



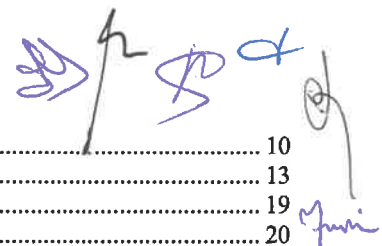
Relatório de Atividades e Contas
31 de dezembro 2020

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 7 |
| CAPÍTULO I - ATIVIDADES | 9 |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE | 9 |
| 1.1. Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo | 9 |
| 1.1.1. Missão | 9 |
| 1.1.2. Visão | 9 |
| 1.1.3. Valores | 10 |
| 1.2. Órgãos | 10 |
| 1.2.1. Conselho de Ação Social | 10 |
| 1.2.2. Administrador para a Ação Social | 11 |
| 1.2.3. Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social | 11 |
| 1.3. Estrutura Organizacional | 12 |
| 1.4. Organograma | 13 |
| 1.5. Recursos Humanos | 14 |
| 1.5.1. Caracterização dos trabalhadores | 14 |
| 1.5.2. Formação | 16 |
| 1.5.3. Encargos com pessoal | 17 |
| 1.6. Instalações | 17 |
| 1.7. Ambiente | 18 |
| 1.8. Responsabilidade Social | 19 |
| 1.9. Controlo Interno | 21 |
| 2. SERVIÇOS PRESTADOS | 22 |
| 2.1. Apoios Sociais Diretos | 25 |
| 2.1.1. Bolsas de Estudo | 25 |
| 2.1.2. Bolsas de Apoio Social | 28 |
| 2.2. Apoios Sociais Indiretos | 30 |
| 2.2.1. Alimentação | 33 |
| 2.2.2. Alojamento | 43 |
| 2.2.3. Centro Desportivo | 48 |
| 2.2.4. Oficina Cultural | 53 |
| 2.2.5. Gabinete de Saúde | 56 |
| 2.2.6. Gabinete de Apoio ao Aluno | 59 |
| 2.2.7. Gabinete de Inserção na Vida Activa | 62 |
| 2.2.8. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: BUS Académico | 66 |
| 2.2.9. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: Mentoria de inter pares IPVC | 67 |
| 2.3. Apoio ao Associativismo e Grupos Académicos | 71 |
| CAPÍTULO II - CONTAS | 72 |
| 1. PRESTAÇÃO DE CONTAS | 72 |
| 1.1. Análise Orçamental | 73 |
| 1.2. Análise ao Desempenho Económico e Financeiro | 75 |
| 1.2.1. Análise da posição financeira: Balanço | 75 |
| 1.2.2. Análise desempenho financeiro: Demonstração dos Resultados | 77 |

| | | |
|-----------|---|------------|
| 1.3. | Indicadores de Gestão | 78 |
| 1.4. | Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício | 79 |
| 1.5. | Perspetivas para o exercício de 2021 | 79 |
| 1.6. | Identificação dos responsáveis | 80 |
| 1.7. | Proposta de Aplicação dos Resultados | 80 |
| 1.8. | Outras informações | 80 |
| 2. | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 82 |
| 2.1. | Balanço individual em 31 de dezembro de 2020 | 82 |
| 2.2. | Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual do período findo em 31 de dezembro de 2020 | 84 |
| 2.3. | Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2020 | 86 |
| 2.4. | Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2020 | 88 |
| 2.5. | Anexo às Demonstrações Financeiras | 90 |
| | NOTA 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico | 90 |
| | NOTA 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 90 |
| | NOTA 3 – Ativos intangíveis | 91 |
| | NOTA 5 – Ativos fixos tangíveis | 93 |
| | NOTA 10 – Inventários | 98 |
| | NOTA 13 – Rendimento de transações com contraprestação | 99 |
| | NOTA 14 – Rendimento de transações sem contraprestação | 99 |
| | NOTA 17 – Acontecimentos após a data de balanço | 100 |
| | NOTA 18 – Instrumentos Financeiros | 101 |
| | NOTA 19 – Benefícios dos empregados | 103 |
| | NOTA 20 – Divulgações de partes relacionadas | 104 |
| | NOTA 23 – Outras divulgações | 105 |
| 3. | DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS | 109 |
| 3.1. | Demonstração do desempenho orçamental | 109 |
| 3.2. | Demonstração de execução orçamental da receita | 110 |
| 3.3. | Demonstração de execução orçamental da despesa | 111 |
| 3.4. | Anexo às demonstrações orçamentais | 112 |

78
 79
 79
 80
 80
 80
 82

Índice de figuras



| | |
|---|----|
| Figura 1 – Valores definidos para os SAS-IPVC..... | 10 |
| Figura 2 – Organograma dos SAS-IPVC..... | 13 |
| Figura 3 – Dimensões dos Indicadores de Responsabilidade Social..... | 19 |
| Figura 4 – Temas das dimensões dos Indicadores da Responsabilidade Social..... | 20 |
| Figura 5 – Indicadores de Responsabilidade Social. | 20 |
| Figura 6 – Cartaz promocional da medida pequeno-almoço..... | 35 |
| Figura 7 – Cartaz promocional da alternativa bebidas de cafetaria com bebida vegetal..... | 36 |
| Figura 8 – Refeições servidas por tipo de serviço prestado em 2020..... | 37 |
| Figura 9 – Distribuição da faturação da área de alimentação nos anos de 2019 e 2020..... | 38 |
| Figura 10 – Número de alunos alojados nas das residências do IPVC no ano de 2020..... | 44 |
| Figura 11 – Número de estudantes bolseiros e não bolseiros por residência..... | 44 |
| Figura 12 – Grau de satisfação geral por Residência..... | 45 |
| Figura 13 – Frequência de utentes no Centro Desportivo no ano de 2020..... | 48 |
| Figura 14 – Evolução do número de acessos ao centro de fitness, entre os anos de 2015 e 2020..... | 49 |
| Figura 15 – apresenta a avaliação da satisfação das seis exposições do ano de 2020..... | 53 |
| Figura 16 – Satisfação do serviço..... | 66 |
| Figura 17 - Receita por Fonte de Financiamento dos SAS IPVC..... | 74 |
| Figura 18 – Evolução da despesa nos SAS-IPVC entre os anos de 2020 e 2019..... | 75 |

Índice de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhadores dos SAS por área em 31/12/2020.....14

Tabela 2 – Número de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo.....15

Tabela 3 – Número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género15

Tabela 4 – Número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2020 segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação.....16

Tabela 5 – Contagem de trabalhadores contratados por carreira e género, segundo o motivo de saída e género.16

Tabela 6 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano de 2020, segundo o motivo de ausência e género.16

Tabela 7 – Total dos encargos com pessoal durante o ano de 2020.....17

Tabela 8 – Suplementos remuneratórios no ano de 2020.....17

Tabela 9 – Encargos com prestações sociais17

Tabela 10 – Resíduos produzidos.....19

Tabela 11 – Dados bolsas de estudo25

Tabela 12 – Bolsas de estudo por escola.....26

Tabela 13 – Complemento de alojamento27

Tabela 14 – Caracterização da População Bolseira27

Tabela 15 – Bolsas de apoio social.....29

Tabela 16 – Características das unidades alimentares33

Tabela 17 – Refeições servidas pela área de alimentação no ano de 2020.....36

Tabela 18 –Refeições servidas pela área de alimentação nos meses de outubro e novembro dos anos de 2019 e 2020.37

Tabela 19 – Análise da receita entre os anos de 2019 e 2020.37

Tabela 20 – Custos diretos da área de alimentação.38

Tabela 21 –Formações realizadas pelos trabalhadores da área de alimentação.....39

Tabela 22 – Indicadores da área de alojamento43

Tabela 23 – Grau de satisfação de utentes utilizadores do centro desportivo50

Tabela 24 – Evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego.....62

Tabela 25 – Evolução da satisfação do Gabinete de Emprego.63

Tabela 26 – Evolução da utilização do serviço.66

Tabela 27 – Apoios atribuídos a associações académicas71

Tabela 28 – Valores de receita cobrada líquida nos anos de 2020 e 201973

Tabela 29 – Receita por fonte de financiamento.....73

Tabela 30 – Despesas por categoria.....74

Tabela 31 – Indicador de despesa paga anos de 2020 e 2019.....75

Tabela 32 – Ativo líquido nos anos de 2020 e 2019.....76

Tabela 33 – Variação dos fundos próprios entre 2020 e 2019.76

Tabela 34 – Variação do passivo entre 2020 e 2019.....77

Tabela 35 – Resumo demonstração resultados.....77

Tabela 36 – Estrutura Rendimentos78

Tabela 37 – Evolução dos gastos e perdas.....78

Tabela 38 – Indicadores orçamentais79

Tabela 39 – indicadores financeiros79

Tabela 40 – Identificação dos Responsáveis80

Tabela 41 – Desagregação de caixa e depósitos.90

Tabela 42 – Taxas de depreciações.....94

Tabela 43 – Rendimentos de transações com contraprestação.....99

Tabela 44 – Rendimento de transações sem contraprestação.....99

Tabela 45 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos.....101

Tabela 46 – Clientes, contribuintes e utentes.....101

Tabela 47 – Cobranças duvidosas.....101

Tabela 48 – Caixa e depósitos102

Tabela 49 – Fornecedores e fornecedores de investimento.....102

Tabela 50 – Estado e outros entes públicos103

Tabela 51 – Outras contas a pagar.....103

Tabela 52 – Gastos com pessoal.....104

Tabela 53 – Movimento de contas com o IPVC.....104

Tabela 54 – Tipos de transação com o IPVC.....104

Tabela 55 – Remuneração dos órgãos de gestão.....105

Tabela 56 – Fornecimentos e Serviços Externos105

Tabela 57 – Transferências e subsídios concedidos.....106

Tabela 58 – Outros gastos e perdas106

Tabela 59 – Diferimentos (Ativo).....106

Tabela 60 – Diferimentos (Passivo).....106

Tabela 61 – Património líquido107

Lista de Abreviaturas e Siglas

CD – Centro Desportivo do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

DGES – Direção Geral do Ensino Superior

GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem do IPVC

IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

IRS – Indicadores de Responsabilidade Social

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

RABEEES – Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

SAS-IPVC – Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

SM+ - Saúde Mental Positiva

CAS – Conselho de Ação Social



Introdução

O relatório de atividades e contas é de elaboração obrigatória nos termos da Resolução n.º 2/2020. Prestação de contas relativas ao ano de 2020 e gerências partidas de 2021, de 23 de dezembro de 2020.

Para além do cumprimento dos requisitos legais, a elaboração do presente relatório pretende apresentar a avaliação de desempenho dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (SAS-IPVC), através da reflexão sobre o desenrolar das atividades previstas e os recursos alocados, bem como uma análise da situação financeira da entidade, durante o ano de 2020.

Com base no plano de atividades e orçamento, foi implementada a estratégia para concretização dos objetivos traçados, garantindo as condições de equidade e a prestação de serviços sociais de qualidade que contribuam para o sucesso escolar, e fazendo a diferença juntos dos estudantes do IPVC, com especial relevo para os mais carenciados.

Assegurando a prossecução da missão das instituições de ensino superior, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de implementar novos modelos de apoio social pró-ativos que antecipem e previnam os problemas, contrariando a atual abordagem reativa baseada na resposta aos problemas colocados pelos alunos.

No IPVC, o reforço da ação social é uma abordagem contínua através da melhoria de oferta de serviços de alojamento, criação das bolsas de apoio social, oferta diversificada na prestação de serviços de refeições e bar, apoio à mobilidade da Comunidade Académica, interação com a Região através das atividades desenvolvidas pela Oficina Cultura e Centro Desportivo e a inclusão dos alunos no mundo laboral através do gabinete de emprego. Nesta fase, tão atípica o reforço do apoio psicológico, através do gabinete de saúde é também um ponto essencial. Para cada apoio social, é apresentado um conjunto de indicadores.

Este documento divide-se em dois capítulos distintos:

- Capítulo I Atividades
- Capítulo II Contas

No primeiro capítulo é efetuada uma caracterização da Entidade – Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo – onde são apresentados os órgãos, estrutura organizacional, missão, visão, bem como os serviços prestados e as atividades desenvolvidas durante o ano de 2020.

No segundo capítulo, “Contas” descreve-se a prestação de contas, contemplando análise orçamental, evolução da execução orçamental, análise ao desempenho económico e financeiro, indicadores de gestão, factos relevantes ocorridos após o termo do exercício e perspetivas para o exercício de 2021. São ainda apresentados as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

É impossível deixar de referir que, o ano de 2020 foi um ano completamente atípico devido aos inúmeros constrangimentos causados pela pandemia do covid-19. Um dos factos que mais influenciou as contas foi o encerramento dos serviços prestados durante o confinamento, implementação de aulas à distância que diminuiu a procura dos serviços, uma vez que a comunidade académica não tinha necessidade de se deslocar aos espaços. Estes fatores influenciaram negativamente a receita prevista.

O presente relatório visa assim apresentar aos vários grupos de *stakeholders* informação sobre o desempenho dos SAS-IPVC numa ótica orçamental e patrimonial. Dando cumprimento ao diploma referido, os SAS-IPVC vêm submeter à apreciação de V.Ex.^{as}. o Relatório de Atividades e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Handwritten notes in blue ink, including the word "Anexo" and some illegible scribbles.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM NÚMEROS



**Serviços de
Ação Social**

 **324**
alunos alojados

 **60**
trabalhadores

 **1 720**
bolsas atribuídas

 **56 542**
refeições servidas

 **1 160**
horas de formação

€ 1 659 199,53
receita total

€ -171 788,19
resultado líquido do exercício

sas.ipvc.pt

Capítulo I - Atividades



1. Caracterização da Entidade

Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), abaixo designados por SAS-IPVC, são uma unidade funcional do IPVC, dotada de autonomia administrativa e financeira

1.1. Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Os SAS-IPVC trabalham próximos dos alunos e das associações de estudantes, de forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade que fazem a diferença junto dos estudantes, especialmente os mais carenciados.

Em particular pretendem ajudar o aluno a:

- Incrementar o seu sucesso escolar
- Inovar na forma de resolver os problemas
- Responder com proximidade às necessidades
- Garantir a equidade no acesso ao Ensino Superior

Disponibilizam uma grande diversidade de serviços de suporte com vista a garantir que nenhum aluno seja impossibilitado de frequentar o IPVC ou tenha de abandonar os seus estudos por falta de apoio.

O que os alunos podem esperar dos Serviços de Acção Social:

- 1) Apoio financeiro através das bolsas de estudo e das bolsas de apoio social
- 2) Alimentação de qualidade com várias opções de escolha e de serviços
- 3) Alojamento com múltiplos serviços de apoio
- 4) Apoio na integração social e académica
- 5) Orientação financeira
- 6) Orientação vocacional
- 7) Combate ao abandono escolar
- 8) Apoio na transição para o mercado de trabalho
- 9) Serviços de saúde
- 10) Serviços desportivos
- 11) Serviços culturais

1.1.1. Missão

Os SAS -IPVC são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da acção social escolar, tendo como missão garantir as condições de equidade no acesso ao ensino superior e à formação ao longo da vida, bem como, a prestação de serviços sociais que contribuam para melhorar o sucesso escolar dos estudantes do IPVC.

1.1.2. Visão

É uma organização inovadora, que trabalha próximo dos alunos e das associações de estudantes como forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade e que faz a diferença junto dos estudantes, especialmente os mais carenciados

1.1.3. Valores

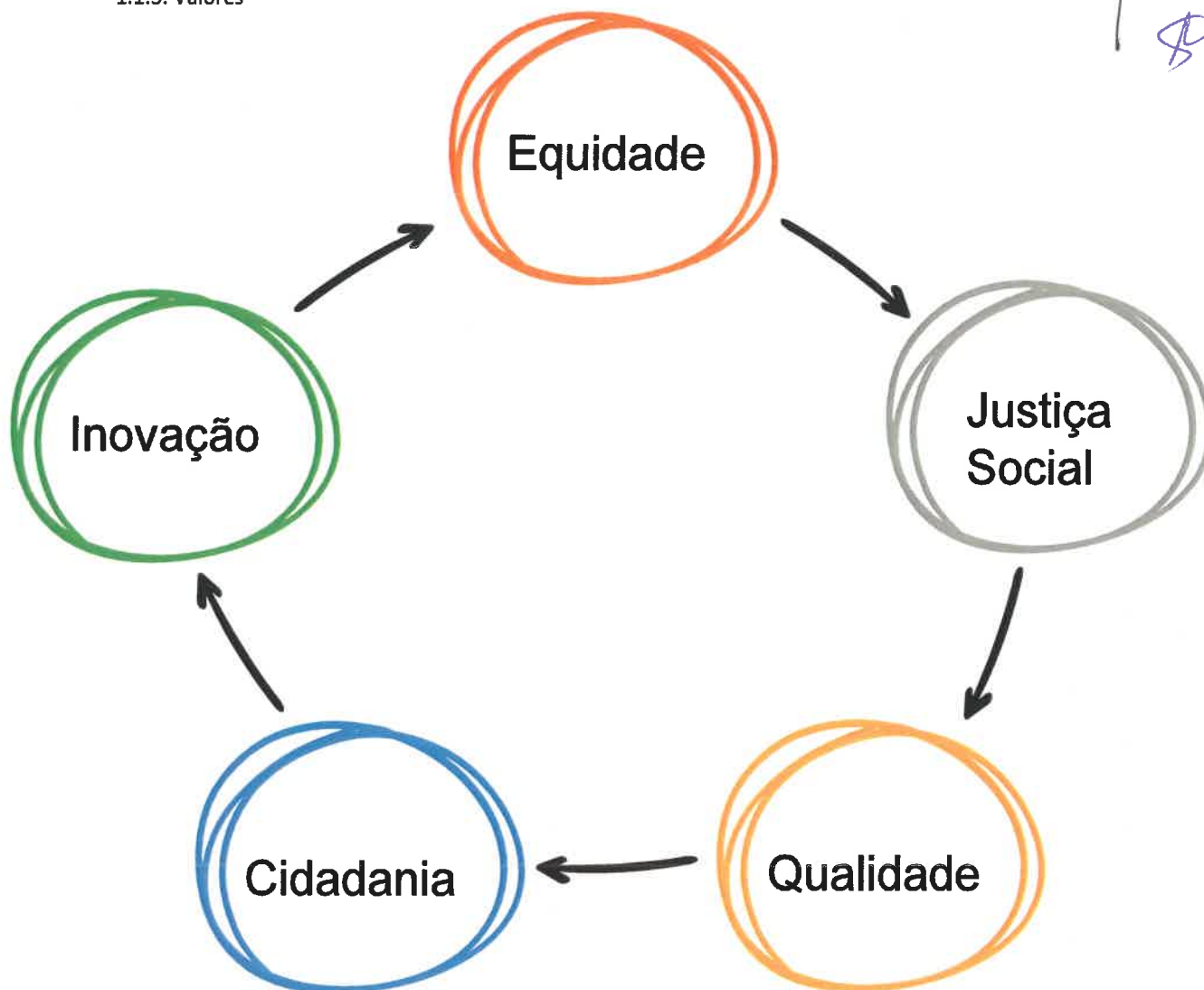


Figura 1 – Valores definidos para os SAS-IPVC

1.2. Órgãos

De acordo com o regulamento, são órgãos dos SAS -IPVC:

- O Conselho de Acção Social;
- O Administrador para a Acção Social;
- Conselho de Gestão dos Serviços de Acção Social.

1.2.1. Conselho de Acção Social

O Conselho de Acção Social (CAS), é o órgão superior de gestão da acção social, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.

No ano de 2020, o CAS era constituído por:

- Pelo Presidente do IPVC, que preside, com voto de qualidade: Prof. Doutor Carlos Rodrigues
- Pelo Administrador para a acção Social: Prof. Doutor Luís Ceia;
- Por dois alunos indicados pela Federação Académica do IPVC, um dos quais bolseiro; André Filipe Gomes Neves na qualidade de aluno bolseiro e Presidente da Associação de Estudantes da ESTG e Rafael Pereira Craveiro na qualidade de aluno não bolseiro ambos a frequentarem licenciaturas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia e Engenharia Informática respetivamente.

Compete ao CAS:

- a) Aprovar a forma de aplicação nos SAS -IPVC da política de ação social escolar;
- b) Fixar e fiscalizar o cumprimento das normas de acompanhamento que garantam a funcionalidade dos SAS -IPVC;
- c) Dar parecer sobre o relatório de atividades, bem como sobre os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e sobre os planos de desenvolvimento a médio prazo, para a ação social;
- d) Propor mecanismos que garantam a qualidade dos serviços prestados e definir os critérios e os meios para a sua avaliação.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'M. Ceia' and a large stylized signature.

1.2.2. Administrador para a Ação Social

O Administrador para a ação Social, Prof. Doutor Luís Ceia, enquanto dirigente de uma unidade funcional do Instituto, é livremente nomeado e exonerado pelo Presidente do IPVC de entre pessoas com saber e experiência na área da gestão.

Compete ao Administrador para a ação Social assegurar o funcionamento dos SAS -IPVC e a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes. Compete, em especial, ao Administrador para a ação Social:

- a) Garantir a funcionalidade e assegurar gestão corrente dos SAS-IPVC;
- b) Superintender e gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais;
- c) Elaborar a proposta de orçamento;
- d) Elaborar o plano anual e plurianual de atividades, com identificação dos objetivos a atingir pelos serviços, os quais devem contemplar medidas orientadas para a modernização administrativa, a racionalização e simplificação de procedimentos e a inovação.
- e) Elaborar da proposta de regulamento interno;
- f) Organizar a estrutura interna do serviço e a definição das regras necessárias ao seu funcionamento;
- g) Apresentar do relatório de atividades e contas ao presidente do Instituto, com a indicação dos resultados atingidos face aos objetivos definidos, bem como o balanço social, nos termos da lei aplicável;
- h) Propor ao Presidente do IPVC a prática dos atos de gestão para os quais não tenha competência própria ou delegada;
- i) Representar SAS -IPVC, assim como estabelecer as ligações externas, ao seu nível, com outros serviços e organismos da Administração
- a) Pública com outras entidades congéneres, nacionais, internacionais e estrangeiras;
- j) Desenvolver instrumentos de gestão previsional e a elaboração dos documentos de prestação de contas previstos na lei;
- k) Promover projetos de inovação social;
- l) Acompanhar a realidade social da instituição, identificar problemas e propor soluções corretivas;
- m) Promover ações de combate à discriminação social na instituição;
- n) Garantir a prossecução da política de acção Social do IPVC.

O Presidente do IPVC e o Conselho de Gestão do Instituto poderão delegar no Administrador as competências que considerem adequadas ao melhor funcionamento dos Serviços. No período deste relatório estavam em vigor as delegações de competências Despacho-IPVC-P-1/2020 Delegação e subdelegação de competências do Presidente do IPVC no Administrador dos Serviços de Acção Social do IPVC e a Deliberação n. 190/2020, delegação de competências co Conselho de Gestão e no administrador dos SAS-IPVC

1.2.3. Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social

O Conselho de Gestão dos Serviços de Acção Social é composto por:

- a) O presidente do IPVC, que preside, Prof. Doutor Carlos Rodrigues
- b) O administrador para a acção social, Prof. Doutor Luís Ceia
- c) O responsável pela área financeira, que secretaria, Pedro Rocha.

O conselho de gestão dos Serviços de Acção Social tem as competências que forem delegadas pelo conselho de gestão do IPVC: Deliberação n. 190/2020, delegação de competências co Conselho de Gestão e no administrador dos SAS-IPVC.

1.3. Estrutura Organizacional

Os SAS-IPVC englobam os seguintes serviços:

- a) Serviços Administrativos, Financeiros e Técnicos, que englobam as seguintes áreas:
 - Financeira: Contabilidade; Tesouraria e Património;
 - Recursos Humanos;
 - Aprovisionamento;
 - Tecnologias de informação;
 - Manutenção.

- b) Serviços de Apoio ao Aluno;
 - Bolsas;
 - Alojamento;
 - Alimentação: Cantinas, Bares e Inovação e Segurança alimentar;
 - Centro Desportivo e Cultural;
 - Centro Desportivo;
 - Oficina Cultural;
 - Gabinete de Saúde;
 - Gabinete de Apoio ao Aluno;
 - Gabinete de Inserção na Vida Ativa;
 - Outros Serviços de Apoio ao Alunos.



Para além dos serviços indicados, existem ainda os seguintes gabinetes de apoio ao administrador:

- a) Gabinete da qualidade;
- b) Gabinete de controlo interno;
- c) Gabinete de planeamento e controlo de gestão;
- d) Gabinete jurídico.

1.4 Organograma

A figura 1, apresenta organograma dos SAS com referência a 31/12/2020 indicando para cada área/ gabinete o responsável.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some initials.

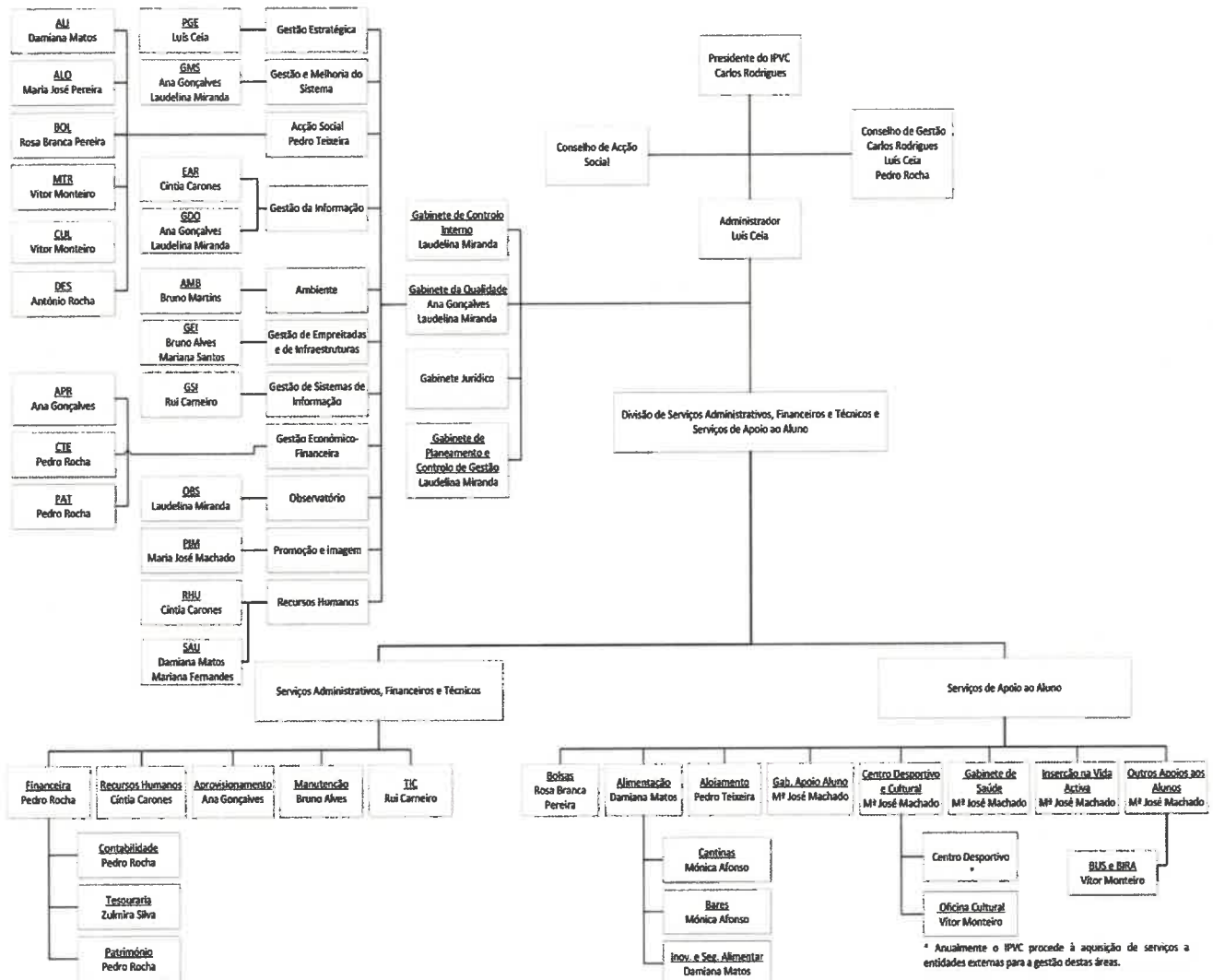


Figura 2 – Organograma dos SAS-IPVC.

1.5 Recursos Humanos

Os SAS-IPVC dispõem de mapa de pessoal próprio, nos termos legalmente definidos, sem prejuízo de poder partilhar serviços e pessoal do e com o IPVC, com o objetivo de racionalizar recursos humanos e financeiros.

Neste ponto caracterizam-se os recursos humanos da entidade ao nível de formação, paridade, categoria entre outros elementos apresentados de seguida.

O mapa de pessoal dos SAS-IPVC, com efeitos a 31/12/2020, é composto por 60 trabalhadores.

A tabela 1 apresenta os trabalhadores distribuídos por categorias e por área. Percebe-se que a que tem maior representatividade é a de assistente operacional com 73% dos trabalhadores dos SAS-IPVC, decorrentes das atividades operacionais desenvolvidas, nomeadamente nas cantinas, bares e residências. A categoria de assistente técnico e de técnico superior representa, respetivamente, 15% e 8% do total dos colaboradores.

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhadores dos SAS por área em 31/12/2020

| Área | Carreira | Categoria | Nº. de Efetivos em 31/12 |
|------------------------------|------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| Gabinete do Administrador | Dirigente | Administrador | 1 |
| Administrativa e Financeira | Técnico Superior | Técnico Superior | 2 |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | 2 |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | 3 |
| Alimentação | Técnico Superior | Técnico Superior | 1 |
| | Assistente Operacional | Encarregado Operacional | 1 |
| | | Assistente Operacional | 28 |
| Alojamento | Técnico Superior | Técnico Superior | 1 |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | 2 |
| | Assistente Operacional | Assistente Operacional | 9 |
| Bolsas de Estudo | Assistente Técnico | Assistente Técnico | 2 |
| Gabinete de Emprego | Técnico Superior | Técnico Superior | 1 |
| | Assistente Técnico | Assistente Técnico | 1 |
| Gabinete de Apoio ao Aluno | Assistente Operacional | Assistente Operacional | 2 |
| Gabinete de Controlo Interno | Assistente Técnico | Assistente Técnico | 1 |
| Oficina Cultural | Assistente Técnico | Assistente Técnico | 1 |
| Tecnologias de Informação | Informática | Esp. de Inf. – Grau 2, nível 1 | 1 |
| Manutenção | Assistente Operacional | Assistente Operacional | 1 |
| | Total | | 60 |

1.5.1. Caracterização dos trabalhadores

O balanço social constitui um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, encontrando-se consagrado no Decreto-Lei nº. 190/96, de 9 de outubro. Assim, estão refletidos nos quadros seguintes, um conjunto de indicadores sobre a organização e os seus recursos humanos. A tabela 2 apresenta o número de trabalhadores efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo. Os trabalhadores com contrato em funções públicas por tempo indeterminado apresentam 19% de elementos do sexo masculino e 81% do sexo feminino. Especificamente por categorias, 60% dos Técnicos Superiores, 89% dos assistentes técnicos e 84% dos assistentes operacionais são mulheres.

Tabela 2 – Número de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo

| Carreira | Comissão de serviço | | CT em funções públicas por tempo indeterminado | | Total |
|------------------------|---------------------|---|--|-----------|-----------|
| | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior | 1 | | | | 1 |
| Técnico Superior | | | 2 | 3 | 5 |
| Assistente Técnico | | | 1 | 8 | 9 |
| Assistente Operacional | | | 7 | 37 | 44 |
| Informático | | | 1 | | 1 |
| Total | 1 | | 11 | 48 | 60 |

A tabela 3 apresenta o número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género.

Do total dos trabalhadores dos SAS-IPVC, 3% têm o 4.º ano de escolaridade, 15% tem o 6.º ano de escolaridade, 27% tem o 9.º ano de escolaridade, 5% tem o 11.º ano de escolaridade; 32% tem o 12.º ano de escolaridade, 2% tem bacharelato, 10% tem licenciatura, 5% tem mestrado e 2% tem doutoramento.

Em questões de género, os trabalhadores com o 4.º ano de escolaridade são do sexo feminino, 89% dos trabalhadores com o 6.º ano, 94% dos trabalhadores com o 9.º ano e os trabalhadores com o 11.º ano são do sexo feminino.

Uma vez que a maioria dos trabalhadores devido à natureza dos serviços prestados enquadram-se na carreira de assistente operacional, 45% dos trabalhadores tem escolaridade igual ou inferior ao 9.º ano de escolaridade, se contemplarmos o 12.º ano de escolaridade, o total de trabalhadores representado é de 82% (igual ou inferior ao ensino secundário). Assim, 18% dos trabalhadores tem formação superior, sendo que destes 63% são trabalhadores do sexo feminino.

Tabela 3 – Número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género

| Carreira | 4.º ano | | 6.º ano | | 9.º ano | | 11.º ano | | 12.º ano | | Bacharelato | | Licenciatura | | Mestrado | | Doutoramento | | Total |
|--------------------|---------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|-------------|---|--------------|----------|----------|----------|--------------|----------|-----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | | 1 | 2 | 1 | 1 | | | 5 |
| Assis. Técnico | | | | | | 1 | | | 5 | | 1 | 1 | 1 | | | | | | 9 |
| Assis. Operacional | | 2 | 1 | 8 | 1 | 14 | | 3 | 5 | 8 | | | | 1 | | | 1 | | 44 |
| Informático | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Total | | 2 | 1 | 8 | 1 | 15 | | 3 | 6 | 13 | | | 1 | 2 | 4 | 1 | 2 | 1 | 60 |

Com a elaboração da tabela 4, expõem-se o número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2020, por carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação. Assim foram contratados dois técnicos superiores e um assistente operacional.

Tabela 4 – Número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2020 segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação.

| Carreira | Procedimento Concursal | | Mobilidade Interna | | Total |
|--------------------|------------------------|---|--------------------|---|-------|
| | M | F | M | F | |
| Dirigente | | | | | |
| Técnico Superior | 1 | 1 | | | 2 |
| Assis. Técnico | | | | | |
| Assis. Operacional | | 1 | | | 1 |
| Informático | | | | | |
| Total | | 2 | | | 2 |

Opostamente, a tabela 5 apresenta o motivo de saída de trabalhadores. Assim, aposentaram-se três assistentes operacionais, um assistente operacional encontra-se em mobilidade e um técnico superior e dois assistentes operacionais encontram-se ausentes por outras situações.

Tabela 5 – Contagem de trabalhadores contratados por carreira e género, segundo o motivo de saída e género.

| Carreira | Licença sem vencimento de longa duração | | Reforma / Aposentação | | Conclusão sem sucesso do período experimental | | Mobilidade | | Outras Situações | | Total |
|--------------------|---|---|-----------------------|---|---|---|------------|---|------------------|---|-------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente | | | | | | | | | | | |
| Téc. Superior | | | | | | | | | | | 1 |
| Assis. Técnico | | | | | | | | | | | |
| Assis. Operacional | | | | 3 | | | | | 1 | 2 | 7 |
| Informático | | | | | | | | | | | |
| Total | | | | 3 | | | | | 1 | 3 | 7 |

Relativamente aos dias de ausência ao serviço percebeu-se, pela análise da tabela 6, que 88% das ausências diziam respeito a motivos de doença.

Tabela 6 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano de 2020, segundo o motivo de ausência e género.

| Carreira | Parentalidade | | Falecimento familiar | | Doença | | Acidente em serviço | | Assistência a familiares | | Por conta das férias | | Greve | | Total |
|--------------------|---------------|---|----------------------|----|--------|------|---------------------|----|--------------------------|----|----------------------|------|-------|----|---------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente | | | | | | | | | | | | | | | |
| Téc. Superior | | | | 2 | | 2 | | | 1 | 4 | | 1,5 | | | 10,5 |
| Assis. Técnico | | | | | 2 | 19 | | | | 10 | 1 | 9,5 | | 3 | 44,5 |
| Assis. Operacional | | | | 22 | 13 | 1451 | | 78 | 4 | 15 | 1 | 22,5 | 2 | 29 | 1637,5 |
| Informático | | | | | 2 | | | | | | | | | | 2 |
| Total | | | | 24 | 17 | 1472 | | 78 | 5 | 29 | 2 | 33,5 | 2 | 32 | 1.694,5 |

1.5.2. Formação

Ao nível de Formação, ao longo de 2020, os SAS apostaram em formações no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, Segurança contra incêndio, Primeiros Socorros, Sistema de Gestão da Segurança Alimentar e Stress Laboral - O poder da (RE)solução.

Face às medidas de contenção motivadas pela pandemia covid-19, a execução do Plano de Formação para 2020 sofreu um impacto significativo pela impossibilidade prática da realização das várias formações previstas. No entanto, os SAS empenharam-se na adaptação à situação excecional e na prossecução do aproveitamento dos meios de formação à distância. Aqui, mais do que nunca, a atribuição do plafond disponibilizado pela instituição no valor de 500.00 euros por trabalhador foi crucial para assegurar a autoformação e a conjugação entre a vida particular e as necessidades de formação. É de salientar que a adesão a esta

Maria

metodologia tem vindo a aumentar, refletindo-se no aumento quer das ações de formação frequentadas quer da diversidade das temáticas.

Apesar do ano atípico, os trabalhadores dos SAS participaram em 51 ações de formação distintas, desde cursos de formação, seminários, workshops e webinars, contabilizando no total 1160 horas.

1.5.3. Encargos com pessoal

De seguida apresentam-se os encargos com os trabalhadores dos SAS-IPVC.

Assim, a tabela 7 mostra os encargos totais com remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais e outros encargos na ótica orçamental.

Tabela 7 – Total dos encargos com pessoal durante o ano de 2020.

| Encargos com pessoal | Valor |
|--------------------------------------|---------------------|
| Remuneração base (*) | 733 227,29 € |
| Abonos variáveis ou eventuais | 12 788,22 € |
| Prestações Sociais – inclui SS e CGA | 178 894,06 € |
| Total | 924 209,57 € |

(*) Inclui subsídios de férias e Natal

A tabela 8 apresenta os vários suplementos remuneratórios atribuídos aos trabalhadores dos SAS no ano de 2020. Verifica-se que o que tem mais peso são as horas extraordinárias.

Tabela 8 – Suplementos remuneratórios no ano de 2020.

| Suplementos remuneratórios | Valor |
|----------------------------|--------------------|
| Ajudas de custo | 124,25 € |
| Abono para falhas | 957,78 € |
| Horas extraordinárias | 4 583,44 € |
| Subsídio de turno | 7 122, € |
| Total | 12 788,22 € |

Tabela 9 – Encargos com prestações sociais

Em termos de encargos sociais as contribuições para a segurança social são a maior despesa desta categoria.

| Encargos com prestações sociais | Valor |
|---|---------------------|
| Acidente em serviço e doenças profissionais | 481,88 € |
| Caixa Geral de Aposentações | 18 900,23 € |
| Segurança Social | 159 335,60 € |
| Seguros de trabalho | 176,35 € |
| Total | 178 894,06 € |

1.6 Instalações

Os Serviços de Ação Social gerem de forma direta um total de 3 edifícios residenciais, 14 estruturas alimentares e asseguram a manutenção de cerca de 5.000 equipamentos.

O elevado número de instalações e equipamentos geridos, associados ao facto da grande maioria dos equipamentos apresentar mais de 15 anos de uso, ou seja, já esgotaram a sua vida útil, leva que na gestão operacional dos Serviços de Ação Social, a manutenção curativa e preventiva de edifícios/infraestruturas e equipamento tenha vindo a consumir um crescente número de recursos financeiros, humanos e materiais.

Dentro das possibilidades financeiras dos SAS e do IPVC, tem vindo a ser realizado um importante esforço ao nível substituição equipamentos críticos, e de melhoria das condições de funcionamento de diferentes espaços, de forma a melhorar as condições de trabalho dos funcionários, bem como da prestação de serviços aos alunos e restante comunidade académica.

Dentro dos diversos investimentos realizados no ano de 2020, condicionados pelo ano atípico devido à situação pandémica, destacam-se os seguintes:

Residência da ESE:

- Alteração dos sistemas de iluminação dos corredores;
- Instalação de rede estruturada e melhoria das condições wifi;

- Trabalhos diversos de manutenção preventiva e corretiva que visam melhorar a qualidade dos espaços (Pinturas, novos sistemas de iluminação, reparações diversas, manutenção AVAC).

Residência do CA:

- Reparções de infiltrações.
- Trabalhos diversos de manutenção preventiva e corretiva que visam melhorar a qualidade dos espaços (Pinturas, novos sistemas de iluminação, reparações diversas e manutenção AVAC).

Residência da ESA:

- Substituição da caixilharia
- Trabalhos diversos de manutenção preventiva e corretiva que visam melhorar a qualidade dos espaços (Pinturas, novos sistemas de iluminação, reparações diversas e manutenção AVAC).

Cantinas e Bares:

- Trabalhos diversos de manutenção preventiva e corretiva que visam melhorar a qualidade dos espaços (Pinturas, novos sistemas de iluminação, novos equipamentos, reparações diversas e manutenção AVAC).

1.7 Ambiente

Os SAS encontram-se fortemente empenhados em contribuir para uma sociedade mais sustentável, no que respeita a questões sociais, ambientais e económicas, através de ações e atividades que envolvem a comunidade académica alinhadas com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Pretende-se despertar na comunidade IPVC uma reflexão sobre a Responsabilidade Social para um “Desenvolvimento Sustentável”, de forma a incorporar a sustentabilidade em todas as suas atividades em particular no ensino, investigação e prestação de serviços, gestão do Campus e suas infraestruturas, e interação com a comunidade.

O [Guia de Boas Práticas Ambientais](#) identifica boas práticas nos temas da utilização da energia elétrica, água, consumíveis, espaços verdes e mobilidade, assim como boas práticas ao nível dos equipamentos laboratoriais. Este guia pretende ser um suporte eminentemente prático para que toda a comunidade escolar possa participar no esforço quotidiano do IPVC para o seu Desenvolvimento Sustentável.

Educar para o desenvolvimento sustentável faz parte integrante da Estratégia de Responsabilidade Social dos SAS-IPVC, neste contexto no ano de 2020 foram tomadas várias iniciativas no âmbito deste processo de forma a contribuir para a sensibilização da comunidade académica na redução de papel, plástico e consumíveis de escritório.

No que respeita à aquisição de produtos com menor quantidade de plástico na sua composição e/ou embalagem, os SAS no decorrer do ano de 2020 tomaram as seguintes iniciativas, na área de alimentação, tendo em conta os requisitos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018:

- Eliminação de palhinhas;
- Substituição de garrafas de água por canecas de água em eventos;
- Preferência pela utilização de copos de vidro em eventos;
- Substituição de copos de plásticos por copos de papel, em eventos com elevado número de participantes;
- Substituição de copos e colheres de plástico por copos de papel e colheres de bambu, em máquinas de venda automática; embora esta medida tenha sido revertida devido à situação pandémica, e os SAS nas unidades alimentares voltaram a ter colheres de plástico embaladas devido a questões de higiene
- Eliminação de saquetas de talheres nas linhas de atendimento das cantinas; todos os clientes que frequentam as cantinas, não tem acesso a nenhum equipamento de hotelaria dado que o tabuleiro é preparado pelas funcionárias da área de alimentação e entregue para seguir para a mesa
- Eliminação de toalhetes de tabuleiro nas cantinas.
- Colocação de dispensadores de papel reciclado em todas as áreas alimentares para uso na desinfeção das mesas de alimentação como forma de proteção/combate ao covid-19

No que respeita à monitorização da quantidade de resíduos produzidos pelos SAS, a tabela 10 regista os valores dos dois últimos anos, atendendo a que só no ano de 2019 se começou a fazer esta recolha de dados.

h2 → Muni
B
S

Tabela 10 – Resíduos produzidos.

| Tipo de resíduos | Quantidade anual | | Destino de resíduos |
|---|----------------------------|----------|---------------------|
| | 2019 | 2020 | |
| Resíduos biodegradáveis das cozinhas e cantinas | 432 000 litros = 66 450 Kg | 1.767 kg | Resulima |
| Papel e cartão | 86 400 litros = 3 456 Kg | 115 Kg | Ecoponto |
| Vidro | 960 litros = 230,4 Kg | 400 Kg | Ecoponto |
| Óleos e gorduras alimentares | 40 litros = 36,8 Kg | 69,01 Kg | Reciol |
| Resíduos de limpezas de esgotos | 9 200 litros = 9 200 Kg | 4.660 Kg | SAMBIENTAL |

Devido à situação pandémica que atravessámos em 2020, os valores registados são significativamente inferiores ao do ano de referência, 2019, pelo que não serão retiradas conclusões positivas em relação à diminuição de resíduos. O facto de termos estado um grande período em confinamento, fez com que o número de alunos e colaboradores não se deslocassem às cantinas (local de maior produção de resíduos).

1.8 Responsabilidade Social

Os SAS-IPVC fazem parte de um projeto piloto de uma rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior, com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior: O Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES).

Neste sentido estes Serviços têm vindo a desenvolver e implementar estratégias e políticas internas de apoio aos estudantes e comunidade com os seguintes objetivos:

- Reforçar a consciência e a ação cívica da Comunidade;
- Desenvolver ações comuns, partilhadas e com impacto social na Instituição;
- Partilhar metodologias, instrumentos, experiências e boas práticas;
- Mobilizar outros stakeholders da comunidade, de âmbito local e nacional para a cooperação com a Instituição para a Responsabilidade Social;
- Desenvolver indicadores de monitorização e impacto em torno da Responsabilidade Social.

Os Indicadores de Responsabilidade Social (IRS), integram as recomendações apresentadas no Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior. Assim, os IRS incluem as seguintes Dimensões apresentadas na figura 2:

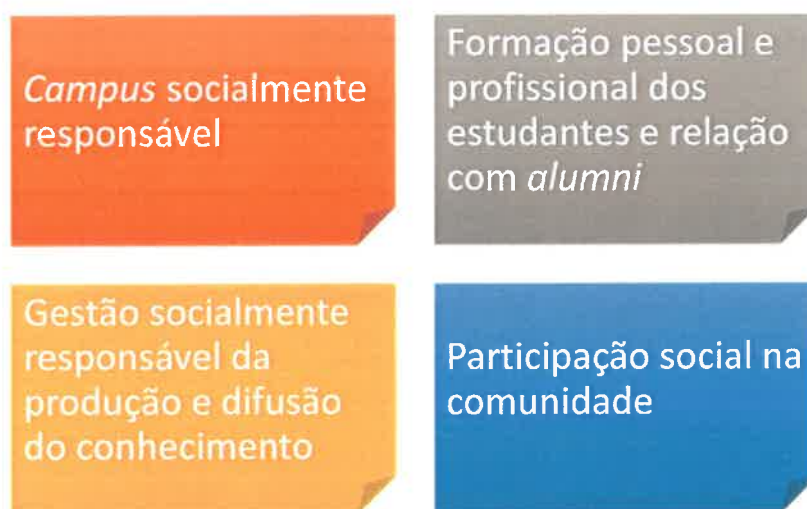


Figura 3 – Dimensões dos Indicadores de Responsabilidade Social

Cada Dimensão está dividida em diferentes Temas, apresentados na figura 3. Para cada Tema foram elaborados um conjunto de Indicadores, através de um processo colaborativo e participativo, envolvendo os SAS-IPVC e o ORSIES.



Handwritten notes:
 2 of 4
 10/11

Figura 4 – Temas das dimensões dos Indicadores da Responsabilidade Social

A figura 5 apresenta a lista com a totalidade dos 34 Indicadores, organizados para cada dimensão e o seu resultado:

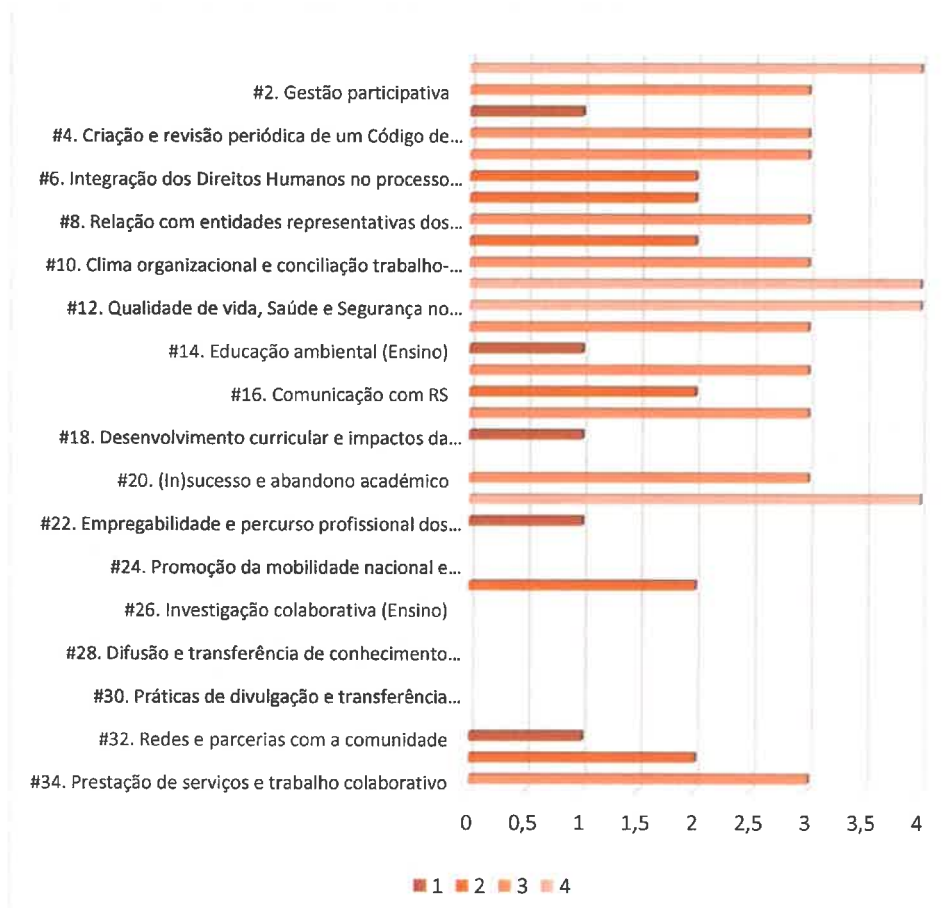


Figura 5 – Indicadores de Responsabilidade Social.

Os indicadores que não apresentam qualquer nível de desenvolvimento é porque se referem a práticas destinadas apenas ao ensino, transferência de conhecimento e pessoal não docente.

Para atingir estes resultados os SAS-IPVC no ano de 2020 tomaram as seguintes iniciativas:

- Estimularam a participação dos seus colaboradores nas iniciativas de voluntariado valorizando e reconhecendo a participação dos mesmos em atividades lançadas pelo IPVC, com a inclusão na avaliação de desempenho dos colaboradores;
- monitorizaram o grau de satisfação com a informação relativa a recursos humanos e remunerações;
- Efetuaram um plano de formação contínua, para os seus colaboradores, adequado às necessidades de ambos;
- Os SAS dispõem de um procedimento de apoio à prossecução dos estudos dentro da IES ou noutra;
- Com a criação do Regulamento de Organização do Tempo de Trabalho do IPVC os SAS passaram a dispor de medidas próprias facilitadoras da conciliação trabalho-família;
- Os SAS comunicaram aos seus estudantes e potenciais candidatos os requisitos e benefícios das medidas de ação social escolar contemplados nos regulamentos da Tutela e próprios;
- Para além das medidas contempladas pela Tutela, estes serviços promoveram medidas complementares, pontuais ou permanentes, para responder às necessidades específicas dos estudantes, tais como a bolsa de apoio social, Pack económicos de acesso às cantinas dos SAS e lavandaria low cost;
- Os SAS avaliaram o nível de satisfação da Comunidade Académica abrangida pelos diferentes serviços prestados;
- Definiu critérios de promoção da saúde e segurança no trabalho;
- Promoveu a sensibilização sobre saúde como alimentação saudável e exercício físico;
- Efetuou simulacros nas Residências para sensibilizar e formar os alunos e colaboradores;
- Os SAS adotaram medidas para aumentar a segurança no campus através de simulacros, colocação de plantas de emergência nos seus edifícios, sistema de vigilância, manual de boas praticas ambientais e manual de higiene e segurança;
- Foram definidos critérios de responsabilidade ambiental nos processos de aquisição de bens e serviços;
- Através do Programa SAMA 2020 os SAS dispõem de um serviço de atendimento orientado pelos princípios da modernização administrativa;
- Através do Gabinete de Saúde, e em parceria com as Escolas do IPVC, os SAS monitorizaram o abandono académico;
- Através do Gabinete de Emprego foram realizadas ações de aconselhamento e orientação sobre o mercado de trabalho para os alunos do IPVC;
- O Centro Desportivo e a Oficina Cultural incentivaram a participação da Comunidade
- de Académica em atividades de extensão à Comunidade Externa do IPVC através da Academia Júnior e de exposições.

1.9 Controlo Interno

O Gabinete de Controlo Interno é considerado como uma estrutura fundamental no modelo organizacional dos SAS, contribuindo de forma decisiva para fomentar uma cultura institucional pautada por princípios de legalidade, eficiência e boa gestão de recursos públicos, sendo uma área devidamente consagrada no Regulamento Funcional destes Serviços.

Através do funcionamento deste Gabinete, espera-se assegurar a implementação de mecanismos de controlo interno que permitam evitar o abuso de poder, o erro, a fraude e a ineficiência. A implementação destes mecanismos, conjuntamente com a realização das auditorias internas integradas no sistema de Gestão da Qualidade e no âmbito da atividade do Fiscal Único do IPVC permite melhorar a qualidade da organização interna.

O Gabinete de Controlo Interno é uma estrutura que está definida como um objetivo do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do IPVC.

Neste sentido, o GCI efetuou em 2020 as seguintes várias ações descritas de seguida.

Verificação à área de aprovisionamento com incidência nos processos de contratação pública tendo como principal objetivo analisar a execução dos procedimentos adotados na realização de ajustes diretos, concursos públicos e consultas prévias despoletados pelos SAS/IPVC. Para o efeito foram selecionados três tipos de procedimentos: 2 ajustes diretos, 2 concursos públicos e 1 consulta prévia.

Auditoria documental no âmbito do RABEEES a 317 processos de candidatura a bolsa de estudo do ano letivo 2019/2020, incidindo a mesma na revisão dos seguintes pontos:

- Valor da propina;
- Composição do agregado familiar;

- Valor do património mobiliário;
- Valor do património imobiliário e
- Outros rendimentos não declarados em sede de IRS.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Muri' and various initials and scribbles.

Análise de 108 processos de candidatura a bolsa de estudo indeferidos do ano letivo 2019/2020, resultando na abertura de 2 processos de candidatura indevidamente indeferidos. Análise das reclamações efetuadas pelos alunos candidatos a bolsa de estudo no ano letivo 2018/2019 – 85 reclamações. Análise do cumprimento dos prazos estipulados no art.º 47º. do RABEEES - verificação dos prazos do projeto de decisão de Atribuição de Bolsas de Estudo - Ano letivo 2019/2020 a uma amostra aleatória de 102 processos de candidatura a bolsa de estudo.

Dar parecer às ações de correção implementadas no seguimento de reclamações/ocorrências efetuadas pela Comunidade Académica do IPVC aos serviços prestados pelos SAS.

2. Serviços Prestados

Os SAS-IPVC pretendem disponibilizar serviços de qualidade, de acordo com as necessidades e expectativas dos alunos, com vista a promover o sucesso escolar.

Neste momento são disponibilizados vários serviços: bolsa de estudo, bolsa de apoio social, bar, cantinas, máquinas de venda automática, residências internas, residências protocoladas, lavandaria lowcost, serviços de enfermagem e de psicologia, outros serviços de saúde em parceria com a ESS: terapia sistémica (individual, casal, familiar)- acupuntura, medicina tradicional chinesa, reflexologia e bem-estar, relaxamento e meditação; centro desportivo, oficina cultural, gabinete de emprego, BUS Académico e Bira, mentoria e gabinete de apoio ao aluno.

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and the word "Fim" at the bottom.



BOLSAS SOCIAIS
SOCIAL GRANTS

BOLSAS SOCIAIS

SOCIAL GRANTS



2 256

candidatos a bolsa



1 720

alunos bolseiros



444

complementos de alojamento



29

bolsas de apoio social

€ 348 931,67

total complemento alojamento

€ 17 738,10

despesas em bolsa de apoio social

sas.ipvc.pt

2.1. Apoios Sociais Diretos

São apoios sociais diretos Bolsas de estudo e auxílio de emergência.

2.1.1. Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, prevê que no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados, apoios diretos nomeadamente bolsas de estudo suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte e propinas do estudante.

O processo de candidatura a bolsa de estudo é realizado através da plataforma eletrónica da DGES e os prazos para submissão da mesma estão estipulados no RABEEES.

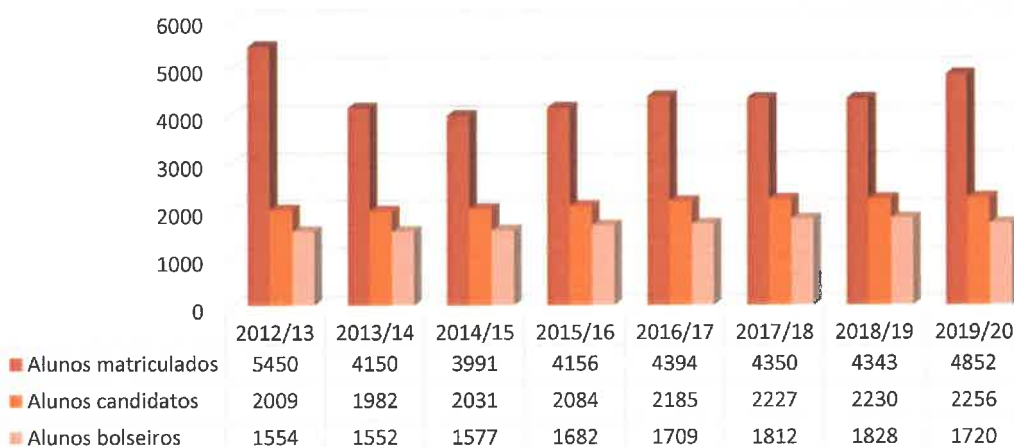
No processo de atribuição de bolsas de estudo os SAS têm vindo a utilizar critérios, que se pretendem cada vez mais rigorosos e transparentes, tendo em vista que os estudantes verdadeiramente carenciados possam usufruir, em tempo útil, dos benefícios a que têm direito. Assim, são promovidas entrevistas aos candidatos, quer por sua iniciativa, quer por iniciativa dos serviços, proporcionando aos estudantes um total esclarecimento da decisão ou esclarecendo dúvidas encontradas nos requerimentos. Os SAS promovem ainda auditorias documentais com o objetivo de apurar a veracidade dos elementos declarados na candidatura a bolsa de estudo. No ano de 2020 não foram efetuadas visitas domiciliárias como em anos anteriores atendendo ao estado de pandemia covid-19 que atingiu Portugal em março.

No ano letivo 2019/20 candidataram-se a bolsa de estudo 2.256 alunos (46,5% dos alunos do IPVC) e obtiveram bolsa de estudos 1.720 alunos (35,5% dos alunos do IPVC). Verifica-se que no ano letivo 2019/2020 há um crescimento de alunos matriculados no IPVC o que reflete o crescimento económico da região versus os anos anteriores.

Tabela 11 – Dados bolsas de estudo

| | 2019/2020 | 2018/2019 |
|--|------------|------------|
| Número de alunos candidatos a bolsa | 2 256 | 2 238 |
| Alunos candidatos a bolsa em % | 46,5% | 48,3% |
| Número de bolseiros | 1 720 | 1 697 |
| Alunos bolseiros em % | 35,5% | 36,6% |
| Bolsa média | 1 456,30 € | 1 747,65 € |
| Número de alunos apoiados pela Bolsa de Apoio Social | 29 | 26 |
| Bolsas despachadas a 31 de dezembro em % | 72% | 81% |

Evolução do número de alunos bolseiros do IPVC

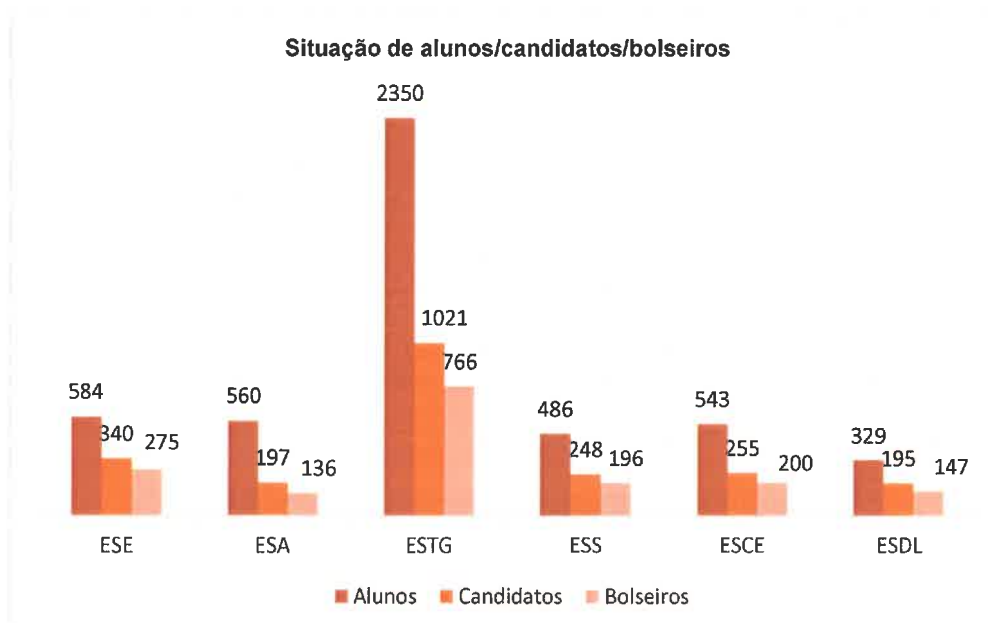


Tendo em vista garantir as melhores condições possíveis de frequência dos estudos no IPVC, os Serviços de Acção Social procuraram, mais uma vez, introduzir um conjunto de melhorias nos seus processos internos de análise dos pedidos de bolsa de estudo, de forma a reduzir o tempo necessário para o pagamento das mesmas.

Na tabela abaixo é demonstrado o número de alunos candidatos a bolsa de estudo e bolseiros por cada escola que integra o IPVC.

Tabela 12 – Bolsas de estudo por escola

| Bolsas de estudo – dados gerais – Ano letivo 2019/2020 | | | | |
|--|---------------|---------------------------|------------------|-------------------|
| Escola | Nº. de alunos | Nº. de candidatos a bolsa | Nº. de bolseiros | Bolsa média anual |
| ESE | 584 | 340 | 275 | 1 497,73 € |
| ESA | 560 | 197 | 136 | 1 501,03 € |
| ESTG | 2 350 | 1 021 | 766 | 1 435,76 € |
| ESS | 486 | 248 | 196 | 1 429,96 € |
| ESCE | 543 | 255 | 200 | 1 449,98 € |
| ESDL | 329 | 195 | 147 | 1 449,19 € |
| Total | 4 852 | 2 256 | 1 720 | |



O número de complementos de alojamento atribuídos, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, foi no ano letivo de 2019/2020 de 444 com o encargo anual de 348.931,67 €.

Tabela 13 – Complemento de alojamento

| Complemento de alojamento ano letivo 2019/2020 | | |
|--|-----------------------------|------------------------|
| Escola | Nº. de alunos beneficiários | Valor anual despendido |
| ESE | 67 | 47 891,28 € |
| ESA | 61 | 43 696,98 € |
| ESTG | 138 | 99 137,71 € |
| ESS | 40 | 29 755,14 € |
| ESCE | 99 | 103 406,60 € |
| ESDL | 39 | 25 043,96 € |
| Total | 444 | 348 931,67 € |

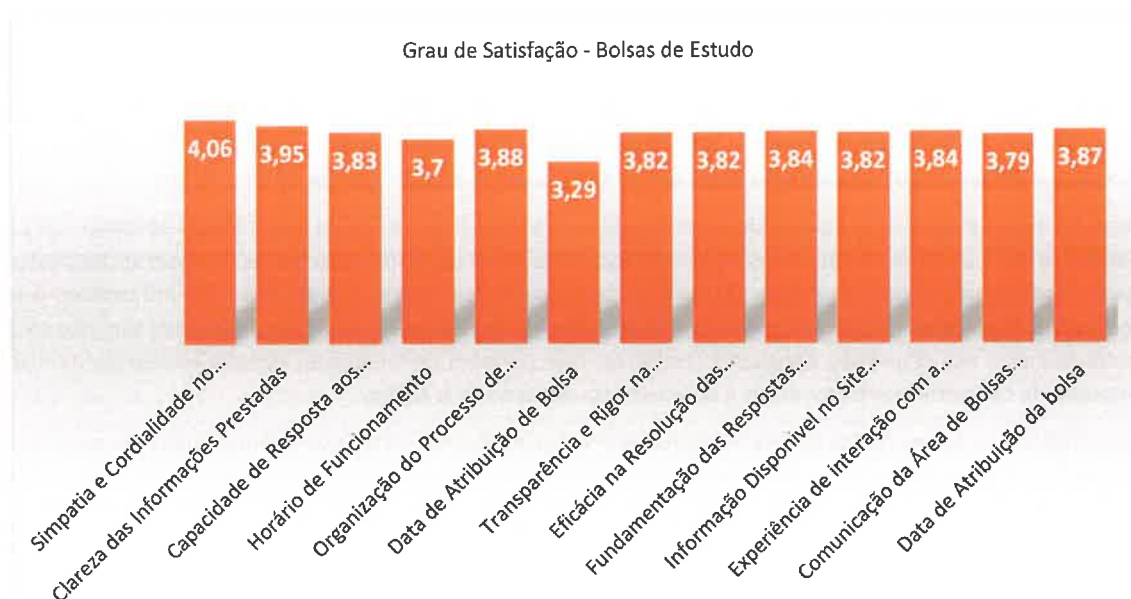
Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and the name 'Marta'.

Para o corrente ano letivo e à data da elaboração do presente Relatório de Atividades apenas se consegue aferir os dados abaixo mencionados quanto à situação de alunos bolseiros atendendo a que ainda se encontram em análise vários processos de candidatura a bolsa de estudo.

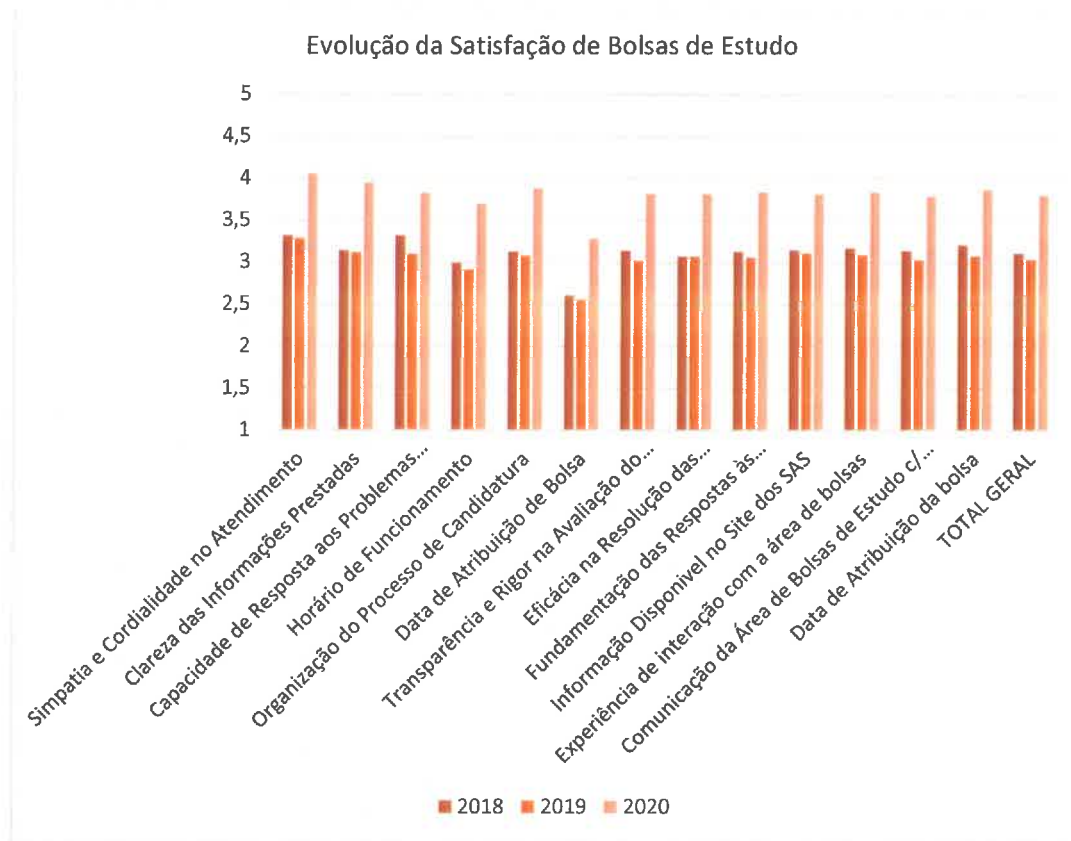
Tabela 14 – Caracterização da População Bolseira

| Caracterização da População Bolseira – Ano Letivo 2020/21 | |
|---|-------|
| População escolar | 5 150 |
| Nº de candidatos a bolseiros | 2 343 |
| Nº de bolseiros | 1 792 |

No âmbito do SGQ foi apurado o grau de satisfação dos alunos que recorreram à área de bolsas de estudo, sendo que do universo da população académica a quem se destinou o inquérito (2651 alunos) responderam 214, o que corresponde a uma taxa de 8,07% de participação, que teve os seguintes resultados:



A avaliação global de satisfação atinge os 3,81 na escala, o que corresponde a um nível médio de satisfação por parte dos alunos, superior à do ano de 2019 (ver gráfico abaixo).



Handwritten notes in blue ink:
 ↑
 ↓
 ↻
 ↻
 ↻

2.1.2. Bolsas de Apoio Social

O Conselho de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, atento à evolução das necessidades de uma comunidade estudantil cada vez mais heterogénea (resultado do alargamento do ensino superior a novos públicos e a novos estratos sociais) e tendo por base os resultados de diversos trabalhos de investigação realizados na Europa, na América do Norte e na Austrália, a análise de algumas das melhores práticas nacionais e internacionais de apoio aos alunos do ensino superior, bem como o disposto na alínea b), do nº1, do artigo 24º da Lei 62/2007 de 10 de Setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), no qual é atribuída às instituições de ensino superior a incumbência, no âmbito da sua responsabilidade social, de “reforçar as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial pela instituição aos estudantes, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica”, desenvolveu no âmbito das competências previstas nos números 1 e 2 do artigo 11º do D.L. 129/93 de 22 de Abril, um formato de apoio social, ao qual deu o nome de bolsa de apoio social, a qual tem o seu Regulamento aprovado no Despacho nº. 12188/2015 de 29 de outubro.

Através deste formato de apoio social pretende-se responder a novos tipos de carências identificadas ao longo dos últimos anos nos estudantes do IPVC, as quais não possíveis de ser ultrapassadas pelos tradicionais formatos de apoio social direto e indireto. Paralelamente, importa referir que os alunos atualmente debatem-se com diversos problemas que influenciam o seu sucesso académico e eventualmente contribuem de forma significativa para o abandono escolar. Estes problemas são, não só de natureza financeira dos alunos e dos respetivos agregados familiares, mas também de integração social e académica na instituição, de desenvolvimento de competências transversais e de acesso ao mercado de trabalho.

Importa ainda referir que os resultados de diversos estudos internacionais concluíram que a compatibilização entre a colaboração em tarefas na instituição de ensino superior e a frequência de atividades letivas é possível e até desejável, uma vez que se traduz em níveis mais elevados de sucesso escolar, dado que estas atividades contribuem para ajudar os alunos a desenvolverem competências importantes na gestão das suas atividades de estudo, nomeadamente organização, responsabilidade, disciplina e método de trabalho.

Pretende-se assim, para além de apoiar economicamente os alunos mais necessitados, estimular igualmente o desenvolvimento do estudante como um todo, na certeza que para além de permitir reduzir as situações de abandono escolar, este formato de apoio irá contribuir de forma significativa para promover o sucesso académico e assegurar melhores condições de empregabilidade e sucesso profissional.

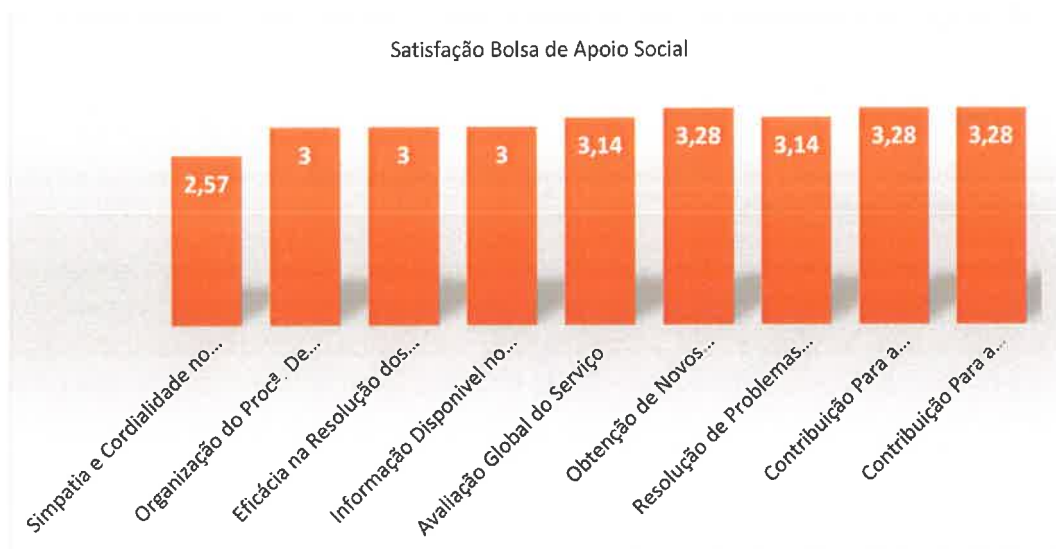
Tabela 15 – Bolsas de apoio social

| Bolsas de Apoio Social 2019/2020 | | | | |
|----------------------------------|---------------------|-------------------------|---------------------|------------------|
| Escola | Alunos matriculados | Alunos inscritos na BAP | Alunos selecionados | Verba despendida |
| ESE | 584 | 7 | 3 | 289,60 € |
| ESA | 560 | 20 | 7 | 1 307,20 € |
| ESTG | 2 350 | 45 | 14 | 15 869,30 € |
| ESS | 486 | 3 | 0 | 0,00 € |
| ESCE | 543 | 5 | 0 | 0,00 € |
| ESDL | 329 | 17 | 5 | 272,00 € |
| Total | 4 852 | 97 | 29 | 17 738,10 € |

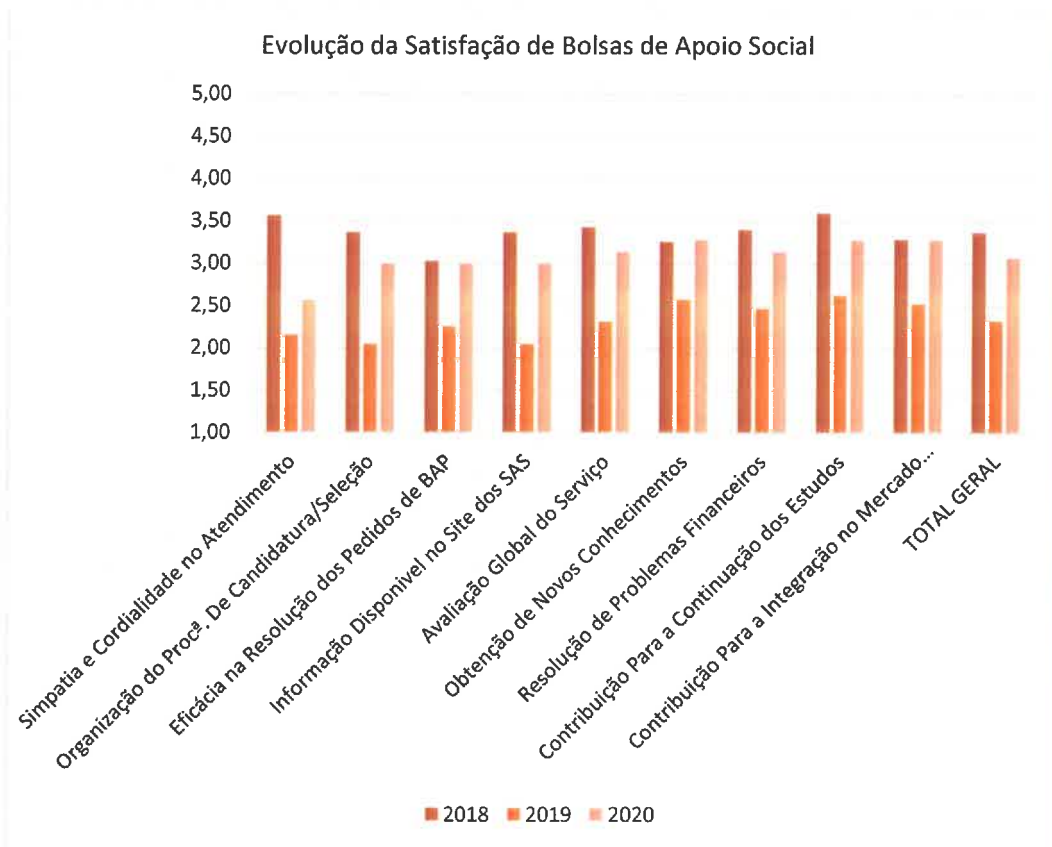
[Handwritten signature and initials in blue ink]

No decorrer de 2020 e no âmbito do SGGQ foi apurado o grau de satisfação dos alunos candidatos a bolsa de apoio social através de inquérito, tendo sido inquiridos 118 alunos envolvidos em diversas iniciativas, tendo apenas 7 respondido ao Inquérito, o que corresponde a uma participação de 5.9%.

O resultado obtido foi o constante do gráfico que se segue:



A avaliação global de satisfação da Bolsa de Apoio Social atinge o grau de satisfação de 3,07 que comparada com o grau de satisfação do ano anterior (2,34) demonstra uma inversão da tendencia de insatisfação por parte dos intervenientes. (ver grafico abaixo)



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and several illegible signatures.

2.2. Apoios Sociais Indiretos

São apoios sociais indiretos o acesso à alimentação e ao alojamento; aos serviços de saúde; apoio a atividades culturais e desportivas e acesso a outros apoios sociais.

Handwritten notes in blue ink, including a vertical list of symbols and the word "Município" at the bottom.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ALIMENTAÇÃO

FOODSERVICE



 **9**
bares

 **8**
cantinas

 **56 542**
refeições servidas

 **1 059**
lugares sentados

€ 180 696,22
despesas em géneros alimentares

sas.ipvc.pt

2.2.1. Alimentação

Os SAS, através da área da alimentação, asseguram à comunidade académica refeições de elevada qualidade a preços subsidiados, sendo possível diariamente a opção entre carne, peixe, dieta, vegetariano, sugestão do chefe e grill. O preço de referência das refeições é, nos termos da Lei nº. 71/2017, de 16 de agosto, indexado a 0,63 % do Indexante de Apoios Sociais em vigor no início de cada ano letivo.

As unidades de alimentação estão distribuídas pelas Escolas do IPVC e Centro Académico, tendo assim em funcionamento 8 cantinas e 9 bares.

A elaboração das ementas é efetuada pela responsável da área de alimentação. Nas ementas é disponibilizada a composição nutricional dos pratos, nomeadamente o valor energético total, quantidade de hidratos de carbono, proteínas e lípidos, assim como os alérgenos presentes. As ementas encontram-se disponíveis através da aplicação SAS-Mobile, no site www.sas.ipvc.pt no separador alimentação e no sistema de venda de senhas POINT.

O ano de 2020, foi ao ano mais atípico desde sempre na prestação do serviço de alimentação nos SAS-IPVC.

O ano iniciou-se normalmente, mas rapidamente se percebeu que de normal não iria ter nada. Os serviços de alimentação encerraram por iniciativa do IPVC em 12 de março, tendo esta decisão sido obrigatória pelo governo a partir de 15 de março.

No entanto, a cantina do Centro Académico (CA) permaneceu aberta para servir refeições a um pequeno número de alunos que por vários motivos permaneceu alojado na residência do CA

Os bares reabriram em todas as escolas superiores em junho, e na ESDL reabriu também a cantina.

Em outubro iniciou-se a atividade normal, com cantinas e bares em funcionamentos nos horários normais antes da pandemia. No entanto, foram implementadas medidas de prevenção da propagação do vírus SARS-CoV-2.

A área de Alimentação mantém-se continuamente com alterações, dada a constante preocupação com a segurança alimentar exigida em todas as unidades alimentares exploradas pelos SAS. A tabela que se segue apresenta alguns indicadores da área de alimentação.

Tabela 16 – Características das unidades alimentares

| Caracterização das Unidades Alimentares - Cantinas | |
|---|-----------------|
| N.º Unidades exploradas diretamente | 8 |
| Capacidade (Lugares) | 1 059 |
| Número de refeições servidas | 56 542 |
| Número de dias da semana em que estão abertas | 5 |
| Número de dias em que estão abertos por ano | 199 |
| Tipo de refeições servidas | Almoço e Jantar |
| Número de opções de compra de refeições | 6 |
| Caracterização de outras Unidades Alimentares (Snack-bares) | |
| Nº Unidades exploradas diretamente | 9 |
| Nº de dias da semana em que estão abertas | 5 |
| Nº de dias em que estão abertas por ano | 209 |

Embora tendo sido um ano atípico, foram várias as atividades realizadas pela área de alimentação, no ano de 2020. De seguida descrevem-se as mais relevantes.

Implementado o sistema de talheres higiénico e redução de toalhetes

Implementação de sistema de redução de papel que tinha sido iniciado no final no ano de 2019, relativamente ao embalamento de talheres no serviço de refeições que refletiu a:

- Redução de 380kg papel/ano;
- Redução de 8,1m³ H₂O/ano;
- Redução Intensidade energética 4,7 GJ/ano.

Esta implementação permitiu um ganho de tempo dos trabalhadores estando disponíveis para outras tarefas. Implementação de campanha de sensibilização para a redução da utilização de toalhetes de papel de acordo com o seguinte:

- Todos os tabuleiros utilizados têm os mesmos procedimentos de higienização que os copos, talheres e pratos.
- Redução de 850kg papel/ano;
- Redução de 18m³ H₂O/ano;
- Redução Intensidade energética 10 GJ/ano.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Reorganização do Serviço de alimentação na ESE

A cantina da ESE foi reorganizada de modo a fazer toda a confeção no local, diminuindo quebras do serviço, conservando melhor a temperatura dos alimentos, diminuindo o esforço da ESTG e melhorando a gestão geral do serviço.

Medidas implementadas de prevenção da propagação do vírus SARS-CoV-2

Atendendo a situação de pandemia decretada à data e as várias recomendações de diversas instituições, nomeadamente: Direção Geral de Saúde (DGS), Organização Mundial de Saúde (OMS), Ordem dos Engenheiros (OE) foram implementadas várias medidas de prevenção da propagação do vírus SARS-CoV-2, na área de alimentação dos SAS descritas no anexo ao manual de boas práticas de higiene (edição 8/2020.06.19), nomeadamente:

- Redução da capacidade dos espaços de alimentação;
- Fixação de dispositivos de álcool gel junto aos sistemas de vendas, início das linhas de cantina e bares;
- Marcação de distâncias de segurança;
- Implementação de circuitos nas áreas de acesso;
- Fixação e barreiras físicas em vidro e acrílico;
- Utilização obrigatória de máscara e viseira no atendimento, durante a confeção apenas máscara;
- Disponibilização de tabuleiro totalmente preparado em detrimento do self-service, nas cantinas;
- O tabuleiro é recolhido em zona específica indicada para o efeito;
- Alteração de entrega de louça, a louça de bares e os tabuleiros de cantina são colocados em zona específica e são retirados por um trabalhador que irá efetuar a higienização, não parando para executar outras tarefas;
- Redução do número de trabalhadores nos mesmos espaços, (de acordo com as necessidades);
- Formação para o correto uso de equipamentos de proteção individual (EPI's);
- Formação/ sensibilização para as regras de segurança alimentar em tempos de pandemia;
- Reforço de procedimentos de controlo da segurança alimentar, nomeadamente com a implementação de sistema de controlo térmico para máquinas de lavagem automática de louça;
- Diariamente é disponibilizado um prato com reserva até às 10h do próprio dia.
- Os horários de serviço são acordados de acordo com a atividade letiva;
- Devem ser seguidas as marcações existentes nos espaços, e mantidas as distâncias de segurança.

Menu Pequeno-almoço

Foi criado o menu pequeno-almoço, disponível entre as 8h30 e as 9h00, nos bares dos SAS, por apenas 1€ contemplando o descrito na figura 6:



Handwritten notes in blue ink on the right side of the page, including a signature and the name 'Marta'.

Figura 6 – Cartaz promocional da medida pequeno-almoço.

Esta iniciativa teve por base promover a importância do pequeno-almoço, sendo acessível a todos.

Selo alimentação seguro

Foi elaborada uma candidatura para atribuição de selo de excelência alimentação saudável no ensino superior. Tendo os SAS feito esforços para melhorar a oferta de produtos mais saudáveis, estimulando a escolha de produtos mais saudáveis em detrimento de outros ricos em açúcar e gordura, a candidatura ao Selo Alimentação saudável no ensino superior permitiu uma autoavaliação dos serviços e produtos disponibilizados, tendo por base a *checklist* disponibilizada pela Direção Geral de Saúde. Aguarda-se a atribuição da certificação.

Novos espaços

Foram ainda disponibilizados mais espaços de alimentação da ESTG, com a instalação de um bar no primeiro piso da escola e uma segunda linha de cantina na ESS, para permitir distribuir os alunos no serviço de almoço.

Porém, estes ainda não foram abertos fruto da diminuição de alunos presentes nas escolas decorrente do aumento das aulas online e casos de isolamento.

A cantina da ESA foi aberta ao sábado para fazer face ao pedido de almoço por parte dos alunos de mestrado com aulas ao sábado.

Máquinas de venda automática

Sentiu-se uma preocupação por parte das direções das escolas superiores em aumentar as zonas de alimentação para permitir o distanciamento social, não comprometendo a disponibilização do serviço de alimentação. Para tal uma das sugestões propostas

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

foi a implementação de mais conjuntos de máquinas de venda automática. contudo, devido aos procedimentos administrativos necessários, a sua instalação ficou agendada para janeiro de 2021.

Com a instalação de forma concessionada pretende-se diminuir o número de reclamações, que nos últimos anos (2017, 2018 e 2019) se tem mantido como a causa do maior número de reclamações, devido ao encravamento de produtos e retenção de moedas.

Bebidas de cafetaria com bebida vegetal

Foi implementada e divulgada a campanha para alunos com intolerância à lactose ou que não consumo leite (por exemplo, vegetarianos) que consiste em fornecer os produtos tradicionais de cafetaria (meia de leite, pingo, galão) com bebida vegetal em alternativa ao leite.

A campanha contou com promoção nas redes sociais e outros canais de comunicação com o cartaz promocional apresentado na figura 7.



Figura 7 – Cartaz promocional da alternativa bebidas de cafetaria com bebida vegetal.

Redução açúcar disponibilizado nas Máquinas de Venda Automática

Todas as máquinas de venda automática foram programadas para disponibilizar no máximo 5g de açúcar. Para tal foi feita uma intervenção por parte da empresa Rui Manuel Azinhais Nabeiro.

Esta intervenção permitiu promover a redução do consumo de açúcar no café e outras bebidas quentes disponibilizadas nas máquinas de venda automática.

Refeições Servidas

No ano de 2020 foram servidas 56542 refeições, distribuídas de acordo com a tabela 17:

Tabela 17 – Refeições servidas pela área de alimentação no ano de 2020.

| | |
|------------------------|--------|
| Packs alojamento | 10 486 |
| Serviço normal | 44 258 |
| Serviços internos IPVC | 1330 |
| Serviços externos | 468 |
| Total | 56 542 |

Naturalmente que o número de refeições servidas foi muito inferior ao dos anos anteriores devido ao encerramento das cantinas entre março e setembro de 2020.

Através da figura 8, é possível verificar que 19% das refeições servidas estão associadas aos packs de alojamento (Meia Pensão e Pensão Completa) o que reforça o Serviço de Ação Social prestado, 3% diz respeito a serviços extra (internos e externos) e os restantes 78% ao serviço normal de aquisição de refeições no sistema *point*.

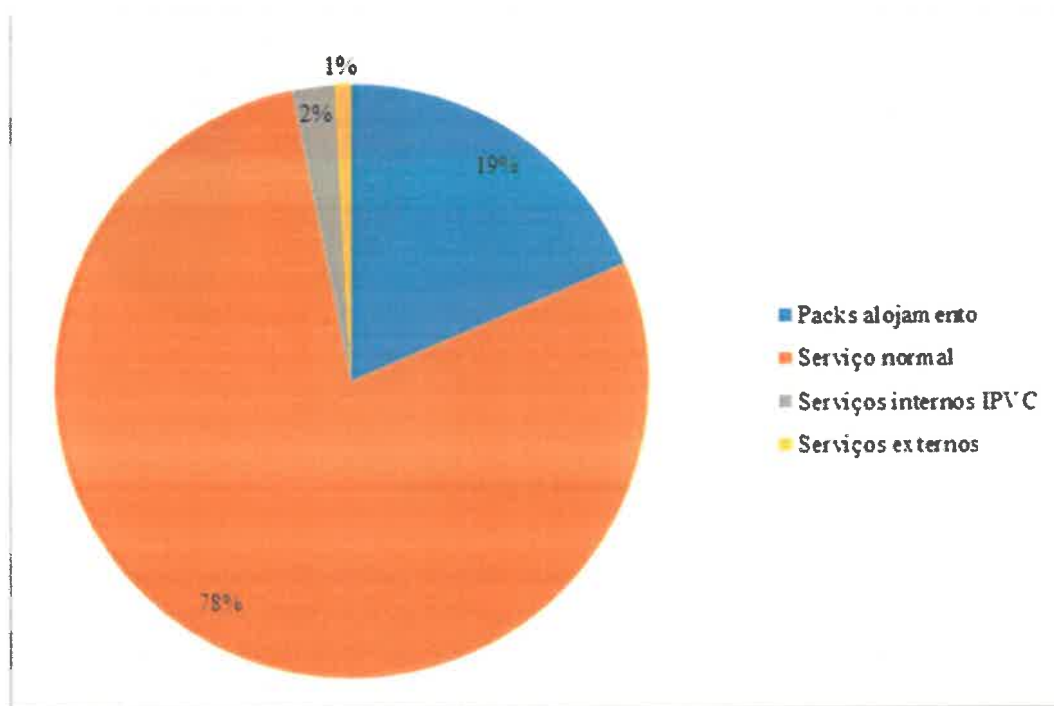


Figura 8 – Refeições servidas por tipo de serviço prestado em 2020.

Com a reabertura das cantinas, os números também foram inferiores aos registados anteriormente devido a muitas aulas serem em formato à distância e aos períodos de isolamento de algumas turmas devido à presença de casos positivos. A tabela 18 apresenta, como exemplo, os meses de outubro e novembro:

Tabela 18 –Refeições servidas pela área de alimentação nos meses de outubro e novembro dos anos de 2019 e 2020.

| | 2019 | 2020 | Quebra |
|----------|-------|------|--------|
| Outubro | 19995 | 8237 | 59% |
| Novembro | 17312 | 9984 | 42% |

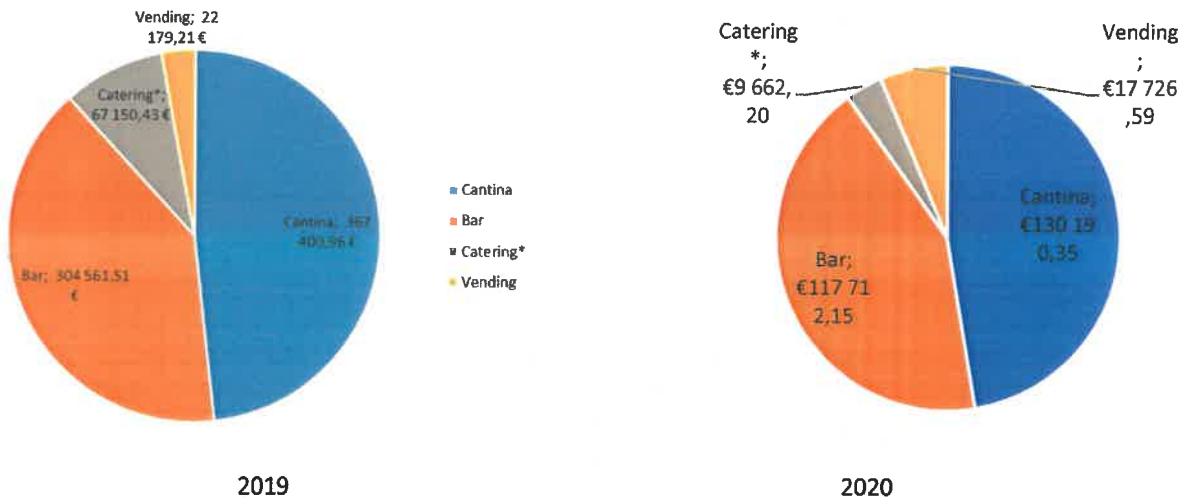
Receita e Despesa

No ano de 2020 a receita diminuiu drasticamente, passando de 761 292,11 € para 275 291,29 €, como é possível verificar na tabela 19. Estes resultados são decorrentes do encerramento dos serviços, organização de aulas online, turmas em quarentena, entre outras restrições decorrentes da pandemia.

Tabela 19 – Análise da receita entre os anos de 2019 e 2020.

| | Cantina | Bar | Catering <small>(Turmas)</small> | Vending | Total |
|------------|--------------|--------------|----------------------------------|-------------|--------------|
| Total 2020 | 130 190,35 € | 117 712,15 € | 9 662,20 € | 17 726,59 € | 275 291,29 € |
| Total 2019 | 367 400,96 € | 304 561,51 € | 67 150,43 € | 22 179,21 € | 761 292,11 € |

A figura 9 apresenta os dados graficamente da receita dos anos de 2019 e 2020.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Figura 9 – Distribuição da faturação da área de alimentação nos anos de 2019 e 2020.

Relativamente a custos diretos 31% (47% em 2019) representa custos em géneros alimentares para preparação de refeições e produtos de bar, 70% (56% em 2019) representa mão-de-obra, da qual 61% (37% em 2019) refere-se a despesa de pessoal interno e 9% (19% em 2019) a contratos com empresas prestadoras de serviços de atendimento preparação e limpeza. A tabela 20 apresenta os custos totais diretos apurados.

Tabela 20 – Custos diretos da área de alimentação.

| Total de custo em géneros a 31/12/2020 | Total de custo Recursos Humanos SAS 31/12/2020 | Total de custo em mão de obra empresa prestadora de serviço 31/12/2020 |
|--|--|--|
| 180 696,22 € | 355 526,08 € | 51 201,04 € |

O Resultado Operacional tem o valor negativo 312 132,05 €, no ano de 2020.

Trabalhadores e formação

A 31 de dezembro de 2020 estavam alocados à área de alimentação 28 assistentes operacionais, 1 encarregado operacional e 2 trabalhadores com contrato emprego-inserção (CEI).

Em 2020 entraram para a reforma duas trabalhadoras alocadas à área de alimentação e outras duas encontram-se em mobilidade. Com a reabertura total do serviço de alimentação, esta situação obrigou à aquisição de um maior número de horas ao prestador de serviços de preparação, atendimento e limpeza.

Foram identificadas necessidades de trabalhadores para assegurar o normal funcionamento dos serviços de alimentação. Foi recrutado um assistente operacional para assegurar as funções de transporte de refeições, controlo de mercadorias e inventários, reforçando a equipa alocada à ESTG. Foi aberto um procedimento concursal para a ocupação um posto de trabalho na área de alimentação de ESCE e ESDL, com reserva de recrutamento, uma vez que diariamente é uma trabalhadora de Viana que assegurar o serviço de refeições na ESCE.

De forma a manter a melhoria continua do desempenho dos trabalhadores, foram realizadas várias ações de formação, (perfazendo um total de 610h de formação), apresentadas na tabela 21.

Handwritten initials: *OKB*

Tabela 21 –Formações realizadas pelos trabalhadores da área de alimentação.

| Data Início | Data Fim | Tema | Entidade | Participantes |
|-------------|------------|---|--|--|
| 30-04-2020 | 30-04-2020 | Webinar Boas Práticas de Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia (4h) | Aper | Técnica Superior Assistentes Operacionais |
| 26-04-2020 | 11-07-2020 | Formação avançada em Nutrição, Qualidade e Segurança Alimentar (Nível VI) (150h) | Traininghouse, Lda. | Técnica Superior |
| 01-04-2020 | 29-05-2020 | Gestão do Tempo (10h) | Traininghouse, Lda. | Técnica Superior |
| 09-03-2020 | 06-04-2020 | Segurança no trabalho - Atualização científica (103h) | Traininghouse, Lda. | Técnica Superior |
| 19-02-2020 | 19-02-2020 | SIADAP a Meio do Biénio: Tempo para Monitorizar Desempenhos e Esclarecer Dúvidas (7h) | IGAP | Técnica Superior |
| 17-02-2020 | 17-02-2020 | Tendências do mercado na alimentação: nutrição versus gastronomia (7h) | Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto | Técnica Superior Encarregada operacional |
| 10-02-2020 | 10-02-2020 | Divergências e Convergências: Nutrição e Gastronomia (7h) | Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto | Técnica Superior |
| 02-2020 | 02-2020 | Sistema de Gestão da Segurança Alimentar - O caso da empresa McDonald's (2h) | McDonald's | Assistentes Operacionais |
| 21-01-2020 | 21-01-2020 | Alimentação vegetariana (7h) | Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto | Assistentes Operacionais |
| 06-2020 | 07-2020 | Higiene e Segurança Alimentar (100h) | Webstudy | Assistente Operacional |
| 23-01-2020 | 21-01-2020 | Segurança e Saúde no Trabalho - do Projeto à Execução (2h) | Ordem dos Engenheiros | Técnico Superior |
| 2020-09-11 | 2020-09-11 | Segurança e Saúde no Trabalho | XZ Consultores, SA | Assistentes Operacionais |
| 2020-09-15 | 2020-09-15 | Segurança contra incêndio - Equipas de emergência | XZ Consultores, SA | Assistentes Operacionais |
| 2020-10-02 | 2020-10-02 | Primeiros Socorros (8h) | XZ Consultores, SA | Assistentes operacionais |

Handwritten notes and arrows on the right side of the table, including a signature that appears to be 'M. Pereira'.

Avaliação da Satisfação dos serviços prestadas pela área de alimentação

O ano 2020 apresentou índice de satisfação mais elevado de sempre o que indica que as medidas de melhoria contínua que têm sido implementadas têm efetivamente transmitido maior satisfação à comunidade académica.

Tal como nos anos anteriores os parâmetros de maior satisfação são a simpatia e higiene no atendimento e a higiene das instalações e equipamentos. Estes resultados refletem as sensibilizações/ formações ministradas aos trabalhadores da área de alimentação.

Um parâmetro menos valorizado diz respeito às filas de espera, que na maioria dos casos tem origem na coincidência de horários de saída de intervalos. Em 2020, foram efetuadas tentativas para melhorar nomeadamente com o desfasamento de horários propostos pelas direções. Foi preparada para abertura uma nova cantina na ESS e um novo bar na ESTG, mas que não foram abertos devido à diminuição do número de alunos devido ao ensino à distância. Porém, os resultados apontaram para uma pequena melhoria, mas é necessário continuar a criar soluções para diminuir as filas de espera e consequentemente o tempo de espera.

Relativamente aos equipamentos de venda automática, estão em curso medidas para melhorar o serviço, entre os quais: alocação de mais equipamentos; alteração de sistema de pagamentos (incluindo MB); disponibilização de novos produtos e máquinas acessíveis para cadeiras de rodas.

Relativamente às medidas implementadas devido à pandemia:

- 85% dos utilizadores sentem-se seguros em utilizar o serviço de cantina em estado de pandemia;
- 80% dos utilizadores sentem-se seguros em utilizar o serviço de bar em estado de pandemia
- O grau de satisfação com adaptação das cantinas perante o contexto covid-19 (planos de contingência/medidas de segurança) foi de 3,96 (escala 1 a 5);
- O grau de satisfação com adaptação das dos bares perante o contexto covid-19 (planos de contingência/medidas de segurança) foi de 3,98 (escala 1 a 5).
- 64% dos inquiridos mantêm os consumos normais nas cantinas e nos bares dos SAS;

Comparativamente a outras Instituições de Ensino Superior:

- 91% consideram que os serviços de cantina funcionam de modo igual ou melhor face ao funcionamento dos serviços de cantina noutros estabelecimentos de ensino;
- 87% consideram que os serviços de bar funcionam de modo igual ou melhor face ao funcionamento dos serviços de bar noutros estabelecimentos de ensino.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO - 2020

4,03 e 3,96
 2020 ano com o maior índice de satisfação (4 US Canteins e 5 US bares)
 Índice de maior satisfação:
 ○ segurança no atendimento;
 ○ higiene no atendimento;
 ○ higiene das instalações e equipamentos

85%
 dos utilizadores sentem-se seguros em utilizar o serviço de cantina em relação às pandemias

80%
 dos utilizadores sentem-se seguros em utilizar o serviço de bar em relação às pandemias

3,96
 grau de satisfação com adaptação das cantinas perante o contexto COVID-19 (planos de controlo gerais/través de segurança)

3,96
 grau de satisfação com adaptação das dos bares perante o contexto COVID-19 (planos de controlo gerais/medidas de segurança)

ALIMENTAÇÃO FOODSERVICE

64%
 das inquiridos mantêm os mesmos hábitos nas cantinas e nos bares dos SAS

91%
 considera que os serviços de cantina funcionam de modo igual ou melhor face ao funcionamento dos serviços de cantina noutros estabelecimentos de ensino

87%
 considera que os serviços de bar funcionam de modo igual ou melhor face ao funcionamento dos serviços de bar noutros estabelecimentos de ensino

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the word "Munich".



ALOJAMENTO
ACCOMMODATION

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

ALOJAMENTO ACCOMMODATION



 **3**
residências próprias

 **7**
unidades protocoladas

 **453**
camas nas residências

 **324**
alunos alojados

€ 94
mensalidade aluno não bolsheiro

€ 76,79
mensalidade aluno bolsheiro

sas.ipv.pt

2.2.2. Alojamento

São atribuições da área de alojamento a promoção do acesso aos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando definido no Regulamento Interno das Residências as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as obrigações e direitos dos residentes, as suas formas de participação na gestão, conservação e limpeza das instalações.

O preço social do alojamento, em 2020, foi de 76,26 € até junho e de 76,79€ a partir de setembro, conforme o estabelecido no nº.1 do art.º 19º. do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente. Este ano, pela primeira vez, os SAS dispõem de uma plataforma de candidatura ao alojamento (SASocial), permitindo uma maior eficácia na colocação dos alunos nas diversas residências. O acesso a esta plataforma está disponível em www.sas.ipvc.pt.

No ano de 2020, procurou-se disponibilizar mais camas aos alunos para fazer face à procura e à redução do número de camas por indicação das entidades da saúde devido à Pandemia, através de alojamento protocolado. Neste sentido, os SAS celebraram sete protocolos de colaboração com entidades externas de alojamento, nas diversas localidades do distrito de Viana do Castelo, designadamente: em Melgaço (Hotel Boavista I e Pousada da Juventude); Valença (Hotel Val Flores e Residencial S. Gião); Vila Nova de Cerveira (Pousada da Juventude); Ponte de Lima (Pousada da Juventude) e Viana do Castelo (Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José, A Vianesa Guest House, Hostel de Santa Luzia e Pousada da Juventude).

A celebração destes protocolos não só possibilitou disponibilizar 166 camas, tendo resultado concomitantemente num aumento de mais 33 camas, relativamente à capacidade inicialmente estabelecida.

Os estudantes que ingressam pela primeira vez nas residências dos SASIPVC têm um prazo de 30 dias, após a matrícula, para se candidatarem à residência. Os alunos com mais de uma matrícula no IPVC entregam a sua candidatura nos prazos que são afixados anualmente, e que regra geral decorre em junho. Têm prioridade no acesso ao alojamento os estudantes bolseiros.

Na política de alojamento dos SASIPVC também é assegurado o alojamento a estudantes não bolseiros embora a preços diferenciados.

Os SASIPVC dispõem de três residências com exploração direta estando duas sediadas em Viana do Castelo (A residência do Centro Académico e a Residência anexa à ESE) e outra sediada em Refoios, junto à Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.

Através de protocolo, é assegurado alojamento para os alunos Erasmus no Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima em Viana do Castelo. A tabela 22 apresenta alguns indicadores da área de alojamento.

Tabela 22 – Indicadores da área de alojamento

| | CA | ESE | ESA |
|--|---------|---------|---------|
| N.º de camas | 200 | 119 | 134 |
| N.º de quartos individuais | 0 | 0 | 34 |
| N.º de quartos duplos | 14 | 1 | 14 |
| N.º de quartos triplos | 48 | 39 | 24 |
| N.º de quartos quádruplos | 7 | 0 | 0 |
| N.º de quartos para deficientes | 0 | 1 | 1 |
| N.º de camas para estudantes femininas | 108 | 110 | 80 |
| N.º de camas para estudantes masculinos | 92 | 9 | 54 |
| Taxa de ocupação média em 31/12/2020 | 91% | 91% | 90% |
| Tipo de exploração | Própria | Própria | Própria |
| N.º de meses ocupada por estudantes | 11 | 11 | 11 |
| N.º de meses ocupada por ano | 12 | 12 | 11 |
| N.º médio de estudantes alojados | 148* | 89** | 109*** |
| N.º médio de estudantes bolseiros alojados | 127 | 84 | 57 |
| N.º médio de estudantes não bolseiros alojados | 62 | 35 | 69 |
| Comparticipação do estudante bolseiro (ano letivo 2019/20) | 76,26 € | 76,26 € | 76,26 € |
| Comparticipação do estudante não bolseiro (ano letivo 2019/20) | 94,00 € | 94,00 € | 94,00 € |

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

A figura 10 apresenta a o número de alunos alojados nas residências do IPVC, por mês e por residência.

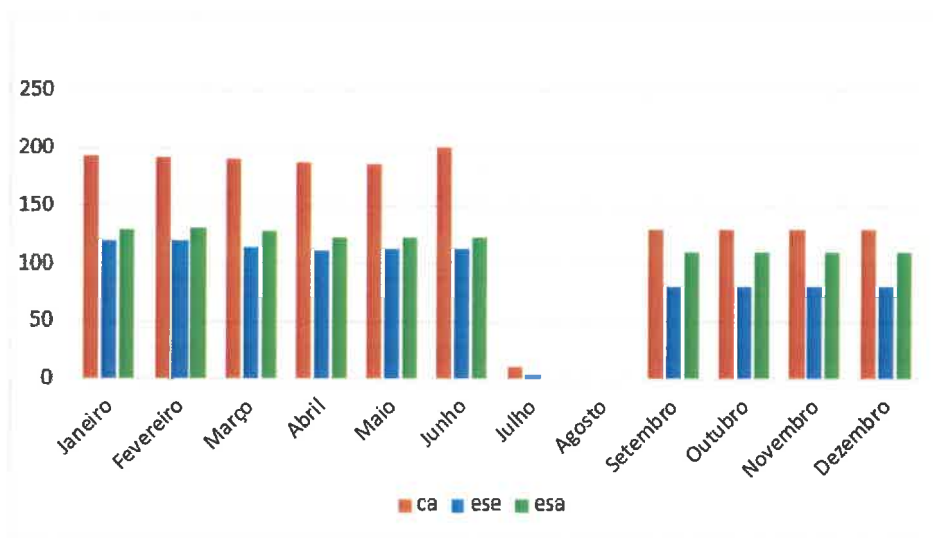


Figura 10 – Número de alunos alojados nas das residências do IPVC no ano de 2020.

A figura 11 identifica o número médio anual de alunos bolseiros e não bolseiros por residência no ano de 2020 no IPVC.

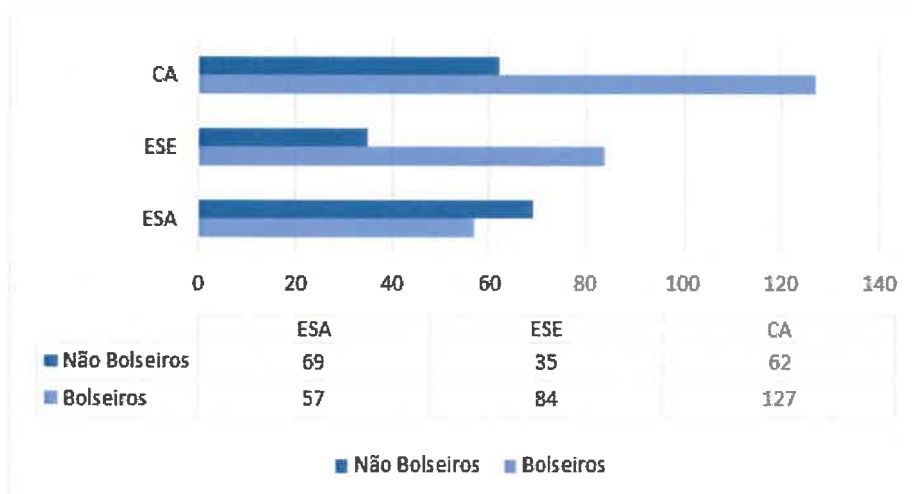


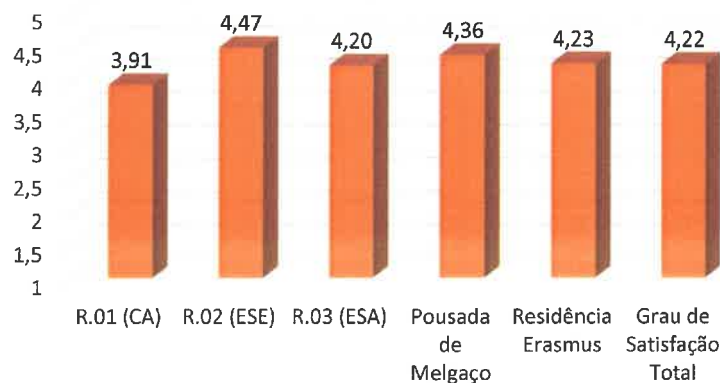
Figura 11 – Número de estudantes bolseiros e não bolseiros por residência.

A taxa de ocupação global das residências no ano de 2020 situou-se nos 91%, aumentando 4% relativamente ao ano transato, contrariando a tendência de descida que se vinha a verificar. No ano de 2019, esta ocupação tinha sido de 87%.

Relativamente ao número de desistências das residências geridas diretamente pelos SAS, neste ano ocorreram 32, uma média de 3 desistências por mês (1%). Ressalva-se que este número significativo de desistências ocorridas se deveu, em parte, à mudança de instituição por parte dos alunos, na segunda fase de acesso ao ensino superior ou devido à Pandemia da Cpví-19.

O grau de satisfação dos alunos alojados nas residências foi apurado através da distribuição de inquérito com uma escala de 1 a 5, tendo sido obtido uma média de satisfação total de 4.22, no ano de 2020.

Os inquéritos ao alojamento foram efetuados aos alunos residentes no final do ano letivo 2019/2020, aquando do preenchimento do Auto Vistoria. Na figura 12, é possível verificar o grau médio total por residência e o grau total geral do alojamento, nas residências em avaliação.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Figura 12 – Grau de satisfação geral por Residência

A média de satisfação obtida pelos alunos residentes no Centro Académico foi de 4.03 no ano de 2019, verificando-se em 2020 uma descida no grau de satisfação com esta residência nos parâmetros “Qualidade e conforto nas instalações (quartos / espaço / cama)” e “Tempo de resposta às comunicações de anomalias” com 3.56 e 3.12 respetivamente.

Relativamente, satisfação obtida pelos alunos alojados na residência da ESE no ano de 2020, foi obtida uma média de 4.47. Constata-se uma melhoria na satisfação praticamente em todos os parâmetros em avaliação, destacando-se os parâmetros “Operadoras de Lavandaria” com menor grau de satisfação (3.50) e “Governante de Residência” com maior grau de satisfação (4.76).

Na residência da ESA, a média de satisfação foi de 4.20 no ano de 2020. Verificou-se menor grau de satisfação nos parâmetros “Qualidade e conforto nas instalações (quartos / espaço/cama)” e “Tempo de resposta às comunicações de anomalias” com 3.75 e 3.38 respetivamente, e com maior grau “Empregadas de andar/quarto” (4,70). Verificou-se uma evolução positiva no grau do parâmetro “Tempo de resposta às comunicações de anomalias”

Quanto à média de satisfação obtida pelos alunos alojados na Pousada de Melgaço, esta foi de 4.32 no ano de 2020, verificando-se uma tendência de subida na satisfação dos alunos da ESDL. Os parâmetros avaliados com menor grau de satisfação foi a “Simpatia e cordialidade dos Funcionários: Portaria / Guardas – Noturnos (3.44) e com maior grau “Informações e esclarecimentos Portaria / Guardas – Noturnos” e Governante de Residência (4.67).

A média de satisfação obtida pelos alunos alojados na residência Erasmus foi de 4.23 no ano de 2020. Verificou-se que um dos fatores mais relevantes é o “Tempo de resposta às comunicações de anomalias (4.83) e “Tratamento e lavagem de roupa com menor grau” (3.58).

Na residência da ESE a média de satisfação obtida pelos alunos alojados na residência foi de 4.34 no ano de 2019, verificando-se uma melhoria na satisfação relativamente à do ano anterior, sendo um dos fatores mais relevantes a discrepância da satisfação com o tempo de resposta às comunicações de anomalias (3.38) e a Simpatia e cordialidade dos Funcionários Empregadas de andar / quarto (4.46).

Quando aos alunos alojados na residência da ESA, a média de satisfação foi de 4.10 no ano de 2019, verificando-se que a mesma foi ligeiramente inferior à do ano anterior, sendo um dos fatores mais relevantes a discrepância da satisfação com a simpatia e cordialidade das Empregadas de andar/quarto (4.81) e tempo de resposta às comunicações de anomalias (3.11).

Relativamente à média de satisfação obtida pelos alunos alojados na Pousada de Melgaço, esta foi de 4.28 no ano de 2019. Não temos dados comparativos com o ano de 2018, uma vez que à data do inquérito nesse ano, apenas estavam alojados 10 alunos e desses responderam 2 alunos, tendo sido obtido total satisfação relativamente aos sete critérios propostos no Inquérito.

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark, a circle, and the number 142.



CENTRO DESPORTIVO
SPORTS CENTER

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

CENTRO DESPORTIVO

SPORTS CENTER



7 372

acesso ao centro fitness



8

modalidades FADU



92,7%

taxa de satisfação de utentes

sas.ipv.pt

2.2.3. Centro Desportivo

Os SAS, através do Centro Desportivo (CD-IPVC), asseguram à comunidade académica a possibilidade de praticarem atividades físicas e desportivas a preços sociais durante todo o ano bem como o apoio às Associações de Estudantes na organização e realização das suas atividades, sendo igualmente promovido o contacto entre alunos das diferentes Escolas Superiores e a participação dos alunos em campeonatos nacionais universitários organizados pela Federação Académia do Desporto Universitário. É, também, assegurada a direção técnica das infraestruturas desportivas do IPVC.

As instalações do Centro Desportivo encontram-se sedeadas atualmente no Centro Académico, no Largo 9 de Abril (antigo Largo BC 9).

O Centro Desportivo tem sob sua responsabilidade as seguintes instalações:

- Centro Académico: onde se encontra uma sala para sede do Centro Desportivo, bem como um Centro de Fitness;
- Campus da ESTG: dois campos de jogos exteriores e balneários;
- Campus da ESE: um campo relvado sintético de futebol de 7.

O Centro de Fitness de Viana do Castelo é a estrutura responsável por assegurar atividades físicas com carácter contínuo e regular para a instituição, servindo alunos, funcionários, docentes e, através de protocolos, algumas associações desportivas bem como alguns externos à Comunidade IPVC.

No ano de 2020, este serviço debateu-se com algumas dificuldades em aumentar o número de acessos e de inscritos no centro de fitness do Centro Desportivo do IPVC. Apesar da tendência de subida nos primeiros meses de 2020, o aparecimento da pandemia do covid-19 e os sucessivos encerramentos obrigatórios dos centros de fitness, foi inevitável não conseguir aumentar o número de frequência de utentes em 2020. A figura 13 apresenta a frequência de utentes no CD no ano de 2020.

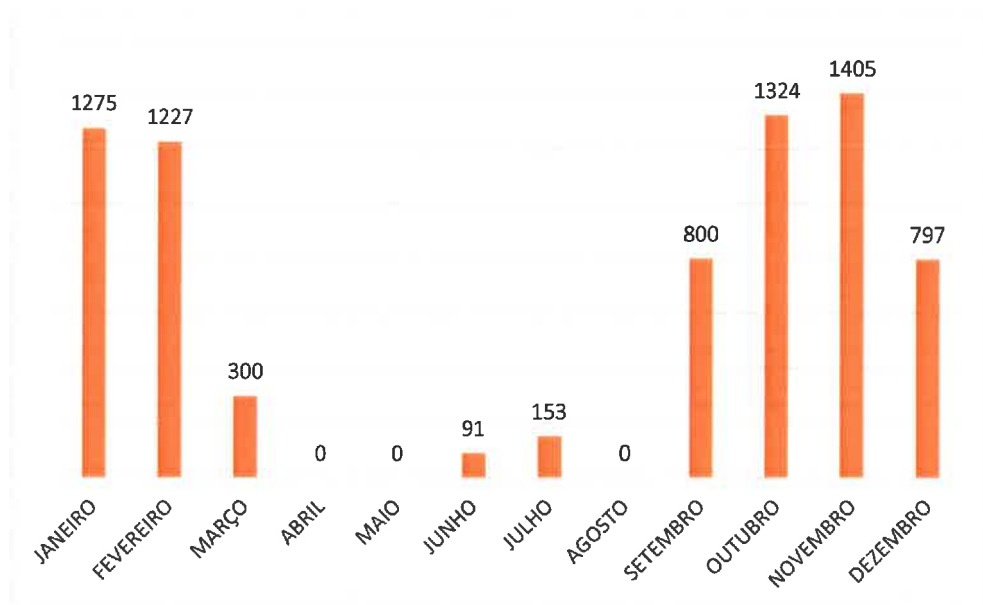


Figura 13 – Frequência de utentes no Centro Desportivo no ano de 2020.

Todavia, os valores apresentados são superiores ao ano de 2019 pelo facto de estarem contabilizados os regimes de alugueres de sala a outras entidades. Neste sentido, a com a figura 14 verifica-se a evolução do número de acessos dos últimos 5 anos.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature that appears to be 'Muni'.

Figura 14 – Evolução do número de acessos ao centro de fitness, entre os anos de 2015 e 2020.

Durante o ano de 2020 foram desenvolvidas várias atividades pelo Centro Desportivo. Assim, enumeram-se de seguida todas as atividades realizadas.

- Participação em vários Campeonatos Nacionais Universitários promovidos pela FADU;
- Dinamização de treinos regulares de várias modalidades (8 modalidades) com o intuito de participação em Campeonato Nacionais Universitários promovidos pela FADU;
- Centro de Fitness do Centro Desportivo do IPVC;
- Ginástica Laboral para os funcionários IPVC;
- Produção de diversos vídeos de atividade física para incentivo ao exercício em casa durante o confinamento decretado por causa da pandemia do covid-19;
- Colaboração com a Áshrama Viana do Castelo - Centro de Yoga;
- Colaboração com a Associação de Atletismo de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação de Natação do Minho;
- Colaboração com a Associação de Ténis de Mesa de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação Viana Academia Futfênix;
- Colaboração com o Centro de Atletismo de Mazarefes;
- Colaboração com o Clube de Atletismo Olímpico Vianense;
- Colaboração com o Clube de Basquete de Viana;
- Colaboração com a Sociedade de Tiro de Viana do Castelo;
- Colaboração com o Viana Natação Clube;
- Colaboração com o Volei Clube de Viana.

2.2.3.1. Academia Júnior

A edição da Academia Júnior de 2020 contou com 2800 participações ao longo de 6 semanas de funcionamento. Condição pela pandemia do covid-19, a edição de 2020 da Academia Júnior decorreu em moldes diferentes. As atividades foram realizadas apenas nos Serviços de Ação Social do IPVC com a participação de um número reduzido de intervenientes.

Cooperaram com a academia júnior aproximadamente 6 docentes e funcionários da Escola Superior de Educação do IPVC assim como 7 monitores do centro de fitness do Centro Desportivo de IPVC, 2 funcionários da Oficina Cultural do IPVC e 1 enfermeira do Gabinete de Saúde do IPVC.

Foram realizadas diversas atividades, coordenadas pelo diretor técnico da Academia júnior, tais como:

- Atelier de expressão corporal;

- Desportos individuais;
- Oficina de expressão dramática;
- Oficina de expressão plástica;
- Zumba for kids;
- Atelier de saúde;
- Desportos alternativos.

Os recursos humanos que o Centro Desportivo dispõe é de 6 colaboradores na modalidade de prestadores de serviços, sendo que um deles assume a função de diretor técnico e é responsável pela coordenação dos restantes.

Verifica-se que nos últimos quatro anos o número de colaboradores a prestar serviço no Centro Desportivo do IPVC se mantém e o nível de satisfação dos utentes permanece entre os 3,5 e os 3,8. No ano de 2020 este nível de satisfação pautou-se por 3,8, numa escala de 1 a 5, conforme se verifica na seguinte tabela:

Tabela 23 – Grau de satisfação de utentes utilizadores do centro desportivo

| Ano | Nº. De colaboradores | Grau de satisfação |
|------|----------------------|--------------------|
| 2017 | 9 | 3,5 |
| 2018 | 9 | 3,8 |
| 2019 | 9 | 3,6 |
| 2020 | 9 | 3,8 |

Após análise global dos parâmetros relativamente aos serviços prestados pelo Centro Desportivo, concluiu-se que 92,7% dos inquiridos estão satisfeitos.

Se verificarmos parâmetro a parâmetro, os que apresentam menor grau de satisfação são:

- Acessibilidade – estacionamento com 2,0;
- Instalações – balneários com 2,9;

Os que apresentam maior grau de satisfação são:

- Competência – técnicos das salas de cárdio e musculação com 4,3;
- Simpatia – técnicos das aulas de grupo com 4,4;
- Simpatia – técnicos das salas de cárdio e musculação com 4,4;
- Simpatia – técnicos da receção com 4,4;
- Comunicação – técnicos das aulas de grupo com 4,3;
- Comunicação – técnicos das salas de cárdio e musculação com 4,3;
- Comunicação – técnicos da receção com 4,3;
- Fiabilidade – pontualidade dos técnicos com 4,4.

Tendo em conta os resultados das respostas do inquérito de avaliação de satisfação dos serviços prestados pelo centro de fitness do Centro Desportivo do IPVC, podemos concluir que os utentes inquiridos se encontram globalmente satisfeitos, valorizando a competência, fiabilidade, empenho, rigor, clareza, simpatia, cortesia, como também o tempo de resposta às solicitações.

Foi sugerido um conjunto de melhorias, designadamente o alargamento do horário, melhoria na higienização de alguns espaços, novas atividades, melhorias nos equipamentos de cardido e aquisição de outros.

Handwritten notes in blue ink, including a large 'D', a signature, and other illegible scribbles.

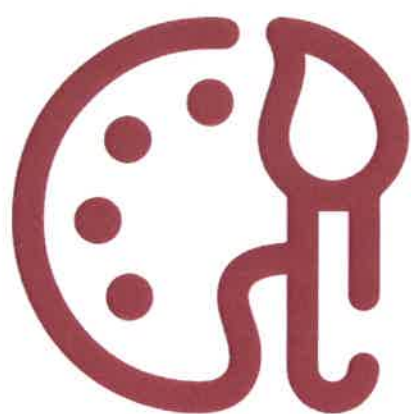


OFICINA CULTURAL
CULTURAL WORKSHOPS

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

OFICINA CULTURAL

CULTURAL WORKSHOPS



6
exposições



3,78
grau de satisfação de utentes

sas.ipv.pt

2.2.4. Oficina Cultural

A oficina cultural é uma estrutura que visa fomentar o desenvolvimento de atividades de índole artística e cultural no IPVC, orientadas para a promoção da educação artística, não só ao nível dos alunos do IPVC, mas também das crianças e jovens da região e comunidade em geral, numa perspetiva de aproximação entre os alunos e antigos alunos da instituição com esta comunidade, conforme consta do Regulamento criado no ano de 2015.

No decorrer do ano de 2020, foram realizadas seis exposições:

- Exposição "Representação da Dor" por Francisco Trubulo, que decorreu de 3 a 31 de dezembro de 2019, sendo prolongada até à 1ª semana de Janeiro 2020, na Oficina Cultural;
- Exposição "Somos Design: Eles são Designers" pelos três cursos de Design do IPVC (Design do Produto, Design de Ambientes, Mestrado em Design Integrado), tendo decorrido de 16 de janeiro a 16 de Maio de 2020, também na Oficina Cultural;
- Exposição APTA pelo curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, de 30 de julho a 17 de outubro de 2020, na Oficina Cultural;
- Exposição "A Caminho de Santiago" pelo curso de Mestrado em Design Integrado, realizada no período de 24 de agosto a 2 de outubro 2020, no Hotel Casa Melo Alvim;
- Exposição "Criatividade Confinada" pela Academia Sénior e o Atelier de Cerâmica do IPVC de 12 de novembro até 14 de dezembro 2020 (sendo prolongada até a 1ª semana de janeiro 2021) na Oficina Cultural;
- Exposição "Um olhar sénior sobre os presépios!" pela Academia Sénior e o Atelier de Cerâmica do IPVC, em exposição de 30 de novembro de 2020 a 11 de janeiro de 2021, no Hotel Casa Melo Alvim.

No seguimento das exposições acima referidas e devido às restrições impostas pelas entidades nacionais de saúde, face ao contexto pandémico, no ano de 2020 não foi possível realizar qualquer colaboração em eventos ou seminários.

A avaliação da Oficina Cultural é efetuada tendo em conta a média da satisfação obtida nas seis exposições realizadas no ano de 2020, sendo os valores cotados de 1 a 5. A avaliação em termos globais do funcionamento da Oficina Cultural foi positiva, com um grau total de satisfação de 3,78. A figura 15 apresenta os resultados da satisfação global obtida nas exposições realizadas no ano de 2020.



Figura 15 – apresenta a avaliação da satisfação das seis exposições do ano de 2020

[Handwritten notes in blue ink, including a signature and illegible scribbles]

 **SAÚDE E BEM-ESTAR**
WELLBEING

Handwritten signature and initials in blue ink.

SAÚDE E BEM-ESTAR

WELLBEING



180

atendimentos psicologia



345

atendimentos enfermagem

sas.ipvc.pt

2.2.5. Gabinete de Saúde

O Gabinete de Saúde constitui um espaço inovador, que funciona no Centro Académico dos SAS do IPVC, com o propósito maior de promover a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar da Comunidade Académica do IPVC, a ser tomado como um contributo importante para o desenvolvimento, realização e sucesso de todos os seus membros.

Como principal missão, este Gabinete, orientado para os estilos de vida saudáveis, tem como principal missão proporcionar a toda a Comunidade Académica a possibilidade de acesso a serviços de saúde de forma gratuita, com o intuito de contribuir para a promoção da saúde (física, mental e social) e bem-estar de todos os estudantes e colaboradores (docentes e não docentes), oferecendo um conjunto de serviços de saúde especializados e orientando projetos de intervenção, em parceria com outras entidades do distrito de Viana do Castelo.

Com a prestação de cuidados de saúde primários e promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção da doença, o Gabinete de Saúde e Bem-Estar pretende que a experiência no Ensino Superior seja o mais saudável e positivo, de forma a proporcionar aos estudantes as melhores condições de estudo e de vida académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, de acordo com as suas necessidades e preferências. Promove, ainda, a literacia em saúde, enquanto prioridade atual de Saúde Pública, na Promoção da Saúde Mental Positiva (SM+) e na prevenção de perturbações mental.

Integra, atualmente, duas valências especializadas de consulta: Psicologia e Enfermagem, para além de todo um corpo de estratégias de intervenção mais alargado em parceria com outras entidades promotoras da saúde no distrito, como campanhas de sensibilização, formação de pares voluntários, intervenção em contexto recreativo, entre outras. Ainda, na Escola Superior de Saúde do IPVC existe uma Unidade de Intervenção em Saúde, com consultas de terapia sistémica, acupuntura, medicina tradicional chinesa, reflexologia, relaxamento e meditação.

Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia disponibiliza consultas no âmbito do aconselhamento psicológico, apoio psicopedagógico e rendimento académico, desenvolvimento interpessoal e orientação vocacional. Ainda, dinamiza momento de formação e espaços para grupos de reflexão sobre várias temáticas da saúde e sucesso académico e participando em projetos mais abrangentes do Gabinete de Saúde e outras unidades da instituição. Também está envolvido numa rede de parceiros promotores da saúde estratégicos no concelho, sendo desenvolvidos projetos interventivos para a população académica (como a redução de riscos no consumo de substâncias e a prevenção do VIH/SIDA no ensino superior). No ano de 2020 foram efetuados 180 atendimentos.

No ano de 2020, para além das consultas acima referidas, foram desenvolvidas outras atividades pelo serviço de Psicologia, em parceria com as Escolas do IPVC e entidades externas nomeadamente:

- Participação do programa Mentoria Interpares nas Escolas
- Reuniões com coordenadores de curso sobre estudantes com necessidades educativas especiais;
- Projeto Abandono Académico;
- Formação no âmbito da psicologia;
- Planeamento de atividades promotoras da saúde (Plogging);
- Eventos académicos em parceria com o CRI e o GAF.

Serviço de Enfermagem

Com este serviço pretende-se que toda a Comunidade Académica tenha a oportunidade de aceder, de forma gratuita, a cuidados de Enfermagem, que englobam consultas curativas (tratamentos, pensos, administração de injetáveis, ...), consultas preventivas e de vigilância da saúde (avaliação e controlo de tensão arterial, níveis de glicemia, níveis de colesterol, níveis nutricionais, exame rápido à urina, vigilância de saúde reprodutiva e sexual, avaliação de hábitos etílicos, ...) e sessões educativas (sessões de educação para a saúde, com o intuito de prevenir maus hábitos e promover a saúde).

Além desta vertente de cuidados individualizados, também é da responsabilidade do Serviço de Enfermagem, a organização e planeamento de campanhas de promoção da saúde comunitária, educação para a saúde e prevenção da doença (como rastreios da hipertensão arterial, colesterol, diabetes, tabagismo e obesidade e doenças sexualmente transmissíveis).

No ano de 2020 foram realizados 345 atendimentos, 88 desses intitulados como “novos casos”.

Para além dos atendimentos acima referidos, no ano 2020, o serviço de enfermagem teve intervenções nos seguintes âmbitos:

- Formação à Comunidade nos mais variados âmbitos da saúde;
- Academia Júnior;
- Gestão de exames desportivos;
- Gestão do processo de medicina no trabalho (planeamento, agendamento, acompanhamento e encaminhamento);
- Gestão do processo de recolha de resíduos hospitalares;
- Gestão de acidentes em serviço e doenças profissionais;
- Intervenção na avaliação de postos de trabalho e implementação de medidas preventivas e de redução de risco;
- Acompanhamento dos casos de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE);
- Projeto Abandono Académico;
- Prevenção VIH no Ensino Superior;
- Intervenção no Projeto de Ginástica Laboral, em parceria com o Centro Desportivo;
- Gestão da caixa de primeiros socorros;
- Campanhas informativas;
- Participação ativa na prevenção da infeção SARS-CoV-2 (covid-19) – elaboração de planos de contingência, ordens de serviço, formação, acompanhamento de casos suspeitos, casos positivos, períodos de isolamento, realização de testes covid-19;
- Promoção de campanhas de dádiva de sangue;
- Eventos académicos em parceria com o CRI e o GAF
- Celebração de dias alusivos a temáticas de saúde
- Atividades e tarefas em desenvolvimento com as áreas da alimentação, alojamento e centro desportivo
- Proposta de desenvolvimento de unidade de saúde móvel

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

d
h
P
h
h
h



APOIO ALUNO
STUDENT SUPPORT

2.2.6. Gabinete de Apoio ao Aluno

O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) é um serviço integrado SAS-IPVC, de suporte à atividade académica. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono escolar, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajeto na instituição, contribuindo para o fortalecimento da confiança na relação desta Instituição de Ensino Superior com os alunos.

O GAA zela pelos interesses dos alunos, garantindo que os seus problemas, pretensões, sugestões e opiniões sejam ouvidos e tenham o devido seguimento na estrutura do IPVC. Todos os problemas e sugestões, desde os mais pequenos, aos mais significativos, estão na esfera de atuação deste gabinete.

Os alunos poderão dirigir-se a este gabinete para obter esclarecimentos de dúvidas e obtenção de todo o tipo de informação útil para o seu percurso académico.

O GAA tem como missão preservar a confiança e satisfação dos Alunos, assegurando e encontrando as soluções mais adequadas, com rapidez e eficácia.

No âmbito das suas funções, o GAA avalia sugestões, ideias e pedidos de informação, garantindo o acompanhamento e a sua resolução, propondo soluções e procedimentos que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado e assegurando um nível elevado de satisfação dos Alunos. Tem como objetivos:

- Assegurar o atendimento presencial, telefónico e por e-mail;
- Garantir o encaminhamento para o apoio psicológico, psicopedagógico e orientação vocacional aos estudantes do IPVC;
- Dinamizar atividades do interesse dos estudantes, promotoras de sucesso académico;
- Desenvolver metodologias e programas de intervenção junto dos estudantes;
- Acompanhar e orientar os estudantes no sentido de facilitar o seu acesso a outros recursos e serviços do IPVC;
- Orientar os estudantes em assuntos relacionados com bolsas de estudo, alojamento, alimentação, gabinete de saúde, centro desportivo, bolsa de colaboradores, passes e seguros escolares, declarações de bolseiro, entre outros;
- Dinamizar outras atividades consideradas do interesse dos estudantes.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a stylized signature and the name "Ami".



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and the name "Muri".

EMPREGO

EMPLOYMENT



320

alunos registados portal emprego



151

empresas registadas

sas.ipvc.pt

2.2.7. Gabinete de Inserção na Vida Activa

O Gabinete de Emprego é uma estrutura integrada nos Serviços de Acção Social do IPVC que tem como objetivo facilitar a transição dos alunos do IPVC para o mercado de trabalho, bem como apoiar as empresas na divulgação/publicação de ofertas de emprego e estágios.

Para aceder às oportunidades de emprego e estágio, os alunos e antigos alunos do IPVC, bem como a comunidade em geral, podem utilizar o Portal do Emprego. Através deste portal, os interessados poderão aceder às ofertas disponibilizadas por empresas parceiras do IPVC, assim como às ofertas colocadas através da rede Universia, permitindo desta forma tomar contacto com um elevado número de ofertas de emprego em Portugal e no estrangeiro.

Existe ainda um serviço de atendimento presencial e/ou telefónico do Gabinete de Emprego, a que todos os interessados podem recorrer, quer sejam empresas, quer sejam pessoas à procura de oportunidades de emprego, para obter aconselhamento ou esclarecer dúvidas.

Para além destes serviços, o Gabinete de Emprego organiza ainda workshops relacionados com a temática do empreendedorismo e empregabilidade, ajudando, desta forma, os alunos do IPVC a desenvolver competências importantes na transição para o mercado do trabalho.

Como podemos verificar nas tabelas que se seguem, o número de alunos registados no portal do emprego e o número de empresas/instituições têm vindo a aumentar significativamente desde 2016, sendo este um indicador demonstrativo da relevância deste gabinete para a comunidade académica e para a região.

A tabela 24 apresenta Evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego. Verifica-se que em 2020, o número de alunos registados no portal de emprego foi de 320. Este facto resulta de ter sido disponibilizada uma nova plataforma, que substituiu a anterior. De notar que a primeira foi desativada em meados de março e a nova só viria a ser implementada em meados de novembro de 2020. Relativamente às empresas verificou-se o registo de 151 em 2020. À semelhança do que aconteceu com os alunos, também as empresas são em número mais reduzido comparativamente ao ano de 2019. Todavia, convém reforçar que as diferenças verificadas se devem ao facto de ter entrado em funcionamento uma nova aplicação e esta não ter acumulado os registos da anterior.

Tabela 24 – Evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego.

| | Nº. de alunos registados no portal do emprego | Nº. de empresas registadas no portal do emprego |
|------|---|---|
| 2016 | 1 089 | 166 |
| 2017 | 1 739 | 298 |
| 2018 | 1 984 | 400 |
| 2019 | 2 194 | 491 |
| 2020 | 320 | 151 |

Não obstante as dificuldades verificadas neste contexto de pandemia, o Gabinete de Emprego levou a cabo a realização de vários workshops e seminários. Abaixo enumeramos alguns eventos:

- “Como fazer um CV”, no dia 28 de abril;
- “Como enfrentar um processo de seleção em ambiente digital”, no dia 5 de maio;
- “Processo de Seleção”, no dia 12 de maio, exibidos no horário das 17.45h às 18.45h.
- “Volta de Apoio ao Emprego”, no dia 4 de novembro das 10h às 12h:
 - Medidas Ativas de Emprego
 - Trabalhar na Europa
 - Corpo Europeu de Solidariedade
- A “Feira Virtual do Emprego” em colaboração com a JOB SUMMIT, nos dias 14 e 15 de outubro das 9 às 20h.

O apuramento da satisfação está expresso na tabela 25. Quanto à satisfação obtida pelos frequentadores dos workshops verifica-se que em 2020, houve um aumento comparativamente a 2019. Relativamente à satisfação do portal do emprego, verifica-se que continua em fase de diminuição em 2020, devido à pouca disponibilidade dos responsáveis pelo subprocesso emprego nas escolas para se envolverem e pelo facto da plataforma do emprego ter sido retirada em meados de março e a nova só ter dado entrada em funcionamento em meados de novembro de 2020. A avaliação de satisfação quanto às empresas registadas no portal do emprego é apurada bianualmente e em 2019 obteve um grau de satisfação ligeiramente superior ao obtido em 2017.

Tabela 25 – Evolução da satisfação do Gabinete de Emprego.

| Níveis de Satisfação | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|------|------|------|------|
| Satisfação obtida em Workshops | 96% | 89% | 89% | 96% |
| Grau de satisfação de alunos diplomados registados no Portal do Emprego | 68% | 65% | 66% | 48% |
| Grau de satisfação das empresas registadas no Portal do Emprego (escala de 1 a 5) | 3,4 | n/a | 3,8 | n/a |

d

 Muri

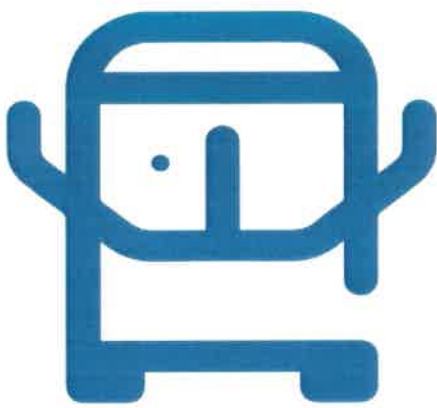
Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and the word "Muni".



Handwritten notes in purple ink, including the letters 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z' and some illegible scribbles.

BUS ACADÉMICO

MOBILITY | BIKE



244

passes mensais



302

utilizadores de bilhetes diários

sas.ipvc.pt

2.2.8. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: BUS Académico

O IPVC em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, criou um serviço de transportes low-cost para os seus estudantes. O BUS Académico teve o seu início no ano letivo de 2015/16 e cobre os dez concelhos da região. Ao todo, 34 localidades estão interligadas com as seis escolas do IPVC, com um custo que oscila entre os 0,60 cêntimos e 1,80 euros por dia.

Tendo em conta as dificuldades financeiras que um realojamento pode significar para as famílias, principalmente para zonas mais carenciadas do interior, a iniciativa do IPVC pretendeu democratizar esse acesso e permitir que os alunos e potenciais alunos possam deslocar-se todos os dias para as respetivas escolas, voltando depois para casa. O projeto liga não só as capitais de concelho, mas também está conectado às localidades de Eiras, Extremo, Boivão, Moreira, Tangil, Riba de Mouro e Portel de Alvito.

O trajeto, de baixo preço, foi desenhado de modo que todos os estudantes do distrito, independentemente do concelho onde residam, possam deslocar-se em horários que lhes permitam frequentar qualquer uma das escolas superiores do IPVC, sendo que os objetivos maiores do BUS Académico são os do combate ao insucesso e ao abandono escolar, e, sobretudo, a garantia de equidade e de coesão social.

Como podemos verificar pela tabela 26, no decorrer do ano de 2020 teve 244 utilizadores com passe mensal e 302 utilizadores pontuais (com bilhete diário).

Tabela 26 – Evolução da utilização do serviço.

| Utilizadores | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----------------------------------|------|------|------|-------|------|
| Utilizadores de Passe Mensal | 100 | 107 | 197 | 184 | 244 |
| Utilizadores de Bilhetes Diários | 663 | 429 | 548 | 1.387 | 302 |

Este ano verificou-se um acréscimo significativo dos utilizadores de passe mensal e um decréscimo significativo de utilizadores com bilhetes diários. Esta redução na compra de bilhetes diários é manifesta devido ao facto de no primeiro semestre do ano letivo 20/21 ter sido abolida a sua compra diretamente no sistema Point disponível em cada escola do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Desta forma a compra dos bilhetes, diz apenas respeito aos 3 meses do ano 2020, uma vez que a partir de meados de março as aulas deixaram de ser em regime presencial.

A figura 16 apresenta o grau de satisfação (escala 1 a 5) do serviço de Bus Académico. Observando os resultados, pode-se constatar que a nível de preços praticados, limpeza/conforto e a simpatia dos motoristas correspondem a um elevado nível de satisfação por parte dos utilizadores do serviço. Todavia, o número de autocarros em circulação e os horários foram os aspetos considerados menos positivos nesta avaliação. Após a análise geral dos inquéritos relativamente à avaliação do Bus Académico, pode-se concluir que este serviço teve um bom desempenho no seu quinto ano de existência marcado pela pandemia causada pelo vírus covid-19. Contudo, e mesmo obtendo um grau médio de satisfação de 3,6 por parte dos utilizadores, é necessário reorganizar os horários das aulas com os horários do Bus Académico.

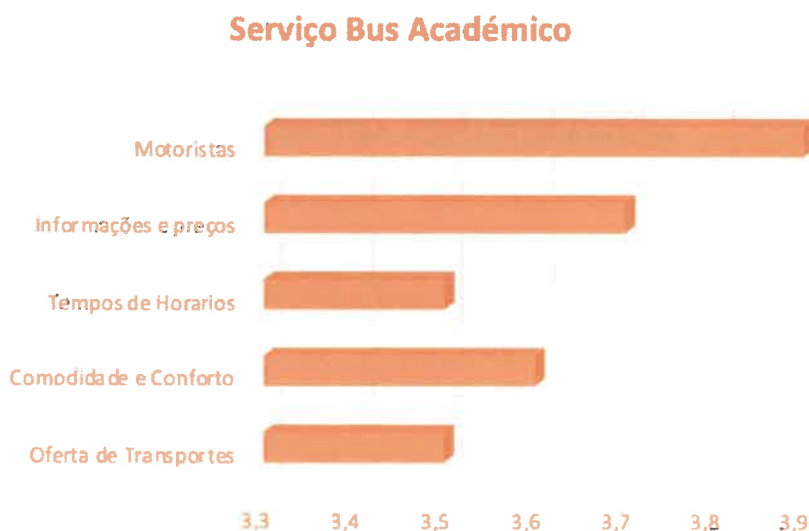


Figura 16 – Satisfação do serviço.

2.2.9. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: Mentoria de interpares IPVC

A mentoria interpares tem sido uma solução implementada por muitas instituições de ensino, tanto em território nacional como europeu, procurando estimular o apoio aos novos alunos na sua integração e sucesso académico através de outros alunos em níveis mais avançados de formação, num processo relacional dinâmico e bidirecional, pois facilita o desenvolvimento dos mentorados mas também dos mentores, envolvidos numa intervenção de proximidade e solidariedade pela construção de relações e de redes de apoio.

Neste sentido, também o IPVC valoriza e procura potenciar uma experiência positiva a todos os novos alunos e, no ano letivo 2018/19, foi implementada a primeira edição do projeto de mentoria interpares, Mentoria IPVC, um dispositivo coordenado por uma equipa de orientadores, num processo colaborativo com a Federação Académica e Associações de Estudantes das Escolas, que assenta no apoio entre alunos (de alunos em níveis mais avançados de formação para os alunos que estão a chegar) para uma transição saudável para o ensino superior.

Espera-se um importante contributo deste projeto de mentoria para a integração dos novos alunos desde a sua chegada ao IPVC, no momento da inscrição, assim como uma redução no abandono e insucesso académico, pela identificação de situações vulneráveis que possam beneficiar, rapidamente, de orientações a partir desta rede interna de apoio (pessoal, social e académico). Espera-se, ainda, além do desenvolvimento das potencialidades dos alunos e a promoção do seu sucesso/progresso académico, contribuir para promoção das suas competências relacionais e de resolução de problemas, assim como da responsabilidade, da participação e da autonomia, favorecendo uma maior consciência do novo papel de aluno do ensino superior e do seu envolvimento com a comunidade.

Esta primeira atividade interventiva contou com 25 mentores voluntários, com formação de 5 horas em mentoria, integração, comunicação e serviços de apoio que orientou todos os novos alunos em processo de matrícula nos SAS e ESCE.

No ano de 2019 estiveram abertas as inscrições, no período de junho a setembro, para os alunos interessados em participar nesta iniciativa dos SAS-IPVC, mas apenas uma estudante se inscreveu. Atendendo a que um dos principais objetivos destes mentores é acompanhar os alunos, na fase da matrícula, que ingressam pela primeira vez no Ensino Superior e estas decorrem num período ainda de pausa letiva não se verificou uma grande adesão. No próximo ano letivo os SASIPVC terão de fazer uma abordagem diferente para conseguir captar um número de voluntários significativo para esta iniciativa.

Em 2020 foi criado um Programa Cooperação Entre Pares contribuir para a promoção das competências de resolução de problemas, assumindo-se uma prática inovadora na identificação de situações vulneráveis que possam beneficiar do dispositivo de apoio no sentido de prevenir o abandono e o insucesso académico e garantir a equidade no acesso e sucesso de todos os estudantes das Unidades Orgânicas.

Os princípios orientadores são:

- RESPEITO: contribuir para a criação de redes relacionais igualitárias com o maior respeito pelo outro;
- EQUIDADE: ajustar as oportunidades de acesso e sucesso no Ensino Superior para uma maior equidade;
- ACEITAÇÃO: promover dinâmicas de convívio e partilha com total aceitação da individualidade/diferença;
- INCLUSÃO: assegurar um dispositivo de apoio entre pares que favoreça a inclusão (com sentimentos de bem-estar e pertença);
- SOLIDARIEDADE: consciencializar para a importância de práticas de integração solidárias, salientando a importância do envolvimento de toda a comunidade académica na relação com o outro (num exercício de cidadania);
- CONSCIÊNCIA: ter presente o impacto da qualidade dos relacionamentos interpessoais no processo de integração e sucesso dos estudantes;
- DESENVOLVIMENTO: promover potencialidades/competências dos estudantes para o sucesso/desenvolvimento pessoal, social e académico (com prevenção do insucesso e abandono).

Os estudantes, com mais de uma matrícula na instituição, podem participar como pares cooperantes através da inscrição no Programa Cooperação Entre Pares, disponibilizada aquando da apresentação do curso. Os estudantes do primeiro ano podem inscrever-se ao longo de todo o ano letivo. Não há um número limitado de vagas. A cessação da relação de cooperação pode ser decidida a qualquer momento, com informação por email ou presencial à coordenação do programa. O acompanhamento será assegurado através de encontros: entre pares e pares interventores/mediadores, pelo menos, de 2 em 2 meses; entre pares interventores/mediadores e docentes envolvidos na coordenação, pelo menos, trimestralmente; entre pares, pares interventores/mediadores e docentes envolvidos na coordenação, pelo menos, semestralmente.

O Reconhecimento Da Atividade De Par – Suplemento ao Diploma; é atribuído mediante a frequência obrigatória do curso formativo para cooperação entre pares; exercício da função de par durante, pelo menos, um ano letivo; participação nas

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark, a signature, and the name "Rafael".

reuniões/encontros do programa (pelo menos 70% de presenças); elaboração de relatório sobre a experiência como par (autoavaliação do processo e competências desenvolvidas, posicionamento crítico relativamente ao programa, reflexão sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e académico).

[Handwritten signatures and marks in blue ink]



**ASSOCIATIVISMO
ACADÉMICO**
ACADEMIC ASSOCIATIONS

2.3. Apoio ao Associativismo e Grupos Académicos

Assumindo-se cada vez mais, como um parceiro social de corpo inteiro, o movimento associativo tem concorrido de forma determinante, para a coesão institucional com base numa participação cívica cada vez mais efetiva, em relação às políticas públicas de ensino superior, ao nível da oferta formativa, da qualidade e avaliação, do financiamento, da ação social escolar, da investigação, da inovação, da internacionalização, da dinamização cultural, recreativa e desportiva das academias.

O IPVC através dos SAS contribuem com a Federação Académica, as Associações Académicas e as Tunas com o objetivo de apoiar o associativismo estudantil que merece uma atenção pelo seu significado e alcance social, no contexto da vida interna do IPVC, como forma de potenciar o ambiente académico entre a população estudantil e, ainda, promover o desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, desportivas, recreação, formação e empreendedorismo, visando o alcance da plenitude das competências do IPVC no espaço do ensino superior português.

Este apoio concretiza-se através de apoios monetários diretos, através da atribuição de refeições ou serviços de catering, através de disponibilização das residências para pernoitar também através da disponibilização de espaços para ensaios e de espaços para as sedes dos grupos.

Em 2020, foram atribuídos os seguintes apoios:

Tabela 27 – Apoios atribuídos a associações académicas

| Associação | Atividade desenvolvida | Apoio financeiro |
|-----------------------------------|---|------------------|
| Hinoportuna - Tuna Académica IPVC | Apoio para viagem à Madeira para participação no XXV ETUMA e FITUMa. | 2 000,00 € |
| Associação de Estudantes ESCE | Apoio para a participação no rally solidário em Marrocos. | 600,00 € |
| Federação Académica IPVC | Apoio para a participação no CNU FADU de futebol 7 em Braga. | 810,00 € |
| Federação Académica IPVC | Apoio para a participação no CNU FADU de Basquetebol em Coimbra. | 500,00 € |
| Federação Académica IPVC | Apoio para a participação de alunos no CNU FADU de Tiro com Arco em Odivelas. | 143,00 € |
| Federação Académica IPVC | Apoio para atividades FA em 2020. | 36 870,00 € |
| Federação Académica IPVC | Apoio para atividades FA em 2020. | 10 000,00 € |
| Associação de Estudantes ESTG | Apoio Reprografia AE ESTG IPVC. | 1 000,00 € |
| Associação de Estudantes ESTG | Pagamento da primeira prestação semestral do acordo com a JUVEX. | 3 375,00 € |
| Associação de Estudantes ESTG | Pagamento da segunda prestação semestral do acordo com a JUVEX. | 3 375,00 € |
| Associação de Estudantes ESTG | Apoio Reprografia AE ESTG IPVC | 992,15 € |
| Associação de Estudantes ESTG | Apoio Reprografia AE ESTG IPVC | 992,15 € |
| Associação de Estudantes ESTG | Apoio Reprografia AE ESTG IPVC. | 992,15 € |
| Associação de Estudantes ESTG | Apoio Reprografia AE ESTG IPVC. | 552,06 € |
| | | 62 201,51 € |

Capítulo II - Contas

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

1. Prestação de Contas

CONTAS 2020

€ 95%
autonomia financeira

€ 673 573,69
receitas próprias

€ 535 000,00
receitas do estado

€ 255 674,18
transferências do ipvc

€ 21 138,58
saldo de gerência

€ -171 788,19
resultado líquido do exercício

€ 59%
gastos pessoal cobertos com OE

sas.ipvc.pt

1.1. Análise Orçamental

Este relatório apresenta uma análise do desempenho orçamental, económico e financeiro dos SAS relativo ao ano de 2020 e visa evidenciar os principais acontecimentos e atividades relevantes ocorridas no período. Pretende analisar a situação económica relativa ao exercício e demonstrar a situação financeira através da análise de alguns indicadores de gestão financeira e orçamental.

A prestação de contas é feita nos termos previstos no SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de Setembro, conjugado com a resolução n.º 2/2020 Prestação de contas relativas ao ano de 2020 e gerências partidas de 2021, de 23 de dezembro de 2020.

Evolução do Orçamento executado em 2020

Receita

Em 2020, o orçamento aprovado foi de 2 363 600,00 €. No decorrer do ano foram feitas alterações que determinaram um aumento do orçamento em 184 597,00 € ficando o orçamento final corrigido em 2 548 197,00 €.

Os factos que determinaram o aumento do orçamento inicial foram:

Integração dos saldos de gerência de 2019, no montante de 63 922,00€;

Reforço da dotação das transferências do IPVC, no montante de 120 675,00 €.

O orçamento corrigido corresponde a uma variação positiva de 12,61 % comparativamente ao 2019, o saldo de gerência de 2020 a transitar para 2021 é de 21 138,58€.

De acordo com a tabela 28, na ótica orçamental o total da Receitas cobradas líquidas dos SAS-IPVC foi, em 2020, de 2 165 075,70 €, tendo-se verificado uma diminuição de 23%. As transferências do Orçamento de Estado, em 2020, aumentaram em 80.000 €, correspondendo a um aumento de 18 %, as transferências do IPVC verificou-se também um aumento de 25 %. As transferências de fundos europeus registaram uma diminuição de 21 %, os SAS apenas têm um projeto com verbas a receber com comparticipação europeia. O valor cobrado de receitas próprias registou uma forte quebra de 49 % isto deveu-se à pandemia do covid-19 que obrigou à interrupção das atividades letivas levando ao encerramento dos espaços de alimentação e a diminuição do número de camas disponíveis das residências dos SAS, estas duas limitações nas atividades que geram o maior volume de receitas próprias justificam a quebra de receita verificada no ano de 2020.

Tabela 28 – Valores de receita cobrada líquida nos anos de 2020 e 2019.

| Receita Cobrada líquida | 2020 | | 2019 | | Variação | |
|---------------------------------|----------------|------|----------------|------|---------------|------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Receitas do Orçamento de Estado | 535 000,00 € | 32% | 455 000,00 € | 21% | 80 000,00 € | 18% |
| SalDOS da Gerência anterior | 63 920,93 € | 4% | 27 604,17 € | 1% | 36 316,76 € | 132% |
| Receitas Próprias | 673 573,69 € | 41% | 1 311 899,30 € | 61% | -638 325,61 € | -49% |
| Transferências IPVC | 255 674,18 € | 15% | 204 400,00 € | 9% | 51 274,18 € | 25% |
| Receitas de Fundos Europeus | 131 030,73 € | 8% | 166 172,23 € | 8% | -35 141,50 € | -21% |
| Total de Receitas | 1 659 199,53 € | 100% | 2 165 075,70 € | 100% | -505 876,17 € | -23% |

Em 2020 as receitas liquidadas atingiram o montante de 1 659 199,53 €, uma redução de 505 876,17 € comparativamente a 2019, este valor é justificado pela pandemia do covid-19. Ficaram por cobrar os montantes de 52 080,42€.

Tabela 29 – Receita por fonte de financiamento

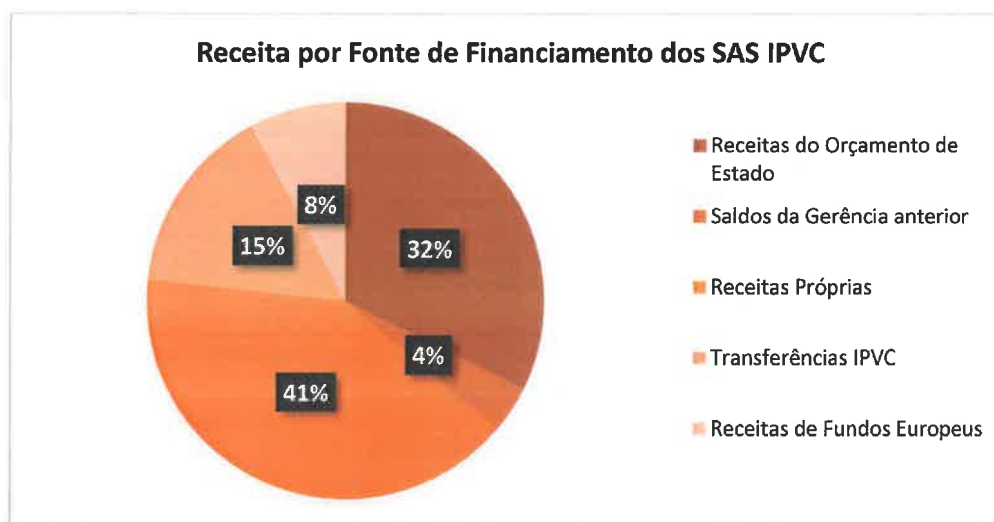
| Fonte de Financiamento | Previsões corrigidas | Receitas liquidadas | Receita cobrada líquida | Receita por cobrar |
|---------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|--------------------|
| Receitas do Orçamento de Estado | 535 000,00 € | 535 000,00 € | 535 000,00 € | |
| SalDOS da Gerência anterior | 63 922,00 € | 63 920,93 € | 63 920,93 € | |
| Receitas Próprias | 1 360 000,00 € | 665 165,94 € | 673 573,69 € | 52 080,42 € |
| Transferências IPVC | 255 675,00 € | 255 674,18 € | 255 674,18 € | |

| | | | | |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|
| Receitas de Fundos Europeus | 333 600,00 € | 131 030,73 € | 131 030,73 € | |
| Total de Receitas | 2 548 197,00 € | 1 650 791,78 € | 1 659 199,53 € | 52 080,42 € |

[Handwritten signatures and initials]

Conforme se verifica na figura 17, a autonomia orçamental dos SAS-IPVC, em 2020, no que se refere à receita própria total arrecadada (receita cobrada líquida) é de cerca de 41%. O financiamento do Orçamento de Estado representa cerca de 32 % da receita global, sendo o seu valor integralmente aplicado nas despesas com pessoal. As transferências do IPVC representam 15 % do total da receita e as receitas de fundos europeus representam 8 % do total do orçamento da receita.

Figura 17 - Receita por Fonte de Financiamento dos SAS IPVC



Despesa

Em 2020, os SAS assumiram compromissos no montante 1 821 706,51 €, destes transitaram para 2021 o valor de 55 479,79€. Foi registado o valor de 1 766 226,72€ de obrigações e a despesa efetiva paga em 2020 registou o montante de 1 638 260,87 €, transitando para 2021 o valor de 127 965,25 € de obrigações.

Tabela 30 – Despesas por categoria

| Rubrica | Dotações corrigidas | compromissos | obrigações | Despesa paga líquida | obrigações a transitar |
|---|---------------------|----------------|----------------|----------------------|------------------------|
| D1 - Despesas com pessoal | 1 122 387,00 € | 924 909,57 € | 924 909,57 € | 907 453,56 € | 17 456,01 € |
| D2 - Aquisição de bens e serviços | 1 175 825,00 € | 694 571,77 € | 691 742,13 € | 584 898,12 € | 106 844,01 € |
| D3 - Juros e outros encargos | 1 250,00 € | 779,19 € | 779,19 € | 779,19 € | 0,00 € |
| D4 - Transferências e subsídios correntes | 76 930,00 € | 76 314,23 € | 76 314,23 € | 75 062,79 € | 1 251,44 € |
| D5 - Outras despesas correntes | 1 500,00 € | 1 286,91 € | 1 286,91 € | 1 286,91 € | 0,00 € |
| D6 - Aquisição de bens de capital | 170 305,00 € | 123 844,84 € | 71 194,69 € | 68 780,30 € | 2 414,39 € |
| Total | 2 548 197,00 € | 1 821 706,51 € | 1 766 226,72 € | 1 638 260,87 € | 127 965,85 € |

No que concerne às despesas pagas registou-se uma diminuição de 462 893,90 € no total de despesa paga em 2020, esta contração deveu-se à pandemia do covid-19, na medida em que as áreas de alimentação e alojamento tiveram um grande constrangimento à sua atividade, tendo diminuído as despesas com custos diretos imputados a essas entidades.

A tabela 31 apresenta alguns indicadores relativamente à despesa paga. Assim, conclui-se que houve um aumento com as despesas de pessoal em 6%, justificada pelo aumento do salário mínimo nacional e do descongelamento das progressões. Contrariamente, verifica-se a diminuição da despesa paga em quase todas as outras rubricas sendo mais expressivo com a aquisição de bens e serviços no montante de 447.924,88 € deve-se esta diminuição ao encerramento dos espaços de alimentação e diminuição do número de camas disponibilizadas, baixando os custos diretos associados a estes serviços.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

Tabela 31 – Indicador de despesa paga anos de 2020 e 2019.

| Despesas Pagas | 2020 | | 2019 | | Variação | |
|------------------------------|----------------|------|----------------|------|---------------|------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Despesas com pessoal | 907 453,56 € | 55% | 853 490,47 € | 41% | 53 963,09 € | 6% |
| Aquisição de bens e serviços | 584 898,12 € | 36% | 1 032 823,00 € | 49% | -447 924,88 € | -43% |
| Juros e outros encargos | 779,19 € | 0% | 1 294,79 € | 0% | -515,60 € | -40% |
| Transferências correntes | 75 062,79 € | 5% | 137 297,76 € | 7% | -62 234,97 € | -45% |
| Outras despesas correntes | 1 286,91 € | 0% | 19 715,25 € | 1% | -18 428,34 € | -93% |
| Aquisição de bens de capital | 68 780,30 € | 4% | 56 533,50 € | 3% | 12 246,80 € | 22% |
| Total das Despesas | 1 638 260,87 € | 100% | 2 101 154,77 € | 100% | -462 893,90 € | -22% |

A figura 18 apresenta a evolução da despesa nos SAS-IPVC comparativamente aos anos 2020 e 2019. Tal como constatado anteriormente verifica-se uma forte diminuição da despesa total.

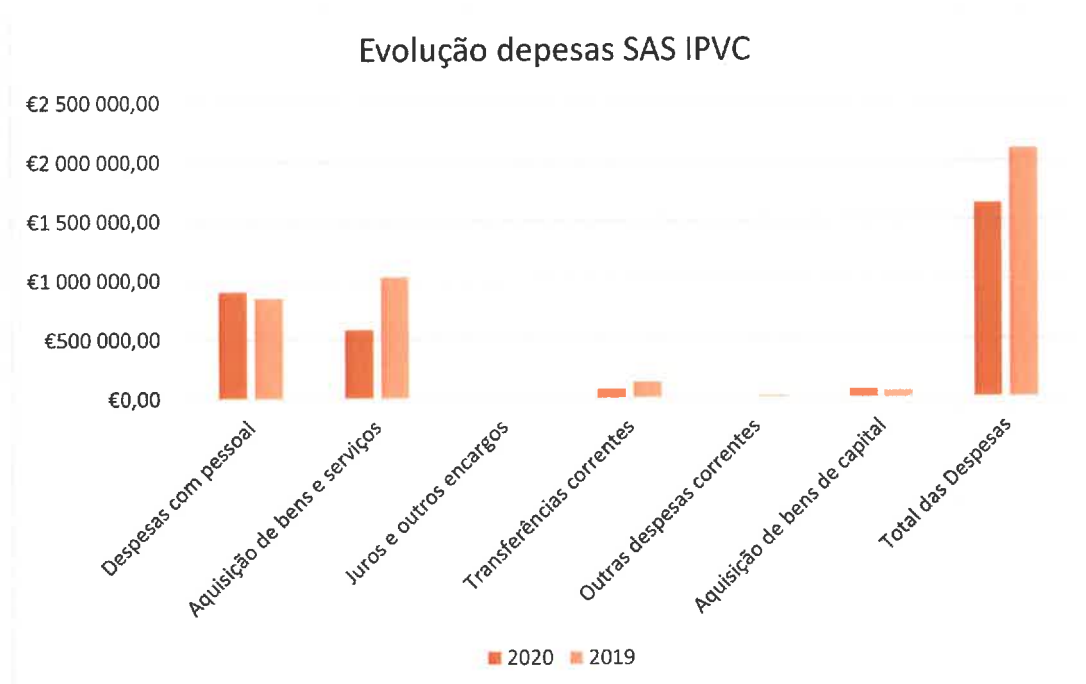


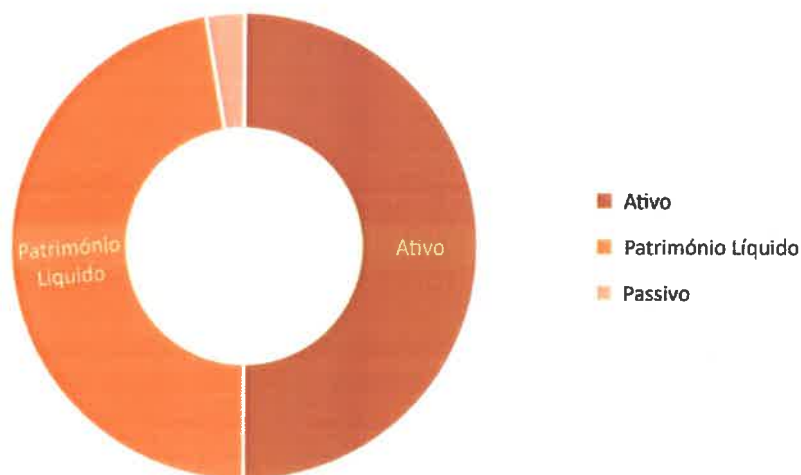
Figura 18 – Evolução da despesa nos SAS-IPVC entre os anos de 2020 e 2019.

1.2. Análise ao Desempenho Económico e Financeiro

1.2.1. Análise da posição financeira: Balanço

O gráfico seguinte apresenta a estrutura do balanço, em termos globais o ativo aumentou 1% face ao ano anterior, o património líquido registou uma diminuição de 1% e o passivo aumentou de 86%. o rácio de autonomia financeira que traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade situa-se nos 95% indicando um valor apropriado.

Estrutura do Balanço



Ativo

A tabela 32 apresenta o ativo líquido de 2020 nos SAS-IPVC desagregado nas suas várias componentes. O total do Ativo não corrente situou-se nos 8 958 233,67 €, tendo aumentado em 139 287,50 €, representando um aumento de 1% relativamente ao ano de 2019. A rubrica dos Ativos fixo tangíveis representa 92 % do total do ativo, e apesar de esta rubrica ter diminuído em 1%, houve um aumento significativo nas outras duas componentes com mais peso no balanço, nomeadamente os ativos fixos intangíveis que aumentaram em 91 724,80 € e os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis que aumentou em 210 958,87€.

Tabela 32 – Ativo líquido nos anos de 2020 e 2019.

| Ativo | 2020 | | Variação | | 2019 | |
|--|---------------------|-------------|-------------------|-----------|---------------------|-------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Ativos Fixos Tangíveis | 8 958 233,67 | 92% | -110 761,38 | -1% | 9 068 995,05 | 94% |
| Ativos intangíveis | 350 759,62 | 4% | 91 724,80 | 35% | 259 034,82 | 3% |
| Inventários | 45 365,97 | 0% | 30 960,20 | 215% | 14 405,77 | 0% |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 265 221,27 | 3% | 210 958,87 | 389% | 54 262,40 | 1% |
| Clientes, contribuintes e utentes | 43 013,00 | 0% | -41 244,65 | -49% | 84 257,65 | 1% |
| Diferimentos | 4 811,21 | 0% | 432,21 | 10% | 4 379,00 | 0% |
| Caixa e depósitos | 21 138,58 | 0% | -42 782,35 | -67% | 63 920,93 | 1% |
| Total | 9 688 543,32 | 100% | 139 287,70 | 1% | 9 549 255,62 | 100% |

Património Líquido e Passivo

Pela tabela 33 verifica-se que os fundos próprios diminuíram em 103.174,76 €, voltando o resultado líquido do exercício a ser negativo no montante de 171.788,19 €.

Tabela 33 – Variação dos fundos próprios entre 2020 e 2019.

| Fundos próprios | 2020 | | Variação | | 2019 | |
|--|-----------------------|-------------|----------------------|------------|-----------------------|-------------|
| | Valor | % | valor | % | Valor | % |
| Património | 495 714,29 € | 5% | - € | 0% | 495 714,29 € | 5% |
| Reservas | | | | | | |
| Resultados Transitados | 8 590 444,04 € | 94% | -124 205,07 € | -1% | 8 714 649,11 € | 95% |
| outras variações no património líquido | 248 580,11 € | 3% | 91 236,80 € | 58% | 157 343,31 € | 2% |
| Resultado Líquido do período | -171 788,19 € | -2% | -70 206,49 € | 69% | -101 581,70 € | -1% |
| Total | 9 162 950,25 € | 100% | -103 174,76 € | -1% | 9 266 125,01 € | 100% |

1.

Através da análise da tabela 34, verifica-se que o passivo aumentou 86% em consequência na sua maioria do aumento dos diferimentos, nomeadamente pelo registo dos diferimentos relativos a projeto cofinanciado. As dívidas a fornecedores também registaram um aumento de 42.966,03 €.

Tabela 34 – Variação do passivo entre 2020 e 2019.

| Passivo | 2020 | | Variação | | 2019 | |
|--------------------------------|---------------------|-------------|---------------------|------------|---------------------|-------------|
| | Valor | % | valor | % | Valor | % |
| Fornecedores (CC e Ativos) | 110 741,53 € | 21% | 42 966,03 € | 63% | 67 775,50 € | 13% |
| Estado e outros entes públicos | 17 313,29 € | 3% | -5 141,90 € | -23% | 22 455,19 € | 4% |
| Financiamentos obtidos | 0,00 € | 0% | 0,00 € | #DIV/0! | 0,00 € | 0% |
| Outras contas a pagar | 132 775,68 € | 25% | -14 941,29 € | -10% | 147 716,97 € | 28% |
| Diferimentos | 264 762,57 € | 50% | 219 579,62 € | 486% | 45 182,95 € | 9% |
| Total | 525 593,07 € | 100% | 242 462,46 € | 86% | 283 130,61 € | 100% |

1.2.2. Análise desempenho financeiro: Demonstração dos Resultados

Tabela 35 – Resumo demonstração resultados

| Resumo Demonstração Resultados | Períodos | | Variação | |
|---|-------------|--------------|-------------|--------|
| | 2020 | 2019 | valor | % |
| Impostos, contribuições e taxas | 38 345,16 | 35 769,67 | 2 575,49 | 7% |
| Prestações de serviços e concessões | 566 433,94 | 1 262 314,87 | -695 880,93 | -123% |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 855 367,56 | 673 897,40 | 181 470,16 | 21% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -137 106,49 | -389 248,48 | 252 141,99 | -184% |
| Fornecimentos e serviços externos | -359 134,38 | -524 423,65 | 165 289,27 | -46% |
| Gastos com pessoal | -904 142,88 | -883 085,38 | -21 057,50 | 2% |
| Transferências e subsídios concedidos | -73 764,23 | -137 708,72 | 63 944,49 | -87% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | -14 050,86 | -6 289,83 | -7 761,03 | 55% |
| Outros rendimentos e ganhos | 32 503,06 | 46 173,77 | -13 670,71 | -42% |
| Outros gastos e perdas | -587,87 | -553,50 | -34,37 | 6% |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento | 3 863,01 | 76 846,15 | -72 983,14 | -1889% |
| Gastos / reversões de depreciação e amortização | -175 651,20 | -178 427,85 | 2 776,65 | -2% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | -171 788,19 | -101 581,70 | -70 206,49 | 41% |
| Resultado antes de impostos | -171 788,19 | -101 581,70 | -70 206,49 | 41% |
| Resultado líquido do período | -171 788,19 | -101 581,70 | -70 206,49 | 41% |

Em suma, verifica-se que os resultados operacionais apesar de terem diminuído (72 983,14) foram positivos em 3863,01 €, os pesos dos gastos com depreciações, no montante de 175 651,20 €, levaram a que o resultado líquido do período voltasse a ser negativo, no valor de -171 788,19 €, um aumento dos resultados líquidos negativos em 41% comparativamente ao ano anterior.

Evolução dos Resultados

A tabela 36 apresenta a evolução dos rendimentos e ganhos do exercício de 2020 comparativamente a 2019. Pode-se verificar que as prestações de serviços tiveram uma grande redução de 695 880,93 € sendo que em 2019 pesavam 63 % do total dos rendimentos e em 2020 por força desta diminuição representaram apenas 38% dos rendimentos. As transferências obtidas tiveram um aumento de 181 470, 16 €, sendo que o seu peso relativo passou de 33% para 57 %. Estas variações são explicadas pela pandemia do covid-19 que levou a uma grande diminuição dos serviços prestados aos alunos por encerramento das atividades letivas, que foi compensado pelas transferências do IPVC para os SAS. Em termos globais os rendimentos diminuíram 525 505,99 € no ano de 2020.

Tabela 36 – Estrutura Rendimentos

| Rendimentos e ganhos | 2020 | Peso | 2019 | Peso | variação absoluta |
|--|---------------------|-------------|---------------------|-------------|--------------------|
| Impostos, contribuições e taxas | 38 345,16 | 3% | 35 769,67 | 2% | 2 575,49 |
| Prestações de serviços e concessões | 566 433,94 | 38% | 1 262 314,87 | 63% | -695 880,93 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 855 367,56 | 57% | 673 897,40 | 33% | 181 470,16 |
| Outros rendimentos e ganhos | 32 503,06 | 2% | 46 173,77 | 2% | -13 670,71 |
| Total rendimentos e ganhos | 1 492 649,72 | 100% | 2 018 155,71 | 100% | -525 505,99 |

Estrutura dos Gastos

Como podemos verificar pela tabela 37, em termos gerais os gastos e perdas diminuíram 460 318,25 €. A categoria com maior peso são os gastos com pessoal que representam 54 % dos gastos dos SAS-IPVC e tiveram uma variação não muito significativa. O Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas diminuiu 252 141,99 € assim como os fornecimentos e serviços externos diminuíram em 165 289,27€, estas diminuições devem-se ao encerramento das atividades letivas devido ao covid-19 levando a uma diminuição dos serviços prestados pelos SAS-IPVC.

Por força da pandemia as transferências concedidas diminuíram 63 944,49 €.

Tabela 37 – Evolução dos gastos e perdas

| Gastos e Perdas | 2020 | Peso | 2019 | Peso | variação absoluta |
|--|----------------------|-------------|----------------------|-------------|-------------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -137 106,49 | 8% | -389 248,48 | 18% | 252 141,99 |
| Fornecimentos e serviços externos | -359 134,38 | 22% | -524 423,65 | 25% | 165 289,27 |
| Gastos com pessoal | -904 142,88 | 54% | -883 085,38 | 42% | -21 057,50 |
| Transferências e subsídios concedidos | -73 764,23 | 4% | -137 708,72 | 6% | 63 944,49 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | -14 050,86 | 1% | -6 289,83 | 0% | -7 761,03 |
| Outros gastos e perdas | -587,87 | 0% | -553,50 | 0% | -34,37 |
| Gastos / reversões de depreciação e amortização | -175 651,20 | 11% | -178 427,85 | 8% | 2 776,65 |
| Total gastos e perdas | -1 664 437,91 | 100% | -2 119 737,41 | 100% | 460 318,25 |

1.3. Indicadores de Gestão

Em 2020 o peso das receitas próprias diminuiu 21 % e o peso da receita de orçamento de estado aumentou 13 %, isto deveu-se à pandemia do covid-19, com o forte decréscimo da prestação de serviços, fez com que o peso deste tipo de receitas no total do orçamento fosse muito inferior e em contrapartida o peso das receitas de orçamento de estado fosse superior.

Com a mesma explicação a receita cobrada líquida diminuiu 695 880,93 € e o peso das despesas com pessoal subiram significativamente na medida em que os custos com fornecimentos e serviços externos e os custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas também diminuíram.

Como seria de prever os prazos médios de pagamento em todos os trimestres de 2020 foram maiores do que em 2019, devido á enorme quebra de receita que colocou por si problemas de tesouraria.

Tabela 38 – Indicadores orçamentais

| Indicador | Formula de calculo | Ano 2020 | Ano 2019 |
|---|---|-----------------|-----------------|
| Peso Receitas próprias | (Receitas próprias cobradas líquidas totais) /Receitas cobradas líquidas totais (Não incluir SGA) | 42% | 61% |
| Peso Orçamento Estado | OE/Receitas cobradas líquidas totais (Sem SGA) | 34% | 21% |
| Receita cobrada líquida | Receita cobrada líquida (Sem SGA) | 1 595 278,60 | 2 137 471,53 |
| Peso despesas com pessoal | Despesas Pessoal Processadas (só assim será comparável com anos anteriores) /Despesas Totais Pagas | 55% | 41% |
| Peso despesas capital | Despesas capital/despesas totais | 4% | 3% |
| Total Receitas sem OE | Receitas próprias + Receitas FC + transferências IPVC | 1 060 278,60 | 1 682 471,53 |
| Prazo médio de pagamento a fornecedores 1 trimestre | $PMP = \frac{\sum_{t=1}^4 DF}{\sum_{t=1}^4 A} \cdot 365$ | 28,37 | 28,49 |
| Prazo médio de pagamento a fornecedores 2 trimestre | | 48,78 | 41 |
| Prazo médio de pagamento a fornecedores 3 trimestre | Sendo, DF – Dívida a fornecedores de Aquisição de Bens e Serviços e Aquisição de Bens de Capital no trimestre. A – Aquisição de Bens e Serviços e Aquisição de Bens de Capital no trimestre. A média não inclui os serviços que não efetuaram o reporte da informação de base necessária ao apuramento dos PMP | 52,95 | 24,16 |
| Prazo médio de pagamento a fornecedores 4 trimestre | | 30,21 | 15,03 |

Da análise à tabela 39 podemos verificar que o indicador da solvabilidade foi de 17,43 tendo diminuído relativamente ao anterior, este rácio tendo o valor superior a 1, representa uma situação estável da organização. O indicador do EBITDA é positivo, o que demonstra a capacidade de gerar caixa através da atividade operacional e evidencia o peso das depreciações no resultado negativo em 2020, este rácio teve uma grande descida relativamente ao ano anterior.

O rácio de liquidez geral apresenta um resultado superior a 1, ou seja, a liquidez dos SAS-IPVC é confortável, isto é, para pagar as dívidas de curto prazo dispõe de valores circulantes suficientes e apresenta-se equilibrada financeiramente.

O valor das receitas orçamento de estado não foi suficiente para suportar a totalidade das despesas com pessoal, cobriu apenas 59 % dos gastos com pessoal.

Tabela 39 – indicadores financeiros

| Indicador | Fórmula de cálculo | 2020 | 2019 |
|--|--|--------------|----------------|
| Solvabilidade | Património Líquido/Passivo | 17,43 | 32,73 |
| EBITDA | RLE+Amortizações+Provisões | 3 863,01 € | 76 846,15 € |
| Liquidez Geral | Ativo/Passivo | 18,43 | 33,73 |
| Volume de Negócios | Vendas e Prestações de serviços | 566 433,94 € | 1 262 314,87 € |
| Contribuição do OE para financiamento dos gastos com pessoal | Transf. OE/Gastos com Pessoal | 59% | 52% |
| Vendas/ Gastos Totais | Vendas e Prestações de serviços/ Gastos Totais | 34% | 60% |

1.4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

1.5. Perspetivas para o exercício de 2021

Apesar da conjuntura económica desfavorável, nomeadamente a pandemia provocada pelo covid-19 que afetaram gravemente a atividade de alimentação e alojamento, importantes fontes de receita dos SAS-IPVC, estamos confiantes que as atividades a desenvolver no futuro permitirão o normal desenvolvimento da atividade da instituição.

1.6. Identificação dos responsáveis

A estrutura organizacional dos SAS- IPVC é a que decorre dos estatutos do IPVC e do regulamento dos serviços de ação social.

Os responsáveis pelas demonstrações financeiras e orçamentais:

Tabela 40 – Identificação dos Responsáveis

| Responsabilidade | Órgão/cargo | Nome |
|---------------------------|----------------------------|---|
| Elaboração | Contabilista público | Pedro Gonçalves da Rocha |
| Apresentação e Divulgação | Administrador SAS | José Luís da Rocha Ceia |
| Aprovação | Conselho de Gestão IPVC | |
| | <i>Presidente</i> | Carlos Manuel da Silva Rodrigues |
| | <i>Vice-presidente</i> | Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale |
| | <i>Diretora ESS</i> | Maria Aurora Gonçalves Pereira |
| | <i>Diretor ESDL</i> | José Pedro Arieiro Gonçalves Bezerra |
| | <i>Administradora IPVC</i> | Margarida Cancela de Amorim Henriques Pereira |

Pelo Despacho n.º 10914/2018 de 23 de novembro de 2018 é designada como fiscal único do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a sociedade de revisores oficiais de contas Jorge Macedo & Nuno Borges, SROC, Lda. representada pelo revisor oficial de contas Dr. Jorge Miguel Barreira de Macedo, inscrito na Ordem de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1494.

1.7. Proposta de Aplicação dos Resultados

Dado que o resultado líquido do período foi negativo em 171.788,19 euros, propõem-se que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados


1.8. Outras informações

No ano de 2020 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na medida em que, por um lado, não foi possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação, e por outro lado, não foram disponibilizadas pela software house todas as funcionalidades necessárias à aplicabilidade da referida norma.


Não existiam, à data de encerramento das contas, dívidas em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos, nem perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações

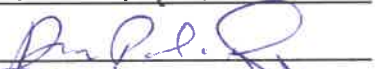
Viana do Castelo, 22 de junho 2021


Contabilista Público





O Conselho de Gestão do IPVC,











O Administrador dos SAS-IPVC,



2. Demonstrações Financeiras

2.1. Balanço individual em 31 de dezembro de 2020

Entidade: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Balanço individual em 31 de dezembro de 2020

| RUBRICAS | Notas | Montante expresso em Euros | |
|---|-----------|----------------------------|---------------------|
| | | Datas | |
| | | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5.1/5.2 | 8 958 233,67 | 9 068 995,05 |
| Propriedades de investimento | | | |
| Ativos intangíveis | 3 | 350 759,62 | 259 034,82 |
| Ativos biológicos | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Devedores por empréstimo, bonificados e subsídios reembolsáveis | | | |
| Acionistas / sócios / associados | | | |
| Diferimentos | | | |
| Outros ativos financeiros | | | |
| Ativos por impostos diferidos | | | |
| | | 9 308 993,29 | 9 328 029,87 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 10.1/10.2 | 45 365,97 | 14 405,77 |
| Ativos biológicos | | | |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 18.1-A | 265 221,27 | 54 262,40 |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | 18.1-B | 43 013,00 | 84 257,65 |
| Estado e outros entes públicos | | | |
| Acionistas / sócios / associados | | | |
| Outras contas a receber | 18-C | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | 23.2 | 4 811,21 | 4 379,00 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros ativos financeiros | | | |
| Caixa e depósitos | 18.1-C | 21 138,58 | 63 920,93 |
| | | 379 550,03 | 221 225,75 |
| Total do Activo | | 9 688 543,32 | 9 549 255,62 |
| Património Líquido | | | |
| Património Líquido | | | |
| Património Líquido | | | |
| Património / Capital | 23.3 | 495 714,29 | 495 714,29 |
| Ações (quotas) próprias | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Prémios de emissão | | | |
| Reservas | | | |
| Resultados transitados | 23.3 | 8 590 444,04 | 8 714 649,11 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | | |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações no património líquido | 23.3 | 248 580,11 | 157 343,31 |
| Resultado líquido do período | | | |
| Dividendos antecipados | | | |
| Interesses que não controlam | | | |
| Resultado líquido do período | 23.3 | -171 788,19 | -101 581,70 |
| Total do Património Líquido | | 9 162 950,25 | 9 266 125,01 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Fornecedores de investimento | | | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | |
| Diferimentos | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Credores por transferência e subsídios não reembolsáveis concedidos | | | |
| Fornecedores | 18.2-A | 94 345,93 | 49 716,70 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | | | |
| Estado e outros entes públicos | 18.2-B | 17 313,29 | 22 455,19 |
| Acionistas / sócios / associados | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Fornecedores de investimentos | 18.2-A | 16 395,60 | 18 058,80 |
| Outras contas a pagar | 18.2-C | 132 775,68 | 147 716,97 |
| Diferimentos | 23.2 | 264 762,57 | 45 182,95 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | 525 593,07 | 283 130,61 |
| Total do Passivo | | 525 593,07 | 283 130,61 |
| Total do Património Líquido e Passivo | | 9 688 543,32 | 9 549 255,62 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Viana do Castelo, 22 de junho 2021

Contabilista Público

 Pedro Rocha


O Conselho de Gestão do IPVC,

 Carla Ribeiro
 Paulo P.
 José Sá
 Margarida Almeida
 João Pedro de A.


O administrador dos SAS-IPVC,


Viana do Castelo, 22 de junho 2021


Contabilista Público

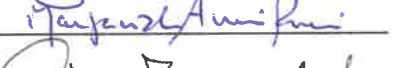


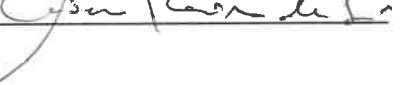
O Conselho de Gestão do IPVC,











O Administrador dos SAS-IPVC,



2.3. Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2020

Entidade: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo


Demonstração individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2020

Montante
expresso em Euros

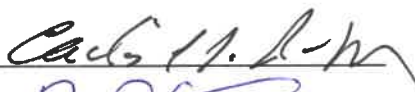
| Descrição | Notas | Capital / Património realizado | Outros Instrumentos de Capital Próprio | Reservas legais | Reservas decorrentes da transferência de ativos | Outras reservas | Resulta dos transitados | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total | Interesses que não controlam | Total do património Líquido |
|--|-------------------|--------------------------------|--|-----------------|---|-----------------|-------------------------|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|------------------------------|-----------------------------|
| Posição no início do Período 2020 | 1 | 495 714,29 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 8 714 649,11 | | | 157 343,31 | -101 581,70 | 9 266 125,01 | 0,00 | 9 266 125,01 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização | | | | | | | | | | | | | | |
| Aplicação de Resultados Líquidos de 2019 | | | | | | | -101 581,70 | | | | | -101 581,70 | | -101 581,70 |
| Transferências e subsídios de capital | | | | | | | -22 623,37 | | | 91 236,80 | | 68 613,43 | | 68 613,43 |
| Outras alterações reconhecidas no Património Líquido | | | | | | | | | | | 101 581,70 | 101 581,70 | | 101 581,70 |
| | 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | -124 205,07 | | | 91 236,80 | 101 581,70 | 68 613,43 | | 68 613,43 |
| Resultado Líquido do Período | 3 | | | | | | | | | | -171 788,19 | -171 788,19 | | -171 788,19 |
| Resultado Integral | 4 = 2 + 3 | | | | | | | | | | -70 206,49 | -103 174,76 | | -103 174,76 |
| Operações com detentores de capital no período: | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital / Património | | | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | | | |
| | 5 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Posição no fim do Período 2020 | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | 495 714,29 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 8 590 444,04 | | | 248 580,11 | -171 788,19 | 9 162 950,25 | 0,00 | 9 162 950,25 |

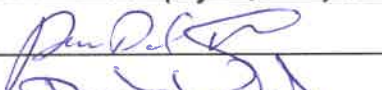
x
[Handwritten signatures and initials]


Contabilista Público

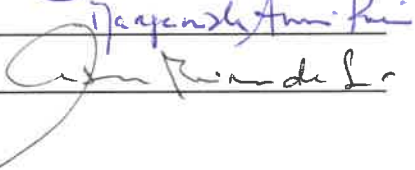


O Conselho de Gestão do IPVC,









O Administrador dos SAS-IPVC,



2.4. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2020

Entidade: serviços de Ação social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
 Demonstração Individual de fluxos de caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2020

Montante expresso em Euros

+ 0
 59
 2020
 2019
 2018
 2017
 2016
 2015
 2014
 2013
 2012
 2011
 2010
 2009
 2008
 2007
 2006
 2005
 2004
 2003
 2002
 2001
 2000
 1999
 1998
 1997
 1996
 1995
 1994
 1993
 1992
 1991
 1990
 1989
 1988
 1987
 1986
 1985
 1984
 1983
 1982
 1981
 1980
 1979
 1978
 1977
 1976
 1975
 1974
 1973
 1972
 1971
 1970
 1969
 1968
 1967
 1966
 1965
 1964
 1963
 1962
 1961
 1960
 1959
 1958
 1957
 1956
 1955
 1954
 1953
 1952
 1951
 1950
 1949
 1948
 1947
 1946
 1945
 1944
 1943
 1942
 1941
 1940
 1939
 1938
 1937
 1936
 1935
 1934
 1933
 1932
 1931
 1930
 1929
 1928
 1927
 1926
 1925
 1924
 1923
 1922
 1921
 1920
 1919
 1918
 1917
 1916
 1915
 1914
 1913
 1912
 1911
 1910
 1909
 1908
 1907
 1906
 1905
 1904
 1903
 1902
 1901
 1900


| RUBRICAS | NOTAS | Períodos | |
|--|------------|--------------------|--------------------|
| | | 2020 | 2019 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 55 860,06 | 93 782,35 |
| Recebimentos de contribuintes | | | |
| Recebimentos de utentes | | 571 407,86 | 1 164 487,12 |
| Pagamentos a fornecedores | | -665 299,06 | -1 102 785,37 |
| Pagamentos ao pessoal | | -902 894,60 | -848 688,78 |
| Caixa gerada pelas operações | +/- | -940 925,74 | -693 204,68 |
| Outros recebimentos / pagamentos | | 835 892,96 | 690 384,16 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | +/- | -105 032,78 | -2 820,52 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | - | -68 780,30 | -127 034,95 |
| Activos intangíveis | - | | |
| Propriedades de Investimento | - | | |
| Investimentos financeiros | - | | |
| Outros activos | - | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | + | | |
| Activos intangíveis | + | | |
| Propriedades de Investimento | + | | |
| Investimentos financeiros | + | | |
| Outros activos | + | | |
| Subsídios ao investimento | + | 131 030,73 | 166 172,23 |
| Transferências de capital | + | | |
| Juros e rendimentos similares | + | | |
| Dividendos | + | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | +/- | 62 250,43 | 39 137,28 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | + | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | + | | |
| Cobertura de prejuízos | + | | |
| Doações | + | | |
| Outras operações de Financiamento | + | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | - | | |
| Juros e gastos similares | - | | |
| Dividendos | - | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | - | | |
| Outras operações de financiamento | - | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | -42 782,35 | 36 316,76 |
| Efeito das diferenças de câmbio | +/- | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | +/- | 63 920,93 | 27 604,17 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | +/- | 21 138,58 | 63 920,93 |
| CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | | |
| - Equivalentes a caixa no início do período | | 63 920,93 | 27 604,17 |
| - Variações cambiais de caixa no início do período | | 0,00 | 0,00 |
| = Saldo da gerência anterior | | 63 920,93 | 27 604,17 |
| De execução orçamental | | 63 920,93 | 27 604,17 |
| De operações de tesouraria | | 0 | 0 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | | |
| - Equivalentes a caixa no fim do período | | 21 138,58 | 63 920,93 |
| - Variações cambiais de caixa no fim do período | | 0,00 | 0,00 |
| = Saldo da gerência seguinte | | 21 138,58 | 63 920,93 |
| De execução orçamental | | 20 938,66 | 63 920,93 |
| De operações de tesouraria | | 199,92 | |

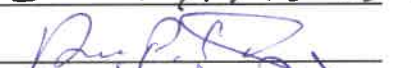
Viana do Castelo, 22 de junho 2021


Contabilista Público

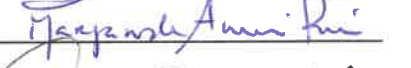



O Conselho de Gestão do IPVC,











O administrador dos SAS-IPVC,



2.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

NOTA 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 – Identificação da entidade, período de relato

a) Designação: Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

b) Endereço: Largo 9 de Abril – Apartado 186 – 4900-339 Viana do Castelo;

c) Código de Classificação Orgânica:

12 – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

1 – MEC – Funcionamento - SFA

03 – Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio

80 – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

00 – Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

d) Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

e) Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável: Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro: Regime jurídico das instituições de ensino superior, decreto-Lei nº. 129/93 De 22 de Abril, despacho normativo n.º 7/2009: Estatutos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, regulamento n.º 292/2010: Regulamento Funcional dos Serviços de Acção social do IPVC.

f) Designação e sede da entidade que controlo final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34, 4900-347 Viana do Castelo.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

b) Considerando que a adoção do SNC-AP ocorreu pela primeira vez no ano de 2018, a informação comparativa relativa ao ano anterior constante das demonstrações financeiras baseia-se em SNC-AP, sendo comparável com a do ano em referência.

d) e e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

Os valores apresentados em depósitos bancários e caixa são apresentados em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Tabela 41 – Desagregação de caixa e depósitos.

| Conta | 2020 | 2019 |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Caixa | 2 550,00 € | 2 550,00 € |
| Depósitos à ordem | 18 588,58 € | 61 370,93 € |
| Depósitos à ordem no Tesouro | 11 490,56 € | 59 984,25 € |
| Depósitos bancários à ordem | 7 098,02 € | 1 386,68 € |
| Depósitos a prazo | | |
| Depósitos consignados | | |
| Depósitos de garantias e cauções | | |
| Total de caixa e depósitos | 21 138,58 € | 63 920,93 € |

Todos os saldos de caixa e depósitos bancários encontram-se disponíveis para uso.

NOTA 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

2.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

2.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa SAS. Neste sentido, estas demonstrações representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.

Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2020 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras.

Compensação

A compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade dos utilizadores de compreenderem as transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade. Neste sentido, os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não foram compensados, exceto se o mesmo for exigido ou permitido por uma NCP.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade na medida em que o SAS-IPVC continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível.

2.3 Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade das estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

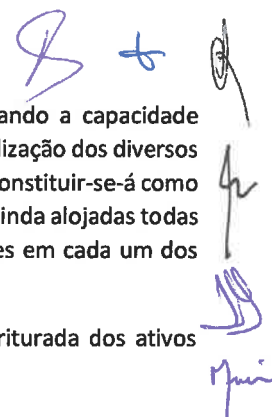
As bases de mensuração e políticas contabilísticas usadas em cada item das presentes demonstrações financeiras, encontram-se detalhadas nas notas abaixo.

NOTA 3 – Ativos intangíveis

A Instituição reconhece ativos intangíveis sempre que seja provável que fluirão para si benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado atribuível ao ativo, e desde que seja possível a sua mensuração com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da Instituição encontram-se mensurados pelo custo, o qual inclui o custo de compra (incluindo impostos não dedutíveis) e qualquer outro custo diretamente atribuível à preparação do ativo para o uso pretendido.

O valor registado na rubrica de ativos fixos intangíveis respeita a um ativo em curso, nomeadamente uma Framework de interoperabilidade de serviços básicos para os alunos, tendo sido alvo de candidatura a um projeto cofinanciado (fi@SAS) por fundos europeus em 2017, desenvolvida por três instituições, IPVC, IPB e IPCA. No ano de 2019 foi aprovada uma nova candidatura (projeto SASocial) para continuidade desta framework, desta feita o consórcio é em conjunto com os Serviços de Acção Social do Politécnico de Leiria, tendo inicialmente o prazo de finalização de 31/12/2020, contudo o prazo foi alargado até trinta de setembro



de 2021. Esta plataforma constitui-se como a estrutura tecnológica central de todo o projeto, assegurando a capacidade tecnológica de base para interoperar os Sistemas de Informação dos vários Serviços de Ação Social, a disponibilização dos diversos serviços de acordo com o conceito multiplataforma e assegurar a autenticação dos utilizadores. A framework constituir-se-á como o FrontOffice de todos os sistemas de informação das entidades envolvidas no projeto. No BackOffice estarão ainda alojadas todas as plataformas e serviços a desenvolver no âmbito do projeto bem como os processos/serviços já existentes em cada um dos serviços de ação social e/ou outros que venham a ser criados no futuro.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e imparidades acumuladas foi seguinte:

3.1. – Ativos Intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

| Rúbricas | Início do período | | | | Final do período | | | |
|---|-------------------|--------------|-----------------------|---------------------|-------------------|--------------|-----------------------|---------------------|
| | Quantia Bruta | Amortizações | Perdas por Imparidade | Quantia Escriturada | Quantia Bruta | Amortizações | Perdas por Imparidade | Quantia Escriturada |
| Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural | | | | | | | | |
| Ativos intangíveis em curso | 259034,82€ | | | 259034,82€ | 350759,62€ | | | 350759,62€ |
| Goodwill | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | |
| Programas de computador e sistemas de informação | | | | | | | | |
| Projetos de desenvolvimento | | | | | | | | |
| Propriedade industrial e intelectual | | | | | | | | |
| Total | 259034,82€ | | | 259034,82€ | 350759,62€ | | | 350759,62€ |

Durante o exercício de 2020, ocorreram as seguintes variações:

3.2. – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

| Rúbricas | Quantia Escriturada Inicial | Variações | | | | | | | | Quantia Escriturada Final |
|---|-----------------------------|-----------------|------------------------------------|----------------|------------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|-------------|---------------------------|
| | | Adições | Transferências internas à Entidade | Revalorizações | Reversões de perdas por imparidade | Perdas por Imparidade | Amortizações do Período | Diferenças cambiais | Diminuições | |
| Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Goodwill | | | | | | | | | | |
| Projetos de desenvolvimento | | | | | | | | | | |
| Programas de computador e sistemas de informação | | | | | | | | | | |
| Propriedade industrial e intelectual | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | |
| Ativos intangíveis em curso | 259034,82 | 91724,80 | | | | | | | | 350759,62 |
| Total | 259034,82 | 91724,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 350759,62 |

Durante o exercício de 2020, ocorreram as seguintes adições:

3.2 A – Ativos intangíveis – adições

| Rúbricas | Adições | | | | | | | | | Total |
|--|----------|-----------------|--------|------------------------|--|--------------------|--------------------|------------------------------|--------|-----------------|
| | Internas | Compra | Cessão | Transferência ou Troca | Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado | Dação em Pagamento | Locação Financeira | Fusão, Cisão, Reestruturação | Outras | |
| Ativos Intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural Goodwill Projetos de desenvolvimento Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual Outros Ativos intangíveis em curso | | 91724,80 | | | | | | | | 91724,80 |
| Total | | 91724,80 | | | | | | | | 91724,80 |

3.2B – Ativos intangíveis – diminuições

O quadro 3.2B não consta no presente anexo, uma vez que nele não consta qualquer informação.

NOTA 5 – Ativos fixos tangíveis

No que respeita às bases de mensuração dos ativos fixos tangíveis, manteve-se o critério de valorização dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017. Para os bens adquiridos a partir de 01 de janeiro de 2018, e para efeitos de determinação da quantia escriturada bruta dos bens considerou-se como critério de mensuração o custo de aquisição destes bens.

Método de depreciação usado e vidas úteis/taxas de depreciação

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, tendo sido utilizado o método da linha reta.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 continuaram a ser depreciados com base nas taxas de depreciação previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que aprovou o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

Os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2018 foram depreciados considerando a vida útil de referência definida no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, publicado na Portaria nº 198/2016, de 14 de julho, que aprova as notas de enquadramento ao plano de contas multidimensional.

Esta Portaria estabelece que “(...)os bens duradouros (que se destinam a permanecer ao serviço da entidade por períodos superiores a 1 ano), não destinados a venda, são em regra registados na Classe 4, exceto os que tenham valores individuais inferiores a (euro) 100 e sejam enquadráveis nas subcontas da conta 62(...)”.

Esta contabilização como gasto iria abranger muitas aquisições de bens duradouros que eram anteriormente inventariadas no âmbito da aplicação do POC-Educação, tais como, material de ensino, material informático ou mobiliário. Neste sentido, considerou-se que o controlo destes ativos é relevante, tendo-se optado por continuar a inventariar estes bens, derogando o exposto nas notas de enquadramento referido no parágrafo anterior e tendo sido seguido o seguinte procedimento de contabilização:

- * Contabilização destes bens na classe 4 procedendo-se à sua inventariação;
- * Depreciação a 100% no ano da aquisição destes bens.

O efeito contabilístico destes registos nas demonstrações financeiras é equivalente ao indicado na nota explicativa da conta 62 e, desta forma, continua-se a garantir o controlo destes ativos através da sua inventariação.

No que respeita à análise dos ativos tangíveis, o SNC-AP estabelece que estes cumprem os critérios de reconhecimento se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem;

b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, de acordo com a tabela 42:

Tabela 42 – Taxas de depreciações.

| Rubrica | Vida útil | Taxas |
|--------------------------------|------------|-------------|
| Bens de domínio público | 0 | 100% |
| Edifícios e Outras Construções | 50 anos | 2% |
| Equipamento básico | 4 a 8 anos | 12,5% a 25% |
| Equipamento de transporte | 8 anos | 12,5% |
| Equipamento Administrativo | 4 a 8 anos | 12,5% a 25% |
| Outros ativos fixos tangíveis | 2 a 8 anos | 12,5% a 50% |

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos/gastos operacionais"

O edifício do Centro Académico é um edifício centenário, construídos em alvenaria de pedra granítica. As caixilharias dos vãos envidraçados são em madeira envernizada e as coberturas são inclinadas em estrutura de madeira revestida a telha cerâmica, os revestimentos interiores das paredes são estucados e pintados a tinta plástica, e os pavimentos são revestidos a madeira, pedra natural ou material cerâmico. Face a esta caracterização, a vida útil estimada para este edifício foi de 100 anos;

Previendo o SNC-AP a possibilidade dos prédios rústicos e urbanos serem mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT), quando não existir informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, no decurso de 2019 procedeu-se à regularização desta situação, tendo-se apurado o VPT destes prédios, pelo que os terrenos e edifícios passaram a serem mensurados pelo respetivo VPT, com referência à data de 01/01/2018

Considerando os critérios de reconhecimento de ativos tangíveis constantes da NCP n.º 5, entendeu-se que os edifícios e terrenos afetos à atividade operacional dos SAS, na medida em que contribuem para o seu potencial de serviço, deveriam ficar contabilizados nas demonstrações financeiras desta entidade, seguindo-se o princípio da substância sob a forma.

Neste sentido, e partindo dos VPT apurados, efetuou-se uma distribuição destes VPT de forma proporcional entre IPVC e SAS, em função da área de construção afeta à atividade de cada instituição. Para efeitos de apuramento da área de construção afeta à atividade dos SAS, foram consideradas as áreas dos seguintes espaços – bares, cantinas e residências.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled '2' and various scribbles.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e imparidades acumuladas foi seguinte:

5.1. – Ativos fixos tangíveis – Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

| Rúbricas | Início do período | | | | Final do período | | | |
|--|--------------------|-------------------------|----------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------------|--|---------------------|
| | Quantia Bruta | Depreciações acumuladas | Perdas por Imparidade Acumuladas | Quantia Escriturada | Quantia Bruta | Depreciações acumuladas | Ajustamentos de transição e transferências | Quantia Escriturada |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | |
| Património histórico artístico e cultural | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | |
| Bens de domínio público património histórico artístico e cultural | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | |
| Património histórico artístico e cultural | 1902,67 | 835,24 | | 1067,43 | 1902,67 | 835,24 | | 1067,43 |
| Outros | | | | | | | | |
| Bens de domínio público em curso | | | | | | | | |
| | 1902,67 | 835,24 | | 1067,43 | 1902,67 | 835,24 | | 1067,43 |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 2265913,43 | | | 2265913,43 | 2265913,43 | | | 2265913,43 |
| Edifícios e outras construções | 6797740,29 | 189023,28 | | 6608717,01 | 6797740,29 | 283534,92 | | 6514205,37 |
| Equipamento básico | 654785,90 | 585265,96 | | 69519,94 | 680682,99 | 616699,96 | | 63983,03 |
| Equipamento de transporte | 23368,89 | 10710,74 | | 12658,15 | 40255,24 | 27497,37 | | 12757,87 |
| Equipamento administrativo | 183566,47 | 143889,76 | | 39676,71 | 186023,92 | 144526,93 | | 41496,99 |
| Equipamentos biológicos | | | | 0,00 | 0 | | | 0,00 |
| Outros | 393969,53 | 322527,15 | | 71442,38 | 398859,25 | 340049,70 | | 58809,55 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | | | | | | | | |
| | 10319344,51 | 1251416,89 | 0,00 | 9067927,62 | 10369475,12 | 1412308,88 | 0,00 | 8957166,24 |
| Total | 10321247,18 | 1252252,13 | 0,00 | 9068995,05 | 10369475,12 | 1413144,12 | 0,00 | 8958233,67 |

h
h
Muni

Durante o exercício de 2020, ocorreram as seguintes variações:

5.2. – Ativos fixos tangíveis – Quantia escriturada e variações do período

| Rúbricas | Quantia Escriturada Inicial | Variações | | | | | | | | Quantia Escriturada Final |
|--|-----------------------------------|-----------|------------------------|----------------|---|--------------------------|----------------------------|------------------------|-------------|------------------------------|
| | | Adições | Ajustamentos SNC-AP | Revalorizações | Reversões de perdas por imparidade | Perdas por imparidade | Depreciações do período | Diferenças cambiais | Diminuições | |
| Bens de domínio público património histórico artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | | | |
| Património histórico artístico e cultural | 1067,43 | | | | | | | | | 1067,43 |
| Outros | | | | | | | | | | |
| Bens de domínio público em curso | | | | | | | | | | |
| | 1067,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1067,43 |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 2265913,43 | | | | | | | | | 2265913,43 |
| Edifícios e outras construções | 6608717,01 | | | | | | -94511,64 | | | 6514205,37 |
| Equipamento básico | 69519,94 | 35717,55 | | | | | -41254,46 | | | 63983,03 |
| Equipamento de transporte | 12658,15 | 3645,83 | | | | | -3546,11 | | | 12757,87 |
| Equipamento administrativo | 39676,71 | 18756,58 | | | | | -16936,30 | | | 41496,99 |
| Equipamentos biológicos | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outros | 71442,38 | 6769,86 | | | | | -19402,69 | | | 58809,55 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | | | | | | | | | | |
| | 9067927,62 | 64889,82 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -175651,20 | 0,00 | 0,00 | 8957166,24 |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | | |
| infraestruturas | | | | | | | | | | |
| Património histórico artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | | | | | | | |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 9068995,05 | 64889,82 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -175651,20 | 0,00 | 0,00 | 8958233,67 |

Durante o exercício de 2020, ocorreram as seguintes adições:

5.2 A – Ativos fixos tangíveis – adições

Handwritten notes:
 x 50
 R 4
 17/2

| Rúbricas | Adições | | | | | | | | | |
|--|----------|----------|--------|---------------------|--|--------------------|--------------------|------------------------------|--------|----------|
| | Internas | Compra | Cessão | Ajustamentos SNC-AP | Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado | Dação em Pagamento | Locação Financeira | Fusão, Cisão, Reestruturação | Outras | Total |
| Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Ativos fixos em concessão Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão em curso Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | | |
| Equipamento básico Outros ativos fixos tangíveis | | 35717,55 | | | | | | | | 35717,55 |
| Equipamento de transporte Outros ativos fixos tangíveis | | | | | 3645,83 | | | | | 3645,83 |
| Equipamento administrativo Outros ativos fixos tangíveis | | 18756,58 | | | | | | | | 18756,58 |
| Equipamentos biológicos Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis em curso Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Ativos fixos em concessão Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | |
| Infraestruturas Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | | |
| Património histórico artístico e cultural Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | | |
| Outros Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Outros ativos fixos tangíveis | | 6769,86 | | | | | | | | 6769,86 |
| Bens de domínio público em curso Bens de domínio público património histórico artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Total | 0,00 | 61243,99 | 0,00 | 0,00 | 3645,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 64889,82 |

NOTA 10 – Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e de manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. O SAS adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

Os inventários do SAS englobam os bens alimentares adquiridos para a prossecução da prestação de serviços de alimentação, no âmbito da sua ação social.

10.1 – Inventários

| Rúbricas (1) | 2020 | | | 2019 | | |
|---|----------------------|-------------------------------|------------------------------------|----------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| | Quantia Bruta (2) | Imparidades Acumuladas (3) | Quantia Recuperável (4)=(2)-(3) | Quantia Bruta (2) | Imparidades Acumuladas (3) | Quantia Recuperável (4)=(2)-(3) |
| Mercadorias | | | | | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 45365,97 | | 45 365,97 € | 14 405,77 € | | 14 405,77 € |
| Produtos acabados e intermédios | | | | | | |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | | | | |
| Produtos e trabalhos em curso | | | | | | |
| Total | 45 365,97 € | | 45 365,97 € | 14 405,77 € | | 14 405,77 € |

10.2 – Inventários: Movimentos do período

| Rúbricas | Quantia Escriturada Inicial (1) | Movimentos do Período | | | | | | | Quantia escriturada final (9)=(1)+(2)-(3)- /(4)-(5)+(6)- (7)+(8) |
|---|------------------------------------|-------------------------|----------------------------|--|------------------------------|--|---------------------------------------|---------------------------------------|---|
| | | Compras Líquidas (2) | Consumos/ Gastos (3) | Variações nos inventários da produção (4) | Perdas por imparidade (5) | Reversões de perdas por imparidades (6) | Outras reduções de inventários (7) | Outros aumentos de inventários (8) | |
| Mercadorias | | | | | | | | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 14405,77€ | 168066,69€ | 137 106,49 | | | | | | 45365,97€ |
| Produtos acabados e intermédios | | | | | | | | | |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | | | | | | | |
| Produtos e trabalhos em curso | | | | | | | | | |
| Total | 14405,77€ | 168066,69€ | 137106,49€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 45365,97€ |

NOTA 13 – Rendimento de transações com contraprestação

Conforme previsto na NCP 13 os rendimentos com contraprestação são reconhecidos quando for provável que fluam para a Instituição benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das Vendas é reconhecido na demonstração dos resultados:

- i. Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ii. Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- iii. Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v. Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

O rendimento das Prestações de Serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviço à data do balanço.

A quantia de rendimento proveniente de uma transação é determinada por acordo entre os SAS-IPVC e os seus utentes, contribuintes ou clientes.

Os rendimentos de transações com contraprestação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, têm a seguinte decomposição, tendo sido mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Tabela 43 – Rendimentos de transações com contraprestação.

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|--|-------------------|---------------------|
| Prestações de serviços e concessões | 566 433,94 | 1 262 314,87 |
| Serviços de Alimentação - Alunos | 280 211,13 | 788 741,5 |
| Serviços de Alimentação - Terceiros | 27 733,39 | 67 638,96 |
| Serviços de alojamento - Aluno | 254 101,64 | 393 023,36 |
| Serviços de alojamento - Terceiros | 4 387,78 | 12 731,05 |
| Recintos desportivos | 0 | 180,00 |

NOTA 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

Conforme previsto na NCP 14, em algumas transações sem contraprestação, uma entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição ou dá apenas uma retribuição simbólica. Existem igualmente outras transações sem contraprestação em que a entidade pode proporcionar alguma retribuição diretamente como contrapartida dos serviços recebidos.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação relativos ao exercício de 2020 respeitam a impostos, contribuições e taxas, transferências correntes e subsídios, imputação de subsídios e transferências para investimentos e receitas de mecenato

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, têm a seguinte decomposição na demonstração dos resultados:

Tabela 44 – Rendimento de transações sem contraprestação

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|--|-------------------|-------------------|
| Impostos, contribuições e taxas | 68 847,83 | 35 769,67 |
| Seguro Escolar | 68 847,83 | 35 769,67 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 855 367,56 | 673 897,40 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos do IPVC | 253 674,18 | 206 400,00 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos - MECTS | 535 000,00 | 455 000,00 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos - CMVC | 0,00 | 12 497,40 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos - IFDR SAMA | 2 895,79 | 0,00 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos - Sasocial | 63 797,59 | 0,00 |

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|--|------------------|------------------|
| Outros rendimentos e ganhos | 32 503,06 | 46 173,77 |
| Outros rendimentos suplementares | 18,45 | 1 522,55 |
| Imputação de subsídios e transferências para investimentos | 29 184,61 | 30 651,22 |
| Receitas de Mecenato | 3 300,00 | 14 000,00 |



O valor inscrito na rubrica de impostos e taxas refere-se na sua totalidade ao valor do seguro escolar cobrado aos alunos inscritos no IPVC.

As transferências e subsídios correntes respeitam às transferências do Orçamento de Estado, a transferências efetuadas pelo IPVC e transferências relativas a projetos cofinanciados.

Na categoria de outros rendimentos e ganhos, na rubrica subsídios ao investimento foram reconhecidos em rendimento do ano corrente, pela imputação do rendimento na proporção da depreciação dos ativos objeto e financiamento, na rubrica de receitas de mecenato foi registado o rendimento relativo a transferências de mecenato que outras entidades atribuem aos SAS-IPVC

NOTA 17 – Acontecimentos após a data de balanço

17.1 As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão 22/06/2021 – pelo Conselho de Gestão.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

17.2 Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17.3 Numa perspetiva global, e desde o primeiro trimestre de 2020 até ao momento presente, que se adensa o número de casos reportados por infeção SARS-CoV-2. Apesar das inúmeras ações implementadas pelas autoridades e agentes económicos competentes, os impactos reais sobre a mobilidade das populações e sobre a economia global estão ainda por descortinar, impondo-se a exigência de uma resposta coletiva, mas também individual, de inovação, reinvenção, mas sobretudo de não desistência.

As atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano de 2020 espelham de forma expressiva o impacto da pandemia covid-19, nomeadamente pelos diferentes períodos de confinamento impostos em Portugal, acarretando consequências nas pessoas, nas famílias, e na sociedade em geral, com reflexos óbvios no IPVC. Considerando o plano estratégico implementado e futuras alterações ao mesmo, a economia nacional tem vindo a ser significativamente afetada pela pandemia, perspetivando-se um cenário de recessão económica.

Não obstante à atitude planeada e atenta do IPVC, os efeitos da pandemia mostram-se impactantes, desde logo, pela suspensão das atividades letivas presenciais (determinadas pelos despachos IPVC-P-11 e 12/2020, de 10 e 12 de março, respetivamente), o que provocou uma redução drástica no seu funcionamento. Apesar das normas transitórias reguladoras do ensino-aprendizagem à distância, as sucessivas prorrogações do estado de emergência nacional, com fundamento na verificação de uma continuada situação de calamidade pública, decretaram um ano totalmente atípico e condenado à superação sucessiva de obstáculos e dificuldades. Com a evolução pandémica a acontecer, de forma expressiva no último trimestre de 2020, não se perspetivava uma clara recuperação em 2021. Neste sentido, e diante da situação caótica que trespassava Portugal, foi decretado um novo período de confinamento geral e determinada novamente, a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, pelo despacho IPVC-P-13/2021, de 22 de janeiro, em consonância com o Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro, e considerando as recomendações emitidas pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior às instituições científicas e de ensino superior, no sentido de adequação temporária das atividades à nova realidade.

Não é, porém, possível estimar com um grau firme de certeza os efeitos negativos sobre a vida do IPVC, os quais, a existirem, estamos em crer, não colocarão em causa a continuidade das suas intervenções.

O IPVC tem vindo a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes, e tentado incessantemente minimizar os possíveis riscos associados, sempre em harmonia com as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS), da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Governo, fazendo de tudo para que, de forma contínua e ajustada se implementem planos de contingência, cujo primordial objetivo é o de garantir a segurança dos seus colaboradores, estudantes e da comunidade em geral. Assim, o ano de 2020 copiou-se para o ano de 2021, e os dias vivem-se perante inúmeros e betonados obstáculos, mas também com novos estímulos, no sentido de reinvenção de práticas e procedimentos instalados, por forma a minorar ao máximo o impacto emocional e social na comunidade académica e seus familiares.

NOTA 18 – Instrumentos Financeiros

18.1 Ativos Financeiros

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, Clientes, contribuintes e utentes e Caixa e depósitos

A) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na conta de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos à data de 31 de dezembro de 2020. O maior valor deste saldo diz respeito financiamento aprovado relativo ao projeto SASocial, no montante de 247 170,76 €, o valor referente ao IFDR-SAMA é relativo ao projeto fi@sas e a verba do IPVC refere-se ao montante de seguro escolar que ficou por transferir para os SAS.

Tabela 45 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos.

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|---|-------------------|------------------|
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos | 265 221,27 | 54 262,40 |
| Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Transferências | 1 321,00 | 5 479,00 |
| Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | 247 170,76 | |
| Banco Santander totta | 0,00 | 4 950,00 |
| IFDR - SAMA-APNOR | 16 729,51 | 43 833,40 |

B) Clientes, contribuintes e utentes

As dívidas de clientes, alunos, utentes e de outros terceiros não tem implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na conta de clientes, contribuintes e utentes à data de 31 de dezembro de 2020:

Tabela 46 – Clientes, contribuintes e utentes.

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|--|------------------|------------------|
| Clientes, contribuintes e utentes | 43 013,00 | 84 257,65 |
| Clientes c/c | 356,29 | 36 420,82 |
| Utentes | 42 656,71 | 47 836,83 |

O saldo desta conta apresenta uma diminuição de 41 244,65 € entre 2020 e 2019 fruto da diminuição das dívidas de clientes, também em larga medida explicado pela diminuição da atividade a clientes. O saldo relativo a utentes refere-se em grande medida a dívidas dos alunos alojados nas residências dos SAS.

Foi feita uma avaliação de imparidade a data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

A imparidade de 2020 relativa a clientes de cobrança duvidosa foi reconhecida para a totalidade dos clientes que possuam saldos devedores há mais de doze meses, ou seja, cuja faturação tinha sido emitida até 31/12/2019.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Perdas por imparidade para clientes de cobrança duvidosa”, em 2020, foi o seguinte:

Tabela 47 – Cobranças duvidosas.

| Ativo | 31/12/2019 | Aumentos | Diminuições | 31/12/2020 |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|-------------|--------------------|
| Clientes de cobrança duvidosa | 6 089,87 € | 12 197,15 € | 0 | 18 287,02 € |
| Utentes de cobrança duvidosa | 9 537,30 € | 1 853,71 € | 0,00 | 11 391,01 € |
| Total | 15 627,17 € | 14 050,86 € | 0,00 | 29 678,03 € |

C) Caixa e depósitos

Esta categoria inclui depósitos à ordem no tesouro e outras instituições bancárias. Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

A desagregação dos valores em caixa e em depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

Tabela 48 – Caixa e depósitos.

| Conta | 2020 | 2019 |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Caixa | 2 550,00 € | 2 550,00 € |
| Depósitos à ordem | 18 588,58 € | 61 370,93 € |
| Depósitos à ordem no Tesouro | 11 490,56 € | 59 984,25 € |
| Depósitos bancários ordem | 7 098,02 € | 1 386,68 € |
| Depósitos a prazo | | |
| Depósitos consignados | | |
| Depósitos de garantias e cauções | | |
| Total de caixa e depósitos | 21 138,58 € | 63 920,93 € |

f

(Handwritten signatures and initials)

18.2 Passivos Financeiros

Resulta de uma obrigação contratual, para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro, que os SAS-IPVC tem para com os seus fornecedores e credores, para em troca receber benefícios. Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

A) Fornecedores e Fornecedores de investimento

Os fornecedores c/c compreendem os movimentos com as entidades, singulares ou coletivas, vendedoras de bens ou serviços, com exceção da aquisição de ativos fixos. Os fornecedores de investimento compreendem os movimentos com fornecedores de bens e serviços destinados a capitalizar como ativo não corrente da entidade (ativo fixo tangível, ativo intangível ou propriedades de investimento).

A rubrica de fornecedores encontrava-se em 31 de dezembro de 2020 repartida da seguinte forma:

Tabela 49 – Fornecedores e fornecedores de investimento.

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|---|--------------|-------------|
| Fornecedores e Fornecedores de investimento | 110 741,53 € | 67 775,50 € |
| Fornecedores c/c | 94 345,93 € | 49 716,70 € |
| Fornecedores de investimentos c/c | 16 395,60 € | 18 058,80 € |

B) Estado e outros entes públicos

A dívida ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2020 era de 22 455,19 €.

Esta dívida encontra-se no quadro abaixo e respeita exclusivamente a descontos de vencimentos e retenções na fonte de trabalhadores independentes do mês de dezembro a pagar no mês de janeiro de 2020.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas rubricas de Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2020:

Tabela 50 – Estado e outros entes públicos

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|--|-------------|-------------|
| Estado e outros entes públicos | 17 313,29 € | 22 455,19 € |
| Retenções Impostos sobre o Rendimento | 2 900,00 € | 3 179,00 € |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 33,63 € | 607,84 € |
| Segurança Social | 14 379,66 € | 16 788,04 € |
| Caixa geral de aposentações | 0,00 € | 1 880,31 € |

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'S' and 'IPVC' and the date '17/12'.

O SAS-IPVC não possui dívidas em mora ao Estado ou outras instituições públicas (Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE).

C) Outras contas a pagar

A categoria outras contas a pagar respeita à rubrica remunerações a liquidar, onde foi registada a estimativa do valor de férias, subsídio de férias e encargos relacionados, que em 31 de dezembro os trabalhadores já tenham direito a receber, mas cujo processamento e pagamento apenas se verificará em 2021.

A rubrica outros acréscimos de gastos, está relacionada com gastos com água, eletricidade, gás, despesas com formação e bolsas de apoio social, cujo pagamento ocorrerá em 2021.

O valor da rubrica outro devedor é referente ao montante de devolução de bolsas de estudo que foi reposto pelos alunos e ainda se encontra por transferir para a Direção Geral do Ensino Superior.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas outras contas a pagar à data de 31 de dezembro de 2020:

Tabela 51 – Outras contas a pagar

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Outras contas a pagar | 132 775,68 | 147 716,97 |
| Remunerações a Liquidar | 117 094,35 | 120 087,54 |
| Outros acréscimos de gastos | 15 481,41 | 27 629,43 |
| Outros credores | 199,92 | |

NOTA 19 – Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço da Instituição foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com pessoal relativos a 2020 totalizaram 904 142,88 € euros, apresentando-se abaixo a respetiva desagregação subconta:

Tabela 52 – Gastos com pessoal.

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Gastos com pessoal | 904 142,88 | 883 085,38 |
| Remunerações Pessoal | 738 421,20 | 716 538,94 |
| Encargos sobre remunerações | 164 902,50 | 155 345,64 |
| Acidentes no trabalho e doenças | 464,48 | 5 455,90 |
| Outros gastos com pessoal | 178,35 | 5 744,9 |
| Outros encargos sociais | 176,35 | 0 |

A 31 de Dezembro de 2020 os SAS-IPVC tinham 60 funcionários, no final do ano de 2019 eram 64 funcionários.

NOTA 20 – Divulgações de partes relacionadas

Os termos e condições associados a transações com partes relacionadas não diferem dos normalmente associados a transações semelhantes com partes não relacionadas. Os SAS-IPVC são uma unidade funcional do IPVC, pelo que se considera uma entidade relacionada.

No quadro a seguir apresentado encontram-se refletidos os saldos devedores e credores relativos às transações efetuadas com os Serviços de Ação Social, assim como, os respetivos valores acumulados para cada uma das contas indicadas.

As vendas e prestações de serviços referem-se essencialmente à prestação de serviços de alimentação para colóquios, formações, reuniões e outras atividades promovidas pelo IPVC. O montante relativo a transferências obtidas é referente a transferências que o IPVC efetua para os SAS para apoiar a ação social escolar estando incluído nesta conta o valor do seguro escolar que o IPVC cobra aos alunos, mas que é receita pertencente aos SAS. O valor com aquisições de serviços foi feito relativo a material de escritório que os SAS compram ao IPVC e a propinas que os SAS pagam ao IPVC pelos funcionários que estão inscritos em licenciaturas nesta entidade.

Tabela 53 – Movimento de contas com o IPVC

| Conta | Descrição | Saldo inicial | Movimentos débito | Movimentos Crédito | Saldo final |
|------------|---|---------------|-------------------|--------------------|-------------|
| 2111000067 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Serviços Centrais | 11 092,59 | 8 688,29 | 19 424,59 | 356,29 |
| 2211000067 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Serviços Centrais | 933,88 | 1 573,23 | 1 225,19 | 585,84 |
| 201000067 | Outros devedores - outros (conta de movimento) | 5 479,00 | 296 688,68 | 300 846,68 | 1 321,00 |

Tabela 54 – Tipos de transação com o IPVC

| | tipo de transação | | |
|---|---------------------------------|------------------------|------------------------|
| | Vendas e prestações de serviços | transferências obtidas | Aquisições de serviços |
| Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Serviços Centrais | 8 688,29 | 296 688,68 | 1 225,19 |

É competência do Conselho de Gestão do IPVC conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição.

Os membros que compõem o Conselho de Gestão do IPVC, à data do fecho contabilístico, são os seguintes:

- Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Presidente;
- Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale, Vice-Presidente;
- Maria Aurora Gonçalves Pereira, Diretora da Escola Superior de Saúde;

- José Pedro Arieiro Gonçalves Bezerra, Diretor da Escola Superior Desporto e Lazer;
- Margarida Cancela de Amorim Henriques Pereira, Administradora do IPVC.

A remuneração anual dos membros que constituem o Conselho de Gestão é a que se apresenta na seguinte tabela. De referir que relativamente aos diretores das unidades orgânicas, apenas se apresenta o montante do suplemento auferido pelo exercício deste cargo, na medida em que a remuneração base corresponde à remuneração da categoria de origem (docente).

Tabela 55 – Remuneração dos órgãos de gestão

| Cargo | Remuneração base | Despesas de representação | suplementos |
|-----------------------------|------------------|---------------------------|-------------|
| Presidente | 83 892,90 | | |
| Vice-Presidente | 80 445,40 | | |
| Administrador | 44 568,58 | 7 026,72 | |
| Diretor de Unidade orgânica | | | 6 435,66 |

É Competência do Administrador dos Serviços de Ação Social apresentar o relatório de atividades e contas. Em 2020 o cargo era ocupado por José Luís da Rocha Ceia, sendo a sua remuneração idêntica à categoria de administrador apresentada na tabela 55.

NOTA 23 – Outras divulgações

23.1 Outras divulgações relacionadas com a Demonstração de Resultados por Natureza

A) Fornecimentos e serviços externos

Encontram-se abaixo discriminados os fornecimentos e serviços externos reconhecidos à data de 31 de dezembro de 2020, e respetivos comparativos:

Tabela 56 – Fornecimentos e Serviços Externos

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecimentos e Serviços Externos | 359 134,38 | 524 423,65 |
| Subcontratos e concessões de serviços | 89 301,21 | 228 149,33 |
| Trabalhos especializados | 14 867,61 | 12 590,71 |
| Publicidade, comunicação e imagem | 1114,82 | 897,18 |
| Vigilância e segurança | 18 112,77 | 30 858,71 |
| Honorários | 19 090,00 | 18 343,17 |
| Comissões | 779,19 | 1 294,79 |
| Conservação e reparação | 41 097,10 | 23 369,35 |
| Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 6 781,20 | 7 181,03 |
| Livros e documentação técnica | 31,9 | 0 |
| Material de escritório | 2 411,10 | 1 576,00 |
| Artigos para oferta e de publicidade e divulgação | | 0,00 |
| Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais | 22 526,15 | 25 427,89 |
| Medicamentos e artigos para a saúde | 714,24 | 752,53 |
| Outros materiais | 3 959,50 | 6 236,19 |
| Eletricidade | 19892,64 | 26272,14 |
| Combustíveis e lubrificantes | 72 554,24 | 89 271,21 |
| Água | 26 415,63 | 37 247,74 |
| Deslocações, estadas e transportes | 696,67 | 4 625,75 |
| Comunicações - correspondência | 500,00 | 1 046,74 |
| Comunicações Móveis | 0,00 | 285,81 |
| Seguros | 6598,33 | 6882,71 |
| Despesas de representação dos serviços | 500,00 | 625,00 |
| Limpeza, higiene e conforto | 5 706,48 | 1 489,67 |
| Outros serviços | 5 483,60 | 0,00 |

B) Transferências e subsídios concedidos

As transferências e subsídios concedidos relativos a 2020 diminuíram 63 944,49 €, apresentando-se abaixo a respetiva distinção por subconta:

Tabela 57 – Transferências e subsídios concedidos

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|--|------------------|-------------------|
| Transferências e subsídios concedidos | 73 764,23 | 137 708,72 |
| Bolsas de apoio social | 12 172,72 | 30 365,32 |
| Estágios financiados por outras entidades | 2 200,00 | 9 900,00 |
| Federação Académica do IPVC | 56 346,36 | 75 400,00 |
| Outras Associações | 3 045,15 | 22 043,40 |

C) Outros gastos e perdas

O total da rubrica de outros gastos e perdas ascendeu, à data de 31 de dezembro de 2020, a 622,24 € euros, conforme informação discriminada abaixo.

Tabela 58 – Outros gastos e perdas

| Descrição | Ano 2020 | Ano 2019 |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Outros gastos e perdas | 587,87 | 553,50 |
| Abates | 0,00 | 0,00 |
| Quotizações | 587,87 | 553,50 |

23.2 Divulgações relacionadas com os diferimentos

Os diferimentos no montante de 4 811,21 Euros respeitam ao diferimento do custo do seguro escolar do ano letivo 2020/2021.

Tabela 59 – Diferimentos (Ativo)

| Diferimentos (Ativo) | Ano 2020 | Ano 2019 |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| Gastos a Reconhecer | 4 811,21 | 4 379,00 |
| Seguro escolar | 4 811,21 | 4 379,00 |

A rubrica dos diferimentos do passivo engloba os rendimentos a reconhecer relativamente a projetos cofinanciados no total de 193 147,80 euros, assim como, os rendimentos a reconhecer relativamente ao seguro escolar, bolsas, o valor dos carregamentos dos alunos no sistema de alimentação que ainda não se converteram em serviços prestados e o valor da receita do alojamento de janeiro de 2021, cuja faturação ocorreu em dezembro de 2020.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na rubrica de diferimentos - passivo à data de 31 de dezembro de 2020:

Tabela 60 – Diferimentos (Passivo)

| Diferimentos (Passivo) | Ano 2020 | Ano 2019 |
|--------------------------------------|-------------------|------------------|
| Rendimento a Reconhecer | 264 762,57 | 45 182,95 |
| Transferências e subsídios correntes | 6 179,51 | 2 895,79 |
| Transferências e subsídios capital | 186 968,29 | 0,00 |
| Seguro escolar | 25 023,67 | 25 833,33 |

| | | |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Bolsas outras entidades | 0,00 | 3 300,00 |
| Receita Alojamento | 30 882,19 | 13 153,83 |
| Receita Alimentação | 15 708,91 | 0,00 |

23.3 Divulgações relacionadas Património Líquido

A) Património Líquido

Abaixo encontram-se discriminados os movimentos ocorridos durante o período de 2020:

Tabela 61 – Património Líquido

| Fundos próprios | Ano 2019 | Movimentos débito | Movimentos a crédito | Ano 2020 |
|--|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| Património | 495 714,29 | 0,00 | | 495 714,29 |
| Reservas | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Resultados Transitados | 8 714 649,11 | 141 091,42 | 16 886,35 | 8 590 444,04 |
| Outras variações no património líquido | 157 343,31 | 7 394,20 | 98 631,00 | 248 580,11 |
| Resultado Líquido do período | -101 581,70 | 2 416 692,78 | 2 346 486,29 | -171 788,19 |
| Total | 9 266 125,01 | 2 565 178,40 | 2 462 003,64 | 9 162 950,25 |

As alterações no património líquido devem-se à aplicação do resultado líquido do exercício de 2019 no montante de -101 581,70 €, à imputação de subsídios ao investimento a rendimentos correspondente ao valor das depreciações no montante de 26 269,20 €, ao aumento por transferências das viaturas que estão sobre controlo nos SAS no montante de 3 645,83€ e ao reconhecimento da execução financeira do projeto fi@SAS através da regularização da respetiva conta de passivo no montante de 91 236,80€.

A variação na conta de resultados líquidos surge do natural apuramento de resultados.

Outras Informações


No ano de 2020 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na medida em que, por um lado, não foi possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação, e por outro lado, não foram disponibilizadas pela software house todas as funcionalidades necessárias à aplicabilidade da referida norma.


Viana do Castelo, 22 de junho 2021

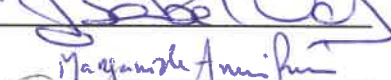
Contabilista Público

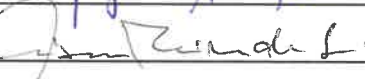



O Conselho de Gestão do IPVC,











O administrador dos SAS-IPVC,



3. Demonstrações Orçamentais

3.1. Demonstração do desempenho orçamental

| RUBRICA | RECEBIMENTOS | FONTES DE FINANCIAMENTO (a) | | | | | TOTAL | 2019 |
|---------|---|-----------------------------|------------|------------|------|----------------|--------------|------|
| | | RP | RG | FU | EMPR | FUNDOS ALHEIOS | | |
| | Saldo de gestão anterior | | | | | | | |
| | Operações orçamentais [1] | 12 474,13 | 10 948,87 | 4 181,17 | | 27 604,17 | 7 663,69 | |
| | Recrutamento do saldo oper. orçamentais | | | | | | | |
| | Operações de tesouraria [A] | | | | | | 16 684,20 | |
| | Recorreita corrente | | | | | | | |
| R1 | Recorreita fiscal | | | | | | | |
| R11 | Impostos diretos | | | | | | | |
| R12 | Impostos indiretos | | | | | | | |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | | | | | | |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | | | | | | | |
| R4 | Rendimentos de propriedade | | | | | | | |
| R5 | Transferências e subsídios correntes | | | | | | | |
| R51 | Transferências correntes | | | | | | | |
| R511 | Administrações Públicas | | | | | | | |
| R5111 | Administração Central - Estado Português | 455 000,00 | | | | 455 000,00 | 395 000,00 | |
| R5112 | Administração Central - Outras entidades | 204 400,00 | | | | 204 400,00 | 158 428,30 | |
| R5113 | Segurança Social | | | | | | | |
| R5114 | Administração Regional | | | | | | | |
| R5115 | Administração Local | | | | | | | |
| R512 | Exterior - UE | | 866 172,23 | | | 866 172,23 | 96 749,62 | |
| R513 | Outras | | 47 768,40 | | | 47 768,40 | 34 838,00 | |
| R52 | Subsídios Correntes | | | | | | | |
| R6 | Venda de bens e serviços | 1 255 201,58 | | | | 1 255 201,58 | 1 255 128,69 | |
| R7 | Outras receitas correntes | 8 929,32 | | | | 8 929,32 | 19 404,40 | |
| | Recorreita de capital | | | | | | | |
| R8 | Venda de bens de investimento | | | | | | | |
| R9 | Transferências e subsídios de Capital | | | | | | | |
| R91 | Transferências de Capital | | | | | | | |
| R911 | Administrações Públicas | | | | | | | |
| R9111 | Administração Central - Estado Português | | | | | | | |
| R9112 | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | |
| R9113 | Segurança Social | | | | | | | |
| R9114 | Administração Regional | | | | | | | |
| R9115 | Administração Local | | | | | | | |
| R912 | Exterior - UE | | | | | | | |
| R92 | Outras | | | | | | | |
| R922 | Subsídios de capital | | | | | | | |
| R10 | Outras receitas de capital | | | | | | | |
| R11 | Reposição não abatidas aos pagamentos | | | | | | | |
| | Recorreita efetiva [2] | 1 516 299,30 | 455 000,00 | | | 2 171 471,53 | 1 959 529,01 | |
| | Recorreita não efetiva [3] | | | | | | | |
| R12 | Recorreita com ativos financeiros | | | | | | | |
| R13 | Recorreita com passivos financeiros | 1 528 773,43 | 465 948,87 | 170 353,40 | | 2 165 075,70 | 1 967 192,70 | |
| | Soma [4]=[1]+[2]+[3] | 26 511,88 | | | | 26 511,88 | 21 584,15 | |
| | Operações de tesouraria [B] | | | | | | | |
| | Despesa efetiva [5] | 1 479 886,78 | 456 635,98 | 864 632,01 | | 2 801 154,77 | 1 939 588,53 | |
| | Despesa não efetiva [6] | | | | | | | |
| D10 | Ativos financeiros | | | | | | | |
| D11 | Passivos financeiros | 1 479 886,78 | 456 635,98 | 864 632,01 | | 2 801 154,77 | 1 939 588,53 | |
| | Soma [7]=[5]+[6] | 26 511,88 | | | | 26 511,88 | 21 584,15 | |
| | Saldo para a gestão seguinte | | | | | | | |
| | Operações orçamentais [8] = [4]-[7] | 48 886,65 | 9 312,89 | 5 721,39 | | 63 920,93 | 27 604,17 | |
| | Operações de tesouraria [9] = [A]-[B] | | | | | | | |
| | Saldo global [2] - [5] | 36 412,52 | 1635,98 | 1 540,22 | | 36 516,76 | 19 940,48 | |
| | Despesa primitiva | | | | | | | |
| | Saldo corrente | | | | | | | |
| | Saldo de capital | | | | | | | |
| | Saldo primitivo | | | | | | | |
| | Recorreita total [1] + [2] + [3] | 1 528 773,43 | 465 948,87 | 170 353,40 | | 2 165 075,70 | 1 967 192,70 | |
| | Despesa total [5] + [6] | 1 479 886,78 | 456 635,98 | 864 632,01 | | 2 801 154,77 | 1 939 588,53 | |

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.2. Demonstração de execução orçamental da receita

| Rubrica | Descrição | Previsões Corrigidas (1) | Receitas por cobrar de períodos anteriores (2) | Receitas líquidas (3) | Liquidações anuladas (4) | Receitas cobradas brutas (5) | Reembolsos e restituições | | Receitas cobradas líquidas | | | Grau de execução orçamental | | |
|---------|---|--------------------------|--|-----------------------|--------------------------|------------------------------|---------------------------|------------------|----------------------------|----------------------|--------------------|--|-------------------------------------|------------|
| | | | | | | | Emittidos (6) | Pagos (7) | Períodos anteriores (8) | Período corrente (9) | Total (10)=(5)-(7) | Períodos anteriores (12)=(8)/(1)-(100) | Período corrente (13)=(9)/(1)-(100) | |
| R1 | Receita fiscal | | | | | | | | | | | | | |
| R11 | Impostos diretos | | | | | | | | | | | | | |
| R12 | Impostos indiretos | | | | | | | | | | | | | |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | | | | | | | | | | | | |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | | | | | | | | | | | | | |
| R4 | Rendimentos de propriedade | | | | | | | | | | | | | |
| R5 | Transferências e subsídios correntes | | | | | | | | | | | | | |
| R51 | Transferências correntes | | | | | | | | | | | | | |
| R511 | Administrações Públicas | | | | | | | | | | | | | |
| R5111 | Administração Central - Estado Português | 535 000,00 | 0,00 | 535 000,00 | 0,00 | 535 000,00 | 0,00 | 0,00 | 535 000,00 | 535 000,00 | | | | 100% |
| R5112 | Administração Central - Outras entidades | 255 675,00 | 0,00 | 255 674,18 | 0,00 | 255 674,18 | 0,00 | 0,00 | 255 674,18 | 255 674,18 | | | | 100% |
| R5113 | Segurança Social | | | | | | | | | | | | | |
| R5114 | Administração Regional | | | | | | | | | | | | | |
| R5115 | Administração Local | | | | | | | | | | | | | |
| R512 | Exterior - UE | 333 600,00 | 0,00 | 131 030,72 | 0,00 | 131 030,73 | 0,00 | 0,00 | 131 030,73 | 131 030,73 | | | | 39% |
| R513 | Outras | 56 060,00 | 0,00 | 39 693,50 | 0,00 | 39 693,50 | 0,00 | 0,00 | 39 693,50 | 39 693,50 | | | | 71% |
| R52 | Subsídios Correntes | | | | | | | | | | | | | |
| R6 | Venda de bens e serviços | 1 286 352,00 | 106 200,10 | 651 201,32 | 25 753,33 | 655 231,71 | 26 335,97 | 26 335,97 | 556 750,56 | 628 895,74 | | 6% | 102 752,35 | 43% |
| R7 | Outras receitas correntes | 17 588,00 | 6 966,00 | 24,45 | 6,00 | 4 984,45 | 0,00 | 0,00 | 18,45 | 4 984,45 | | | 2 000,00 | 0% |
| R8 | Venda de bens de investimento | | | | | | | | | | | | | |
| R9 | Transferências e subsídios de Capital | | | | | | | | | | | | | |
| R91 | Transferências de Capital | | | | | | | | | | | | | |
| R911 | Administrações Públicas | | | | | | | | | | | | | |
| R9111 | Administração Central - Estado Português | | | | | | | | | | | | | |
| R9112 | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | | | | | | | |
| R9113 | Segurança Social | | | | | | | | | | | | | |
| R9114 | Administração Regional | | | | | | | | | | | | | |
| R9115 | Administração Local | | | | | | | | | | | | | |
| R912 | Exterior - UE | | | | | | | | | | | | | |
| R913 | Outras | | | | | | | | | | | | | |
| R92 | Subsídios de capital | | | | | | | | | | | | | |
| R10 | Outras receitas de capital | | | | | | | | | | | | | |
| R11 | Reposição não abatidas aos pagamentos | | | | | | | | | | | | | |
| R12 | Receita com ativos financeiros | | | | | | | | | | | | | |
| R13 | Receita com passivos financeiros | | | | | | | | | | | | | |
| R14 | Saldo da gestão anterior - operações orçamentais | 68 922,00 | 0,00 | 68 920,93 | 0,00 | 68 920,93 | 0,00 | 0,00 | 68 920,93 | 68 920,93 | | 3% | 104 752,35 | 100% |
| | Total | 2 548 197,00 | 113 166,10 | 1 676 545,10 | 25 759,93 | 1 685 535,50 | 26 335,97 | 26 335,97 | 1 582 088,35 | 1 659 199,53 | | | | 62% |

3.3. Demonstração de execução orçamental da despesa

| Rubrica | Descrição | Despesas por pagar de períodos anteriores | | Cathos/ descontos | Compromissos | Obrigações | Despesas pagas líquidas de reposições | | | Compromissos a transferir | Obrigações por pagar | Grau de execução orçamental | |
|---------|--|---|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|----------------------|-----------------------------|------------------|
| | | (1) | (2) | | | | (3) | (4) | (5) | | | (6) | (7) |
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7) | (8)=(9)-(6)+(7) | (9)=(4)-(5) | (10)=(5)-(8) | (11)=(6)/(2)*100 | (12)=(7)/(2)*100 |
| D1 | Despesas com o pessoal | | | | | | | | | | | | |
| D11 | Remunerações Certas e Permanentes | 9 088,47 | 911 699,00 | | 733 227,29 | 733 227,29 | 9 088,47 | 716 686,94 | 725 775,41 | 0,00 | 7 451,88 | 1% | 79% |
| D12 | Abonos Variáveis ou Eventuais | 0,00 | 13 341,00 | | 12 788,22 | 12 788,22 | 0,00 | 12 788,22 | 12 788,22 | 0,00 | 0,00 | 0 | 96% |
| D13 | Segurança social | 12 776,28 | 197 347,00 | | 178 894,06 | 178 894,06 | 12 776,28 | 156 113,65 | 168 889,93 | 0,00 | 10 004,13 | 6% | 79% |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | 55 735,30 | 1 175 825,00 | | 694 571,77 | 691 742,13 | 51 577,90 | 533 320,22 | 584 898,12 | 2 829,64 | 1 06 844,01 | 4% | 45% |
| D3 | Juros e outros encargos | 0,00 | 1 250,00 | | 779,19 | 779,19 | 0,00 | 779,19 | 779,19 | 0,00 | 0,00 | 0 | 62% |
| D4 | Transferências e subsídios correntes | | | | | | | | | | | | |
| D41 | Transferências correntes | | | | | | | | | | | | |
| D411 | Administrações Públicas | | | | | | | | | | | | |
| D4111 | Administração Central - Estado Português | | | | | | | | | | | | |
| D4112 | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | | | | | | |
| D4113 | Segurança Social | | | | | | | | | | | | |
| D4114 | Administração Regional | | | | | | | | | | | | |
| D4115 | Administração Local | | | | | | | | | | | | |
| D412 | Entidades do setor não lucrativo | 2 000,00 | 61 992,00 | | 61 391,51 | 61 391,51 | 2 000,00 | 59 391,51 | 61 391,51 | 0,00 | 0,00 | 3% | 97% |
| D413 | Famílias | 0,00 | 15 538,00 | | 14 922,72 | 14 922,72 | 0,00 | 13 671,28 | 13 671,28 | 0,00 | 1 251,44 | 0 | 88% |
| D414 | Outras | | | | | | | | | | | | |
| D42 | Subsídios correntes | 0,00 | 1 500,00 | | 1 286,91 | 1 286,91 | 0,00 | 1 286,91 | 1 286,91 | 0,00 | 0,00 | 0 | 86% |
| D5 | Outras despesas correntes | | | | | | | | | | | | |
| D6 | Aquisição de bens de capital | 10 022,80 | 170 305,00 | | 123 844,84 | 71 194,69 | 10 022,80 | 58 757,50 | 68 780,30 | 52 650,15 | 2 414,39 | 6% | 35% |
| D7 | Investimento | | | | | | | | | | | | |
| D71 | Transferências de capital | | | | | | | | | | | | |
| D711 | Administrações Públicas | | | | | | | | | | | | |
| D7111 | Administração Central - Estado Português | | | | | | | | | | | | |
| D7112 | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | | | | | | |
| D7113 | Segurança Social | | | | | | | | | | | | |
| D7114 | Administração Regional | | | | | | | | | | | | |
| D7115 | Administração Local | | | | | | | | | | | | |
| D712 | Entidades do setor não lucrativo | | | | | | | | | | | | |
| D713 | Famílias | | | | | | | | | | | | |
| D714 | Outras | | | | | | | | | | | | |
| D72 | Subsídios de capital | | | | | | | | | | | | |
| D8 | Outras despesas de capital | | | | | | | | | | | | |
| D10 | Ativos financeiros | | | | | | | | | | | | |
| D11 | Passivos financeiros | | | | | | | | | | | | |
| | Total | 89 622,85 | 2 548 197,00 | 0,00 | 1 821 706,51 | 1 766 226,72 | 85 465,45 | 1 552 795,42 | 1 638 260,87 | 55 479,79 | 127 965,85 | 3% | 63% |

3.4. Anexo às demonstrações orçamentais
3.4.1. Alterações orçamentais da receita

| Rúbricas | Tipo | Receta | | | | | | Observações |
|--|------|---------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|----------------------|--|-------------|
| | | Previsões iniciais | Alterações orçamentais | | | Previsões corrigidas | | |
| | | | Inscrições / reforços | Diminuições / anulações | Créditos especiais | | | |
| R511 Administração Central - Estado Português | M | 455 000,00 | 0,00 | 0,00 | 80 000,00 | 535 000,00 | | |
| R512 Administração Central - Outras entidades | M | 135 000,00 | 105 766,00 | 2 886,00 | 17 795,00 | 255 675,00 | | |
| R512 Exterior - UE | P/M | 100 000,00 | 0,00 | 0,00 | 233 600,00 | 333 600,00 | | |
| R513 Outras | P/M | 51 060,00 | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | 56 060,00 | | |
| R6 Venda de bens e serviços | M | 1 291 352,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 291 352,00 | | |
| R7 Outras receitas correntes | P/M | 17 588,00 | 0,00 | 5 000,00 | 0,00 | 12 588,00 | | |
| R14 Saldo da referência anterior - operações orçamentais | M | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 63 922,00 | 63 922,00 | | |
| Total: | | 2 050 000,00 | 110 766,00 | 7 886,00 | 395 317,00 | 2 548 197,00 | | |

3.4.2. Alterações orçamentais da despesa

| Rúbricas | Descrição | Despesa | | | | | | Observações |
|---------------------------------------|-----------|---------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|---------------------|--|-------------|
| | | Dotações iniciais | Alterações orçamentais | | | Dotações corrigidas | | |
| | | | Inscrições / reforços | Diminuições / anulações | Créditos especiais | | | |
| D11 Remunerações Certas e Permanentes | P/M | 686 901,00 | 152 334,00 | 667,00 | 73 131,00 | 911 699,00 | | |
| D12 Abonos Variáveis ou Eventuais | P/M | 11 300,00 | 3 816,00 | 1 875,00 | 100,00 | 13 341,00 | | |
| D13 Segurança social | P/M | 147 601,00 | 31 172,00 | 58 984,00 | 77 558,00 | 197 347,00 | | |
| D2 Aquisição de bens e serviços | P/M | 992 045,00 | 231 181,00 | 227 129,00 | 179 728,00 | 1 175 825,00 | | |
| D3 Juros e outros encargos | P/M | 1 253,00 | 0,00 | 3,00 | 0,00 | 1 250,00 | | |
| D412 Entidades do setor não lucrativo | P/M | 39 325,00 | 20 923,00 | 56,00 | 1 200,00 | 61 392,00 | | |
| D413 Famílias | P/M | 74 575,00 | 2 266,00 | 61 303,00 | 0,00 | 15 538,00 | | |
| D5 Outras despesas correntes | P/M | 10 000,00 | 0,00 | 8 500,00 | 0,00 | 1 500,00 | | |
| D6 Aquisição de bens de capital | P/M | 87 000,00 | 69 595,00 | 49 890,00 | 63 600,00 | 170 305,00 | | |
| Total: | | 2 050 000,00 | 511 287,00 | 408 407,00 | 395 317,00 | 2 548 197,00 | | |

3.4.3. Operações de tesouraria

| Código das contas | Saldo inicial | Recebimentos | Pagamentos | Saldo final |
|---|---------------|------------------|------------------|----------------|
| 07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.2.1.1 / 07.2.1.1 - Autarquias Locais | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| 07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria | 0,00€ | 17266,26€ | 17066,34€ | 199,92€ |
| 07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ | 0,00€ |
| Total: | 0,00€ | 17266,26€ | 17066,34€ | 199,92€ |

3.4.4. Contratação administrativa

| N.º do Contrato | CFV | ME Fornecedor | Vinculo do contratado | Vinculo do Compromissario | Conta | Preço Base | Preço Contratual com IVA | Data de Conclusão (trimestre) | Data de Conclusão (diária) | Valor do TC | Fuente de financiamento | Classificação orçamental | Rubrica | Data de pagamento (com IVA) | Pagamento no ano N | Pagamento em períodos de 6 meses | N.º (com IVA) | N.º3 | N.º4 | Janeiro seguinte |
|---|-----------|--|-----------------------|---------------------------|---|--------------|--------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------|-------------------------|--------------------------|---------|-----------------------------|--------------------|----------------------------------|---------------|------|------|------------------|
| 715314 | 7238000-2 | 50929776 | Vinculo | | 6040200 | 7.000,00 € | 7.000,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 07/02/2010 | 648,75 | 238,33 | | | | |
| 725363 | 8810000-6 | 1027020 | Vinculo | | 1700200 | 12.000,00 € | 12.000,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 08/02/2010 | 503,31 | 0 | | | | |
| 7932333-1 | 9312000-4 | 50929776 | Vinculo | | 1700200 | 18.943,16 € | 18.943,16 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 08/02/2010 | 232,51 | 102,67 | | | | |
| 7932333-3 | 9312000-4 | 50929776 | Vinculo | | 1700200 | 18.943,16 € | 18.943,16 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 08/02/2010 | 543,63 | 270,42 | | | | |
| 8570000-1 | 8570000-1 | Lojas 1, 3, 5, 6, 8, 9, B e H - 679719 II - 50045416 | Vinculo | | Lojas 1, 3, 5, 6, 8, 9, B e H - 0100200 | 64.994,20 € | 64.994,20 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 990,15 | 0 | | | | |
| Lojas 4 e 7 - 50238033 | 8580000-2 | Lojas 4 e 7 - 50238033 | Vinculo | | Lojas 4 e 7 - 20201 | 64.994,20 € | 64.994,20 € | 01/02/2011 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 705,11 | 705,11 | | | | |
| Lojas 1 e 2 - 50687217 | 8580000-4 | Lojas 1 e 2 - 50687217 | Vinculo | | 1000200 | 80.453,00 € | 80.453,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 10/02/2010 | 159,82 | 159,82 | | | | |
| Lojas 6 - 50045416 | 8580000-7 | Lojas 6 - 50045416 | Vinculo | | 1000200 | 80.453,00 € | 80.453,00 € | 01/02/2011 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 114 | 7,0 | | | | |
| Lojas 8, 9 e B - 50027158 | 8580000-7 | Lojas 8, 9 e B - 50027158 | Vinculo | | 1000200 | 80.453,00 € | 80.453,00 € | 01/02/2011 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 403,34 | 0 | | | | |
| 6978256 | 8580000-6 | 50929776 | Vinculo | | 8300200 | 43.000,00 € | 43.000,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 1407,91 | 0 | | | | |
| 6978256 | 8580000-4 | 50929776 | Vinculo | | 8300200 | 42.000,00 € | 42.000,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 1029,81 | 0 | | | | |
| Lojas 1 e 4 - 8835607 | 8580000-9 | Lojas 1 e 4 - 8835607 | Vinculo | | Lojas 1 e 4 - 30020 | 114.900,00 € | 114.900,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 640,64 | 0 | | | | |
| Lojas 2 - 8835637 | 8580000-9 | Lojas 2 - 8835637 | Vinculo | | Lojas 2 - 30020 | 114.900,00 € | 114.900,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 1089,99 | 0 | | | | |
| Lojas 3 - 8835687 | 8580000-9 | Lojas 3 - 8835687 | Vinculo | | Lojas 3 - 30020 | 114.900,00 € | 114.900,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 1089,99 | 0 | | | | |
| 6751717 | 7021300-9 | 50472546 | Vinculo | | 6600200 | 22.200,00 € | 22.200,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 04/02/2010 | 2082,79 | 0,00 € | | | | |
| 6786886 | 8580000-7 | 50238033 | Vinculo | | 2020200 | 19.805,20 € | 19.805,20 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 03/02/2010 | 230,52 | 534,54 € | | | | |
| 6789111 | 7200000-5 | 2431237 | Vinculo | | 0700200 | 13.200,00 € | 13.200,00 € | 3/02/2010 | | | 411 | D2 | D2 | 07/02/2010 | 3185,48 | 0,00 € | | | | |
| Lojas 1, 3 - 884105; Lojas 2, 4, 5 e 6 - 884218 | 8200000-1 | Lojas 1, 3 - 29181071 | Vinculo | | 0700200 | 8.640,00 € | 8.640,00 € | 3/02/2010 | | | 411 | D6 | D6 | 07/02/2010 | 6197,6 | 0,00 € | | | | |
| Lojas 2, 5 e 6 - 5018339 | 8200000-2 | Lojas 2, 5 e 6 - 5018339 | Vinculo | | 1000200 | 8.640,00 € | 8.640,00 € | 01/02/2011 | | | 411 | D6 | D6 | 07/02/2010 | 1066,56 | 0,00 € | | | | |
| 675521 | 8580000-6 | Lojas 1, 2 - 50107154 | Vinculo | | 0500200 | 8.600,00 € | 8.600,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 08/02/2010 | 3763,0 | 5.977,91 € | | | | |
| 675510 | 8580000-4 | 50327157 | Vinculo | | 1000200 | 12.200,00 € | 12.200,00 € | 04/02/2011 | | | 513 | D2 | D2 | 07/02/2010 | 233,84 | 7.482,5 € | | | | |
| Lojas 1 e 777762; Lojas 2 - 677765 | 8580000-9 | Lojas 1 - 50129306 | Vinculo | | 2600200 | 8.700,00 € | 8.700,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 07/02/2010 | 994,55 | 9.622,9 € | | | | |
| 704665 | 8580000-9 | 50824565 | Vinculo | | 1000200 | 8.700,00 € | 8.700,00 € | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 07/02/2010 | 410,52 | 3.450,00 € | | | | |
| Lojas 1 - 6777762; Lojas 2 - 677765 | 8580000-7 | Lojas 1 - 50145416 | Vinculo | | Lojas 1 - 30020 | 19.054,46 € | 19.054,46 € | 3/02/2011 | | | 513 | D2 | D2 | 08/02/2010 | 2797,12 | 1407,120 € | | | | |
| 6792718 | 8580000-8 | 50856811 | Vinculo | | 2400200 | 6.800,00 € | 6.800,00 € | 3/02/2011 | | | 513 | D2 | D2 | 08/02/2010 | 465,93 | 14.577,1 € | | | | |
| 699949 | 8580000-6 | 50874165 | Vinculo | | 3100200 | 13.300,00 € | 13.300,00 € | 3/02/2010 | | | 411 | D6 | D6 | 08/02/2010 | 0 | 0 | | | | |
| 706529 | 8580000-3 | 8835640 | Vinculo | | 2500200 | 11.700,00 € | 11.700,00 € | 24/02/2011 | | | 513 | D2 | D2 | 09/02/2010 | 747,15 | 4.217,75 € | | | | |
| 718892 | 9020000-6 | 50874165 | Vinculo | | 3100200 | 23.500,00 € | 23.500,00 € | 3/02/2010 | | | 411 | D6 | D6 | 07/02/2010 | 0 | 0 | | | | |
| 705142 | 7122100-8 | 50318000 | Vinculo | | 3400200 | 5.735,33 € | 5.735,33 € | 3/02/2010 | | | 411 | D2 | D2 | 07/02/2010 | 0 | 29,61 | | | | |
| 669342 | 8580000-4 | 21057849 | Vinculo | | 0100200 | 9.920,00 € | 9.920,00 € | 3/02/2010 | | | 541 | D2 | D2 | 24/02/2010 | 490 | 4.902,00 € | | | | |
| 665689 | 8580000-4 | 50183397 | Vinculo | | 0100200 | 14.823,35 | 14.823,35 | 3/02/2010 | | | 513 | D2 | D2 | 3/02/2010 | 2776,22 | 0 | | | | |

(Handwritten signatures and initials)

3.4.5. Situação dos contratos

| Entidade | Contrato | | Visto Trib. de Contas | | Data do Primeiro pagamento | Pagamentos na Gerência | Observações (Pressupostos) |
|---|---|-----------|-----------------------|------|----------------------------|------------------------|----------------------------|
| | Objecto | Contracto | Nº de Registo | Data | | | |
| Mariana Rafaela Fernandes Santos | Aquisição de Serviços de Enfermagem para o Gabinete de Saúde dos SAS-IPVC - Renovação | | 01/07/2020 | | | 9 960,00 € | os pagamentos incluem IVA. |
| Sereia Lavandarias | Aquisição de serviços de lavandaria | | 17/01/2020 | | | 12 790,00 € | |
| J. Canção Lda. | Aquisição de serviços de assistência e manutenção do software do EsuEdu para os SAS | | 16/04/2020 | | | 7 100,00 € | |
| Deloitte Technology, S.A. | Aquisição de serviços para elaboração de arquitetura do sistema de informação, do modelo operativo e consultoria do projeto do Projeto "SASocial - Plataforma open source de Serviços de Apoio aos estudantes do Ensino Superior" | | 30/06/2020 | | | 27 200,00 € | |
| M.S.N.F. Soluções Informáticas Lda | Aquisição de Terminais Multibanco no âmbito do Projeto SASocial | | 21/12/2020 | | | 22 406,00 € | |
| Vitor Manuel Vieira Bezerra | Aquisição de serviços para re-juenias manutenções | | 25/09/2020 | | | 11 700,00 € | |
| M.S.N.F. Soluções Informáticas Lda | Aquisição de Quilómetros Multimédia no âmbito do Projeto SASocial | | 21/09/2020 | | | 17 618,00 € | |
| SABSEG - CORRETOR DE SEGUROS, S. A. | Aquisição de Seguro Escolar e Desportivo | | 24/07/2020 | | | 6 525,00 € | |
| Sumol + Comial, S.A. | Aquisição de Bebidas | | 17/07/2020 | | | 18 616,73 € | |
| Recheio Cash & Carry, S.A. | Aquisição de Bebidas | | 03/07/2020 | | | 9 878,00 € | |
| Ubivhere Lda. | Aquisição de Serviços para desenvolvimento de software para o projeto SASocial | | 19/06/2020 | | | 44 200,00 € | |
| Vanbrun - Comércio de Produtos Alimentares Lda | Aquisição de Carne de bovino e produtos à base de carne | | 26/06/2020 | | | 7 849,75 € | |
| ANTÓNIO JOAQUIM DE MACEDO PEREIRA RIBEIRO LDA | Aquisição de Carne de bovino e produtos à base de carne | | 26/06/2020 | | | 7 770,00 € | |
| STRONG CHARON SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, S.A. | Aquisição de serviços de vigilância para as residências de estudantes dos SAS-IPVC | | 05/05/2020 | | | 19 597,50 € | |
| Zecafil - Protecção Ambiental Lda. | Aquisição de Serviço de controlo de pragas | | 15/05/2020 | | | 9 750,00 € | |
| L.Ribeiro | Aquisição de Bolachas e Chocolates | | 05/05/2020 | | | 8 640,70 € | |
| Emis - Informática e Serviços Lda. | Aquisição de Equipamento informático para o projeto SASocial | | 10/04/2020 | | | 8 672,00 € | |
| Paulo & Cesar Informática, Lda. | Aquisição de Equipamento informático para o projeto SASocial | | 10/04/2020 | | | 5 120,00 € | |
| Leandro Martins Sá | Aquisição de Serviços para apoio à entrega do projeto SASocial | | 01/04/2020 | | | 25 289,00 € | |
| Vanbrun - Comércio de Produtos Alimentares Lda | Aquisição de arroz e farinhas | | 21/02/2020 | | | 9 797,40 € | |
| Gall Power, S.A. | Fornecimento de energia elétrica em média tensão (MT) | | 14/01/2020 | | | 22 386,02 € | |
| SABSEG - Corretor de seguros, S.A. | Aquisição de Seguro Escolar e Desportivo | | 01/09/2019 | | | 6 568,50 € | |
| VADECA - FACILITY SERVICES S.A. | VADECA - FACILITY SERVICES S.A. | | 13/03/2019 | | | 26 649,60 € | |
| ANTÓNIO JOAQUIM DE MACEDO PEREIRA RIBEIRO LDA | Fornecimento de carne e produtos à base de carne | | 13/01/2020 | | | 38 780,00 € | |
| AVIBOM AVÍCOLA S. A. | Fornecimento de carne e produtos à base de carne | | 02/01/2020 | | | 38 470,00 € | |
| So-tenave - Sociedade Geral de Abastecimentos Navegação e Indústria Hoteleira, SA | Fornecimento de carne e produtos à base de carne | | 03/01/2020 | | | 29 295,00 € | |
| So-tenave - Sociedade Geral de Abastecimentos Navegação e Indústria Hoteleira, SA | Fornecimento de Produtos de pre-arações e conservas à base de peixe | | 03/01/2020 | | | 41 047,30 € | |
| Recheio Cash & Carry, S.A. | Aquisição de Batatas, produtos hortícolas e frutas | | 03/01/2020 | | | 36 843,31 € | |
| So-tenave - Sociedade Geral de Abastecimentos Navegação e Indústria Hoteleira, SA | Fornecimento de Produtos Alimentares Diversos | | 13/01/2020 | | | 12 647,49 € | |
| Recheio Cash & Carry, S.A. | Fornecimento de Produtos Alimentares Diversos | | 13/01/2020 | | | 203,00 € | |
| Manuel Vieira de Sousa & Filhos Lda | Fornecimento de Produtos Alimentares Diversos | | 13/01/2020 | | | 46 541,75 € | |
| Recheio Cash & Carry, S.A. | Fornecimento de Mercadoria e laticínios | | 02/01/2020 | | | 19 141,00 € | |
| Manue Rui Azinheiras Nabeiro Lda. | Fornecimento de Mercadoria e laticínios | | 03/01/2020 | | | 28 068,95 € | |
| HIGIREAL - SERVIÇOS DE LIMPEZA, LDA. | FORNECIMENTO DE CAFE, CHÁ E PRODUTOS AFINS PARA BARES E MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA | | 01/01/2020 | | | 44 823,35 € | |
| Rio de Almeida Lda. | Aquisição de Serviço de preparação alimentar, atendimento e limpeza em cantinas, bares e residências de estudantes | | 09/07/2020 | | | 46 575,00 € | |
| | Aquisição de Serviço de preparação alimentar, atendimento e limpeza em cantinas, bares e residências de estudantes | | 07/07/2020 | | | 103 850,52 € | |

3.4.6. Adjudicação por tipo de procedimentos

| Tipo de Contrato | Concurso Público | | Concurso Lim. Por Prévia Qualificação | | Procedimento de Negociação | | Diálogo Concorrencial | | Consulta Prévia | | Ajuste Direto | |
|-------------------------------|------------------|----------------|---------------------------------------|-------|----------------------------|-------|-----------------------|-------|-----------------|--------------|-----------------|-------------|
| | Nº de Contratos | Valor | Nº de Contratos | Valor | Nº de Contratos | Valor | Nº de Contratos | Valor | Nº de Contratos | Valor | Nº de Contratos | Valor |
| Locação | | | | | | | | | | | | |
| Empreitadas de Obras Públicas | | | | | | | | | | | | |
| Gestão de Serviços Públicos | | | | | | | | | | | | |
| Prestação de Serviços | 2 | 1 177 075,12 € | | | | | | | 10 | 187 008,02 € | 3 | 29 850,00 € |
| Aquisições de Bens | 6 | 335 434,35 € | | | | | | | 6 | 102 577,18 € | 0 | |

Os valores apresentados não incluem IVA

3.4.7. Transferências e subsídios
 3.4.7.1. Transferências e subsídios concedidos

| Tipos de despesa | Disposições legais | Finalidade | Entidade beneficiária | Despesas orçamentadas | Despesas autorizadas | Despesas pagas | Despesas autorizadas e não pagas | Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício |
|---|---|--------------------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|----------------|----------------------------------|--|
| Transferências Correntes | | | | | | | | |
| 040701 - Instituições sem fins lucrativos | Competência do IPVC Presidente do IPVC conforma alínea c) nº5 do artº20 da LEI nº 62/2007 de 10 de Setembro. | Apoio para atividades estudantis. | várias associações | 61392 | 61391,51 | 61391,51 | 0 | 0 |
| 040802 - Outras | alínea b), do nº1, do artigo 24º da Lei 62/2007 de 10 de Setembro conjugado com o 1 e 2 do artigo 11º do D.L. 129/93 de 22 de Abril | Atribuição de bolsas de apoio social | vários estudantes do IPVC | 15538 | 14922,72 | 13671,28 | 1251,44 | 0 |
| Total Transferências Correntes | | | | 76930 | 76314,23 | 75062,79 | 1251,44 | 0 |
| Transferências de Capital | | | | | | | | |
| ... | | | | | | | | |
| Total transferências de capital | | | | | | | | |
| Subsídios | | | | | | | | |
| ... | | | | | | | | |
| subsídios | | | | | | | | |

3.4.7.2. Transferências e subsídios obtidos

| Tipos de receita | Disposições legais | Finalidade | Entidade financiadora | Receita | | Receita prevista e não recebida | Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício |
|--|--------------------------|--|--|--------------|------------|---------------------------------|--|
| | | | | prevista | recebida | | |
| Transferências Correntes | | | | | | | |
| 060301 - Estado | Orçamento de Estado 2020 | Despesas com pessoal | MCTES | 535 000,00 | 535 000,00 | - | 0,00 |
| 060307 - Serviços e fundos autónomos | RIIES | Apoio para atividades estudantis, despesas de funcionamento. | 503761877- Instituto Politécnico de Viana do Castelo | 255 675,00 | 255 674,18 | 0,82 | 0,00 |
| 060801 - Famílias | Regulamento SAS-IPVC | Seguro Escolar cobrado aos alunos do IPVC | Alunos IPVC | 40 872,00 | 39 693,50 | 1 178,50 | |
| 060901 - União Europeia - Instituições | | Projeto com financiamento comunitário | Agência para a coesão e desenvolvimento | 333 600,00 | 131 030,73 | 202 569,27 | 0,00 |
| Total transferências correntes | | | | 1 165 147,00 | 961 398,41 | 203 748,59 | 0,00 |
| Transferências de Capital | | | | | | | |
| ... | | | | | | | |
| Total transferências de capital | | | | | | | |
| Subsídios | | | | | | | |
| ... | | | | | | | |
| subsídios | | | | | | | |

Munir

Viana do Castelo, 22 de junho de 2021

O Conselho de Gestão do IPVC

Caetano R. M.

Paulo R. V.

Isabel J.

Margarida Almeida

João Paulo de L.

O Administrador dos SAS

www.mts.gov

